



APRESENTAÇÃO

O ano de 2015 se configurou, com agravamento ao longo de todo o seu decurso, como um período de crise econômica e de crise política, tanto em nível nacional quanto ao local, ambas alcançando uma dimensão que superou as expectativas.

Já em dezembro de 2014 ocorreram, por meio de portarias do Ministério da Educação (MEC), mudanças nas normas do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), alterando o cronograma de repasses dos recursos dos contratos e os critérios de concessão para o programa.

Em janeiro de 2015, quando as mensalidades já estavam fixadas e em prática, de acordo com a Lei 9870/99 e o Decreto 3274/99, o Ministério da Educação (MEC) travou o sistema do FIES, impedindo o aditamento dos contratos dos estudantes vinculados ao programa e também novas adesões, com o argumento de que os contratos tanto antigos como os novos não poderiam ser aditados ou feitos acima do INPC de 2014, no caso 4,5%. Outro fator dificultador foi a definição de um mínimo de 450 pontos na nota do ENEM, com redação diferente de zero, e a preferência de concessão do programa para cursos com CPC 4 e 5, o que resultou na redução da captação.

Com 53% de nossa receita educacional oriundos do FIES, e sem uma definição do MEC a respeito dos repasses, criou-se uma situação de grande dificuldade, impactando negativamente em nosso fluxo de caixa e trazendo momentos de apreensão à Instituição.

Outra questão do início do ano foi a persistência da dificuldade no relacionamento com o gestor público municipal no que se refere aos repasses relativos aos serviços prestados pelo Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO) ao Sistema Único de Saúde (SUS), bem como a falta de definição para a repactuação do POA para esse ano, o que é obrigatório pelas normas do SUS.

Em julho de 2015 o POA foi repactuado, mas persistiu a inadimplência dos pagamentos referentes ao que corresponde ao incentivo municipal.

A situação do financiamento do hospital, que vinha se agravando desde 2013, chegou ao ponto de comprometer o funcionamento do mesmo, levando ao atraso da folha de pagamento e do pagamento dos fornecedores de serviços terceirizados, o que causou a suspensão do atendimento ambulatorial e das cirurgias eletivas, bem como a restrição da retaguarda da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para a clínica médica em setembro de 2015. Essa medida foi fundamental para que outros serviços essenciais não sofressem solução de continuidade, como por exemplo o atendimento ao trauma e à gestante, tendo ainda sido elaborado um protocolo para o atendimento para a retaguarda da UPA. A medida foi comunicada ao Gestor Municipal, à Primeira Vara Cível e ao Ministério Público.

Em novembro ocorreu a proposição pelo Ministério Público local, de uma ação civil pública para que o atendimento fosse plenamente restabelecido, o que aconteceu imediatamente, por decisão judicial.

Essas duas situações – a do FIES e a do financiamento do HCTCO – tiveram repercussões e consequências no desdobramento das nossas atividades em 2015, ocasionando contingenciamento orçamentário tanto nos recursos para investimento como para manutenção predial e de equipamentos,



e ainda o adiamento de algumas políticas de incentivo à fixação de docentes e funcionários e também, em alguns momentos, atraso na execução da folha de pagamento e de compromissos junto a fornecedores.

Após sucessivos atrasos nos repasses referentes aos contratos do FIES e diversos contatos com o MEC, começamos a receber, a partir de setembro, as importâncias referentes aos contratos aditados em agosto relativas ao segundo semestre, levando em consideração a mensalidade fixada, ou seja, com 15% de reajuste sobre a de 2014. Já os repasses dos contratos referentes ao primeiro semestre foram parcialmente regularizados em novembro, após a FESO, seguindo orientações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), haver oficiado ao próprio FNDE em setembro, informando aceitar o reajuste de 8,5%, o que determinou uma redução na receita educacional de R\$ 1.322.217,09, mas viabilizou o recebimento dos repasses dos contratos do FIES.

Quanto aos débitos do Município de Teresópolis para com a FESO por conta dos serviços prestados pelo HCTCO ao SUS, como o gestor municipal não se resolveu a honrar os compromissos, alguns recursos foram conseguidos pela via judicial, em ações de cobrança que resultaram em sequestros de ativos nas contas da Prefeitura em agências bancárias, que embora não atingindo o valor total da dívida trouxe um alívio momentâneo ao nosso fluxo de caixa, o que nos permitiu regularizar nossos compromissos financeiros junto a funcionários e fornecedores, reduzindo o contingenciamento orçamentário em relação aos investimentos, ainda assim terminando o ano com a dívida do Município de Teresópolis para com a FESO no valor de R\$ 13.299.787,33.

Apesar de toda essa crise de financiamento, ainda pudemos desenvolver as seguintes ações:

Na área acadêmica

- Expandindo nossa atuação para a modalidade de Educação a Distância ao nível da pós-graduação, recebemos em julho de 2015 a visita da comissão de avaliação para credenciamento da oferta dessa modalidade, ocasião em que obtivemos conceito 4. Em fevereiro de 2016 o Conselho Nacional de Educação – CNE emitiu parecer favorável ao credenciamento. Já estamos oferecendo cursos de Extensão, dependendo apenas da emissão e publicação de portaria ministerial para darmos início à oferta de cursos de pós-graduação *latu sensu*.
- Ampliando nossa oferta de cursos na modalidade presencial para atender à uma demanda da região, e aproveitando recursos já instalados no Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), implantamos no primeiro semestre de 2015 o curso de Engenharia Civil.
- Diante das dificuldades na inserção de nossos estudantes dos cursos da área da Saúde em cenários de prática em Teresópolis, estabelecemos novos convênios com a Secretaria de Saúde do Município do Rio de Janeiro.

Nos investimentos em infraestrutura

Apesar do desaceleramento das obras em consequência das situações enfrentadas e descritas acima, destacamos algumas obras realizadas:



- No HCTCO, continuidade das reformas do Centro Cirúrgico e de sua área de apoio, salas do Pré-Parto, instalações da rede hidráulica do Pronto Atendimento, telhado do prédio principal, banheiros do Pronto Atendimento.
- Continuidade da construção do prédio que abrigará as instalações da Maternidade.
- Continuidade da reforma do prédio que abrigará os cursos de Engenharia no Campus Quinta do Paraíso

Na área de Tecnologia da Informação

- Diante de novas normas legais, e tendo em vista às melhorias dos processos de gestão e do atendimento, avançamos na implantação do **Acadêmico**: módulo de gestão eletrônica de documentos – GED, na SEGEN.

Diante das mudanças na Lei da Filantropia, promovemos alterações em nossa política de concessão de bolsas. A legislação teve como principal mudança o cálculo das bolsas de estudos concedidas aos estudantes, deixando de ser por percentual, a partir da receita bruta anual da Instituição, para considerar o número de bolsas de 50% ou 100%, ou seja, passou a ser considerado o quantitativo de bolsas concedidas, independentemente do valor da mensalidade.

Para enfrentar a questão de redução da captação, mas também como instrumento subsidiário de fixação dos estudantes iniciais, como forma de minorar a evasão, foi realizado o estudo e criado no final de 2015, para início de operação a partir do primeiro semestre de 2016, o ProEnsino, um programa próprio de bolsas restituíveis.

As dificuldades e complexidades dos diversos cenários em que atuamos constituem, como se vê, mais do que propriamente dificuldades, desafios e oportunidades que exercitam a capacidade institucional e individual de superação, como se vê no alto grau de comprometimento e envolvimento de todos: dirigentes, professores, funcionários e estudantes, que mesmo em cenários adversos produziram resultados expressivos, como se constata neste relatório.

É com esse espírito de superação, típico dos nossos fundadores, que entregamos este Relatório de Atividades 2015 para apreciação pelos Conselhos da FESO, chegando a 2016 prontos para comemorar os 50 anos da FESO e os 10 anos do UNIFESO. Toda a mobilização em torno do recredenciamento do Centro Universitário, que se dará nesse ano, tem em seu cerne a mesma motivação da sua mantenedora, de constituir um interlocutor não apenas relevante, mas imprescindível para o desenvolvimento de Teresópolis e desta região.

Teresópolis, 4 de abril de 2016.

Prof. Luis Eduardo Possidente Tostes
Diretor Geral da FESO



ATIVIDADES ACADÊMICAS 2015

1. REITORIA

O ano de 2015 foi marcado por reflexos da crise política e econômica que se desenvolveu no Brasil com o agravante do colapso na gestão da Prefeitura Municipal de Teresópolis. A desestruturação da economia nacional e regional se fizeram sentir fortemente na instituição, posto que atingiram suas duas principais fontes de arrecadação – a fração da receita educacional vinculada ao Programa governamental de Financiamento Estudantil (FIES) e a receita assistencial relacionada aos serviços prestados pelos Hospital das Clínicas de Teresópolis (HCTCO) ao SUS.

Embora tais problemas sejam de cunho administrativo e gerencial, eles se fizeram sentir fortemente na área acadêmica. No que se refere ao FIES, o primeiro semestre de 2015 foi marcado por grandes incertezas devido ao bloqueio do sistema *online* do Programa e a tentativa sem respaldo legal por parte do MEC de indexar as mensalidades fixadas em 2014. O cotidiano do primeiro semestre foi marcado por estudantes com dificuldades de realizar seus aditamentos, geração de duvidosos documentos preliminares pelo sistema do FIES e ingressantes sem acesso ao financiamento. Todo esse clima de incerteza e desconfiança foi superado através do **diálogo contínuo** da gestão institucional com os estudantes. Uma vez solucionada a maior parte dos problemas dos estudantes inscritos no FIES, a instituição permaneceu sem receber seus repasses até meados do segundo semestre. Tal fato, somado a dívida da Prefeitura, relativa aos serviços prestados ao SUS, que se acumulou durante todo o ano, gerou um desequilíbrio financeiro importante, o que resultou em atrasos de salários por três meses consecutivos. Sobre estes ocorridos, o que precisamos enaltecer ao elaborar o presente relatório, que nos convida a olhar para o passado recente, é que no momento de maior dificuldade por que passou a instituição o que se viveu foi a **união de seus funcionários** – corpo docente e corpo técnico-administrativo. Avalio que tal experiência de **coesão e fortalecimento institucional** só foi possível graças ao esforço de **comunicação com transparência** envidado pelo corpo diretivo da FESO/UNIFESO. A Reitoria organizou inúmeras rodadas de reuniões com a totalidade dos professores e funcionários técnico-administrativos no início do segundo semestre para esclarecer o que estava se passando e depois, ao final do ano, para agradecer o empenho de todos e explicar como as adversidades foram mitigadas.

Houve momentos emblemáticos no ano de 2015 que representaram de forma significativa a união e a coesão institucional para superação das dificuldades mencionadas. Destacam-se os **movimentos em defesa do HCTCO**. Diante dos atrasos cumulativos de parte significativa do valor do contrato da Prefeitura com o Hospital das Clínicas e da inércia da gestão municipal para resolução do grave problema, a FESO liderou um movimento em defesa do hospital que se caracterizou por uma passeata da Praça da Matriz de Santa Tereza até às portas do Palácio Tereza Cristina, sede da Prefeitura. Participaram desta caminhada milhares de pessoas, dentre professores, estudantes, funcionários do UNIFESO e moradores de Teresópolis. Conselheiros da FESO ombream com funcionários de serviços gerais do UNIFESO nesta passeata. Estudantes de Engenharia produziram vídeos de sensibilização sobre a importância fundamental do hospital para a cidade. Estudantes do Centro de Ciências Humanas e Sociais se uniram aos graduandos do Centro de Ciências da Saúde nas postagens em mídias sociais defendendo o HCTCO. A FESO virou um só corpo vestido de preto em 08 de outubro de 2015.



Imagens da Caminhada em Defesa do HCTCO, realizada em 08 de outubro de 2015

Além deste movimento a instituição participou de outras duas mobilizações da sociedade teresopolitana pela recuperação da cidade que viveu, em 2015, total desestruturação administrativa e financeira. Mesmo com o afastamento do prefeito, não houve recuperação imediata do município e a dívida da Prefeitura com a instituição passou dos 13 milhões no encerramento do ano.

A regularização parcial do FIES, bem como medidas de contingenciamento das despesas, com impacto nos investimentos planejados para o ano, foram suficientes para que a FESO encerrasse o ano com os salários e seus os encargos trabalhistas em dia. No entanto, não podemos deixar de ressaltar que será necessário trabalhar para que o impacto futuro da não realização dos investimentos planejados para 2015 não cause deterioração das estruturas físicas, não gere grandes dificuldades para fixação dos profissionais, nem determine perda de qualidade dos serviços educacionais e assistenciais prestados. A gestão institucional segue atenta neste sentido.

De todo modo, o **sentimento de unidade e pertencimento à instituição** ficaram como o maior legado da crise vivenciada em 2015.



A despeito desta turbulência, a gestão acadêmica do UNIFESO seguiu pautando seu trabalho tendo como nortes a qualidade do ensino em seus Cursos de Graduação e Pós-Graduação, a articulação do ensino com a pesquisa e a extensão, a autoavaliação institucional, o fortalecimento dos cenários de integração do ensino com o mundo do trabalho, a sustentabilidade financeira das unidades educacionais, a interlocução dos cursos com as unidades assistenciais e o acompanhamento das atividades de cunho social e comunitário.

No ano de 2015 se deu início a oferta do Curso de ENGENHARIA CIVIL, atendendo uma demanda loco-regional. Com um Projeto Pedagógico de excelência o curso nasceu articulado com os Cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Ambiental.

Também em 2015, o UNIFESO recebeu visita do MEC e obteve seu credenciamento para oferta da modalidade de Ensino à Distância (EaD) no campo da Pós-Graduação. A Comissão de Avaliação atribuiu nota 4, ressaltando a qualidade da instituição para oferta da EaD. Já no segundo semestre, após a avaliação positiva, o UNIFESO avançou na estruturação do Núcleo de Educação à Distância e Novas Tecnologias (NUED) e aportou recursos no orçamento de 2016 para crescimento do EaD no ano subsequente. Já em 2015 foi ofertado o Curso de Extensão “Docência no Ensino Superior em Saúde” com adesão de professores do UNIFESO e de outras instituições de todo o Brasil.

O Curso de Direito também recebeu visita do MEC para renovação de reconhecimento, obtendo conceito 4, com destaque para quesitos de excelência, segundo a análise da Comissão Avaliadora, a saber: estágio curricular, avaliação discente, trabalho de conclusão de curso, atuação e experiência do coordenador do curso, regime de trabalho do coordenador e do corpo docente, infraestrutura das salas de aula, acesso dos estudantes a equipamentos de informática, bibliografia e atividades no Núcleo de Prática Jurídica.

O movimento institucional de revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, desencadeado em 2014, prosseguiu durante o ano de 2015, sob o acompanhamento e suporte da Pró-Reitoria Acadêmica. Os Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Engenharia Ambiental iniciaram suas matrizes anualizadas, com intuito de compatibilizar a taxa de ocupação com suas despesas diretas, garantindo a possibilidade de custeio e investimentos para qualidade do ensino ofertado.

Ainda no que se refere aos currículos de graduação, no ano de 2015 houve planejamento do componente curricular “Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade” a ser implantado em 2016 para todos os Cursos de Graduação. O componente curricular estruturado por especialistas e com excelente trabalho do NUED na transposição didática será ofertada em modalidade semipresencial. Esta iniciativa passa a atender, com qualidade e responsabilidade pela formação cidadã, os requisitos legais de abordagem das relações étnico-raciais das populações afrodescendentes e indígenas, dos direitos humanos e das políticas voltadas à educação ambiental.

O planejamento do referido componente curricular foi coordenado por um grupo de trabalho (GT), instituído em 2015, para organizar diversos aspectos visando o recredenciamento do UNIFESO como Centro Universitário em 2016. Além deste GT, outros 17 foram formados e desenvolveram as atividades propostas pela Reitoria durante todo o ano. A seguir está apresentado a síntese dos objetivos dos referidos Grupos de Trabalho:

Grupos de Trabalho – Preparação para Recredenciamento do Centro Universitário

(1) GT Autoavaliação institucional – “Relato Institucional”: produzir relato institucional, além de realizar o levantamento e o atendimento das demandas para atendimento às exigências do instrumento no campo da autoavaliação.

(2) GT Revisão do PDI: atender os indicadores específicos que versam sobre o PDI, bem como produzir documento com todas as necessidades de inclusão para a revisão do Planejamento para 2016.

(3) GT Internacionalização: produzir diagnóstico das iniciativas existentes de internacionalização e apresentar proposta de política institucional para sistematizá-la.

(4) GT Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e produção acadêmica: revisão do estatutos e regimentos e análise das políticas implantadas à luz do instrumento.

(5) GT Comunicação da IES com a comunidade externa e interna: revisar e documentar a política de comunicação institucional e aprimorá-la, visando o atendimento dos requisitos do instrumento. Analisar as propostas de reestruturação do Setor de Comunicação e Marketing.

(6) GT Programa de Atendimento aos estudantes e acompanhamento de egressos: documentar evolução e ações do NAPP/NAPPA e fortalecer/registrar o trabalho de acompanhamento dos egressos.

(7) GT Programa de Apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente: levantar as atividades realizadas nas diversas unidades (Cursos, Centros, Hospital, Centro Cultural), visitar a política de extensão e sistematizar um programa de apoio a partir da realidade.

(8) GT Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual: ajustar à evolução do NIT ao que está referendado no PDI e sistematizar suas produções.

(9) GT Política de formação e capacitação docente: visitar o texto do PICD e produzir as alterações necessárias, incluindo às iniciativas realizadas nos Cursos, Centros, Hospital, NUED e Centro Cultural.

(10) GT Política de formação e capacitação e plano de carreira do corpo técnico-administrativo: atualizar política e plano e aprová-los nos órgãos competentes.

(11) GT Sistema de Registro Acadêmico: atender os indicadores do instrumento, bem como o requisito legal da manutenção e guarda do acervo acadêmico, com implantação das exigências da Portaria nº. 1224 de 18/12/2013

(12) GT Plano de carreira docente: produzir diagnóstico sobre a efetivação da gestão do corpo docente a luz do seu plano de carreira e análise da titulação e regime de trabalho do corpo docente.

(13) GT Infraestrutura física: produzir um mapeamento da instituição, com levantamento de capacidade instalada e necessidade, a luz do instrumento.

(14) GT Biblioteca – serviços, informatização e plano de atualização de acervo: produzir diagnóstico a luz dos indicadores e apresentar plano de atualização de acervo.

(15) GT Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação: levantar necessidade e registrar política de investimento dos recursos das TIC.

(16) GT Cenários para práticas didáticas – laboratórios e ambientes: produzir diagnóstico dos serviços prestados e produzir compilado do registro de atividades, a luz do instrumento.

(17) GT Atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais no que se refere à educação das relações étnico-raciais, educação ambiental e direitos humanos: produzir proposta de implementação de atividades curriculares (disciplinas, módulos, cursos) à distância para todos os cursos através do NUED.

(18) GT Desenvolvimento Nacional Sustentável: analisar se a instituição atende a exigência da legislação.



O Programa de Autoavaliação Institucional seguiu com suas já consolidadas estratégias do teste de progresso e avaliação docente. Durante o ano de 2015, os Cursos de Graduação escreveram capítulos sobre suas experiências no campo da autoavaliação para compor o segundo volume do livro “Autoavaliação Institucional no UNIFESO – 15 anos de avaliação transformadora”, com previsão de publicação no primeiro semestre de 2016.

Ainda neste sentido, em 2015 o ensino médio do Centro Educacional Serra dos Órgãos (CESO) foi incorporado na estratégia do teste de progresso, caracterizando-se como mais um diferencial da escola vinculada ao UNIFESO.

Outro destaque de 2015 foi a transformação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP) em Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPPA). Esta ampliação do escopo da unidade se traduziu na prática numa série de investimentos e avanços para a garantia da acessibilidade arquitetônica, pedagógica, comunicacional e atitudinal.

No que diz respeito às avaliações externas, os Cursos do CCT e as Licenciaturas (Biologia e Pedagogia) avaliados no ciclo do ENADE de 2014, com resultado em 2015, obtiveram avaliação igual ou superior a 3 no conceito parcial de curso (CPC) e estão com seu reconhecimento renovado. Ainda em 2015, os cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis passaram pelo ENADE, com resultado previsto para 2016. Com o encerramento do ciclo de 2014, o Índice Geral de Cursos (IGC) acumulado da instituição permaneceu na faixa 3.

A cogestão do Programa Saúde da Família - PSF do município de Teresópolis com o UNIFESO foi encerrada em 2015. Buscando manter a Atenção Básica como cenário privilegiado na formação dos estudantes da área da saúde, os Cursos de Medicina e Enfermagem passaram a contar com a inserção também nas Clínicas da Família do município do Rio de Janeiro.

O estabelecimento de novos convênios e ampliação dos cenários de inserção de estudantes para formação pelo trabalho seguiu no âmbito de praticamente todos os Cursos do CCS.

Em 2015 a FESO/UNIFESO reafirmou cotidianamente sua responsabilidade social através da manutenção e ampliação das atividades de cunho social e comunitário, através da oferta de bolsas de estudo, do atendimento à população nas áreas da Saúde e do Direito e através de projetos e atividades voltadas para a Educação, Saúde, Meio Ambiente e Artes/Cultura. Neste sentido destacam-se as atividades realizadas pelo Centro Cultural FESO Pro Arte e pela Sala Verde, as quais estão apresentadas com detalhes no presente relatório.

Por fim, dois eventos comemorativos ganharam destaque no ano de 2015: os 40 anos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis e os 30 anos do Curso de Enfermagem. Tais comemorações se revestiram de resgate histórico, homenagens e muita emoção, anunciando o porvir de 2016, quando a FESO celebrará seu Jubileu de Ouro e o UNIFESO comemorará os seus 10 anos como Centro Universitário.

2. PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

O elemento central de gestão da Pró-Reitoria Acadêmica continua se concentrando no PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. Além deste programa, a PROAC em 2015 desenvolveu atividades acadêmicas e administrativas através de sua Assessoria, bem como dos demais setores



relacionados: a Biblioteca, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP, o Núcleo de Enquadramento Docente – NED, a Secretaria Geral de Ensino – SEGEN, o Setor de Laboratórios de Informática, o Projeto UNIFESO Abre Portas e o Setor de Apoio a Docentes – SAD.

Os processos evolutivos do UNIFESO, em 2015, têm sua centralidade no Programa de Autoavaliação Institucional, compreendido de forma ampla, considerando um novo ciclo avaliativo, contemplando uma análise crítica da realidade institucional com perspectiva diagnóstica, visando nortear o planejamento, garantir a qualidade acadêmica e o cumprimento da missão institucional. Estes processos integrados e permanentes, na medida em que vão sendo consolidados são confrontados, também, com os outros instrumentos de gestão: as avaliações externas promovidas pelos órgãos oficiais MEC/INEP e os instrumentos internos de planejamento – o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Metas Anual.

2.1. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1.1. Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Comissão Própria de Avaliação do UNIFESO reuniu-se mensalmente em 2015. Foram tratados os seguintes temas:

- Apresentação dos Resultados dos Cursos do CCS no ENADE
- Apresentação da Avaliação do Curso de Medicina
- Processo de renovação parcial da CPA
- Resultados parciais das pesquisas avaliativas (Eixos: 1 – Planejamento e Avaliação, 2 – Desenvolvimento Institucional, 3 – Políticas Acadêmicas; 4 – Políticas de Gestão; 5 – Infraestrutura Física)
- Visitas de Comissões do MEC ao Curso de Direito e para o Credenciamento da Educação a Distância
- Comunicação e Marketing para divulgação das conquistas do UNIFESO nas Avaliações Externas
- Elaboração de uma Nota de Apoio ao Movimento em Defesa da FESO e do HCTCO
- Discussão em prol da organização do Seminário de Apresentação dos Resultados da Pesquisa Trienal da CPA em 2016
- Revisão do Regimento Interno da CPA.

Entre abril e maio, identificou-se a necessidade de realizar eleição para renovação parcial da CPA. A posse dos novos membros aconteceu no dia 10 de julho de 2015.

Outros momentos de importante participação da CPA foram as Reuniões com as Comissões do MEC para: Renovação de Reconhecimento do Curso de Direito, em 4 de maio e a Reunião de Credenciamento do Núcleo de Educação a Distância – NUED, em 27 de julho.

A coordenação da CPA participou de todas as Reuniões para o Planejamento Estratégico de 2016, realizadas pela Direção de Planejamento.

2.1.2. Teste de Progresso

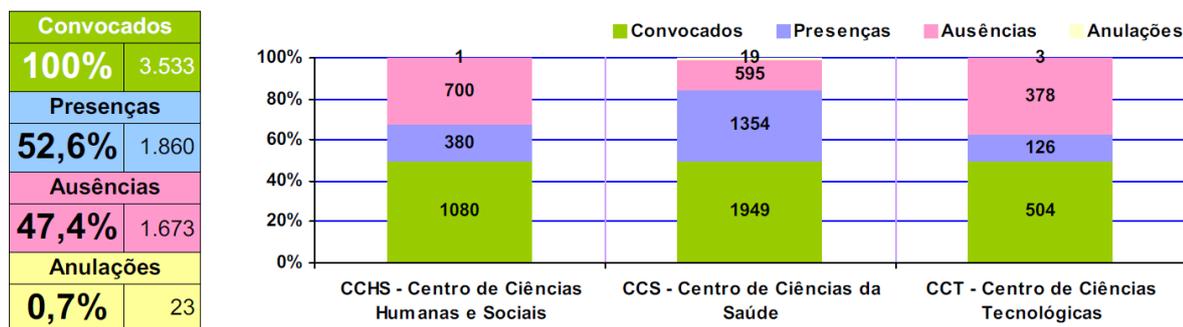
A aplicação do Teste de Progresso de 2015 ocorreu em 10 de setembro para todos os Centros de Ensino. A novidade deste ano foi a inclusão do Curso de Engenharia Civil e o Ensino Médio do Centro Educacional Serra dos Órgãos (CESO) na realização do Teste de Progresso.

A síntese dos resultados revela que:

- Foram convocados 3.533 alunos dos cursos de graduação; compareceram 1.673 representando 52,6% dos convocados;
- Foram convocados 129 estudantes do Ensino Médio do CESO; compareceram 65, o equivalente a 50,4%.

Em 2015, a porcentagem relativa à adesão por Centro de Ensino está expressa na ilustração que segue:

Distribuição das convocações, presenças, ausências e anulações



Fonte: Relatório Resumo da Instituição – Teste de Progresso 2015, p.2
 Autoria: Prof. Flávio Eduardo Frony Morgado

Quanto ao CESO, o maior índice de comparecimento foi dos estudantes do 1º Ano e o menor quantitativo ficou para o 3º Ano, conforme quadro que segue:

Comparecimento e Adesão por período:

Período	Compareceram		Faltaram	Total	Indicadores	
	Resolveu	Anulou			Comparecimento	Adesão
1º	27	0	19	46	58,7%	58,7%
2º	25	0	15	40	62,5%	62,5%
3º	13	0	30	43	30,2%	30,2%
Total	65		64	129		
%	50,4%		49,6%			

Fonte: Relatório CESO – Teste de Progresso 2015 - Final, p.2
 Autoria: Prof. Flávio Eduardo Frony Morgado

Mesmo com a inclusão do CESO e do 1º Ano do Curso de Engenharia Civil, houve uma redução de cerca de 6% na adesão, se compararmos ao ano anterior.

Houve a elaboração de 1.050 questões distintas (10 questões de conhecimentos gerais, 10 questões de pesquisa de opinião e 1.030 questões de conhecimento específico) geradas pelo corpo docente dos cursos avaliados, docentes do CESO e assessoria da PROAC.

O quadro a seguir mostra a distribuição do número de testes e alunos avaliados por Centro de Ensino e curso de graduação do Teste de Progresso entre 2007 e 2015:

Distribuição do Número de Testes e Alunos avaliados por Centro e Curso

Centro:	Curso	Avaliações efetuadas	Alunos avaliados
CCS - Centro de Ciências da Saúde	Medicina	9	8649
CCS - Centro de Ciências da Saúde	Enfermagem	9	2411
CCS - Centro de Ciências da Saúde	Odontologia	9	1631
CCS - Centro de Ciências da Saúde	Farmácia	8	1670
CCS - Centro de Ciências da Saúde	Medicina Veterinária	8	1480
CCS - Centro de Ciências da Saúde	Fisioterapia	8	1224
CCHS - Centro de Ciências Humanas e Sociais	Pedagogia	8	944
CCHS - Centro de Ciências Humanas e Sociais	Direito	7	4179
CCHS - Centro de Ciências Humanas e Sociais	Administração	7	1824
CCT - Centro de Ciências Tecnológicas	Engenharia de Produção	7	1365
CCHS - Centro de Ciências Humanas e Sociais	Ciências Contábeis	7	1331
CCS - Centro de Ciências da Saúde	Ciências Biológicas - Bacharelado	7	760
CCT - Centro de Ciências Tecnológicas	Ciência da Computação	7	757
CCT - Centro de Ciências Tecnológicas	Engenharia Ambiental	7	742
CCS - Centro de Ciências da Saúde	Ciências Biológicas - Licenciatura	5	418
CCT - Centro de Ciências Tecnológicas	Matemática	5	221
CCT - Centro de Ciências Tecnológicas	Engenharia Civil	1	75

Fonte: Relatório Resumo da Instituição, Evolução entre Testes, 2015, p. 2
 Autoria: Prof. Flávio Eduardo Frony Morgado

De modo geral, os resultados publicados nos relatórios estatísticos são apropriados pelos cursos e motivo de análise e intervenção, visando melhorias nos currículos e na sua operacionalização.

O grande desafio ainda é ampliar a adesão. Embora tal atividade acadêmica esteja inserida no calendário letivo, o que implica no registro de presença, há estudantes que optam por não realizar o teste.

Um estudo comparativo entre a média do componente específico do Teste de Progresso de 2014 e o ENADE podemos constatar mais uma vez a importância do Teste de Progresso como valor preditivo para o ENADE, conforme quadro a seguir:

Quadro Comparativo entre Teste de Progresso

CURSO	TESTE DE PROGRESSO	ENADE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BACHARELADO	44,1	40,4

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS –LICENCIATURA	41,1	40,8
PEDAGOGIA	46,1	47,2
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	40,0	39,9
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	45,0	42,4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	38,4	39,8

2.1.3. Avaliação do Desempenho Docente

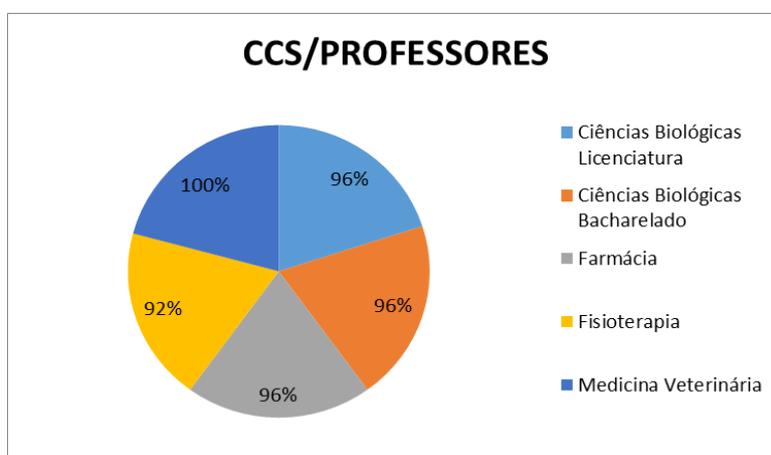
A Avaliação Docente foi realizada entre 11 e 30 de maio de 2015. O acesso ao Sistema de Avaliação Docente foi disponibilizado ao professor no modo *online* no período supracitado; ao estudante, foi realizada no modo presencial entre 11 e 22 de maio, quando as coordenações agendaram os laboratórios de informática para conduzir suas turmas, e no modo *online* entre 23 e 30 de maio. A forma presencial de preenchimento do questionário ainda é necessária ao estudante, por sua natural tendência em adiar o cumprimento da tarefa proposta, não só no que concerne à Avaliação Docente.

Pode-se concluir que a cultura da avaliação ao docente pelo estudante, de forma espontânea, tem crescido paulatinamente, mas ainda é preciso um planejamento com agenda previamente marcada para a efetiva participação do corpo discente.

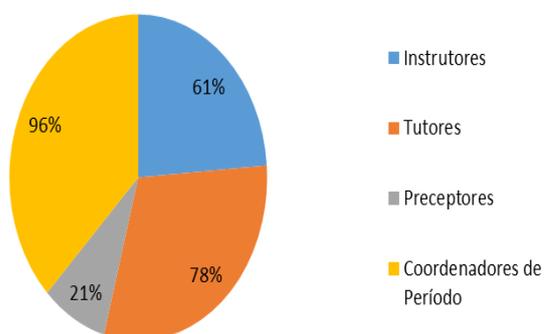
Uma das novidades implantadas em 2014 foi a renovação do questionário aplicado ao Curso de Medicina, adequando-o melhor aos diversos cenários vivenciados por estudantes e pelos profissionais. Em 2015, este questionário foi adaptado aos Cursos de Odontologia e Enfermagem. Para tanto, foram realizadas reuniões de planejamento envolvendo as coordenações destes cursos e professores, a assessoria da PROAC e alguns representantes do Setor de Tecnologia da Informação.

No cômputo geral, houve a participação de 349 professores e 2.827 alunos.

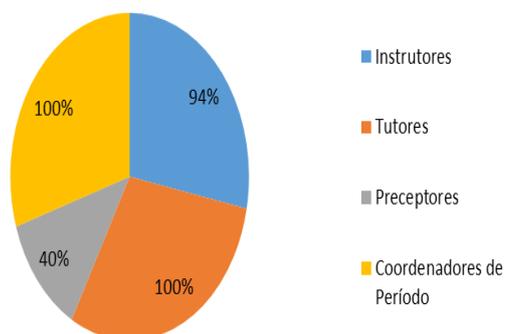
Os gráficos que se seguem apresentam a adesão a autoavaliação docente por curso, sendo que os Cursos que operam currículos integrados (Medicina, Enfermagem e Odontologia) procedem a avaliação por função docente e, por isso seus gráficos são apresentados à parte.



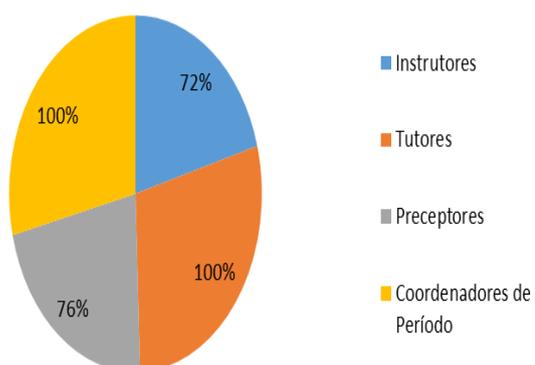
MEDICINA



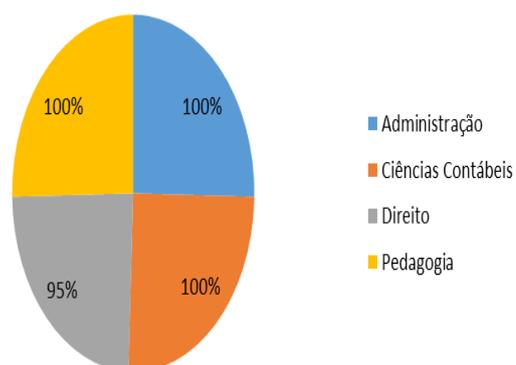
ENFERMAGEM



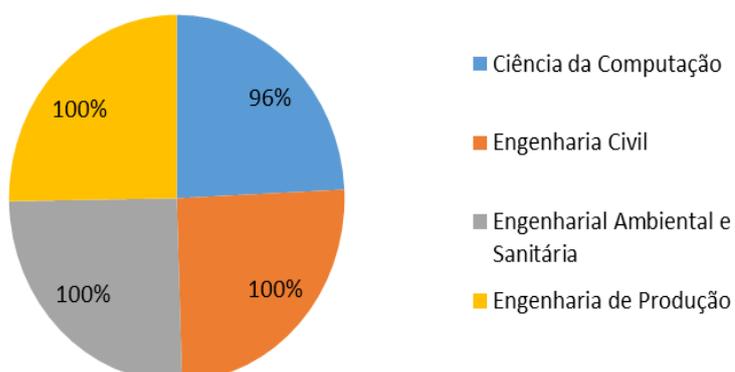
ODONTOLOGIA



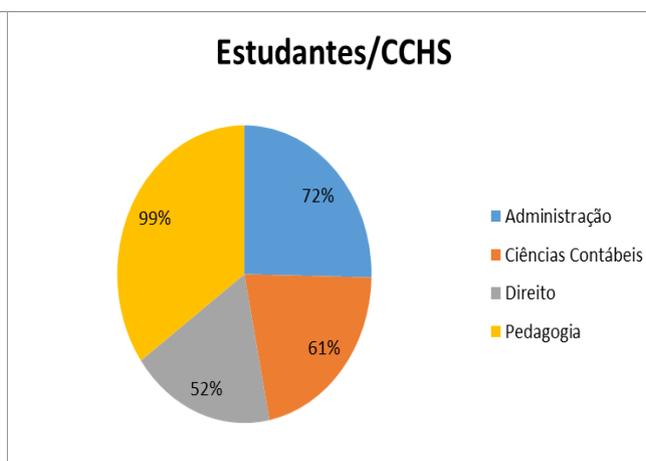
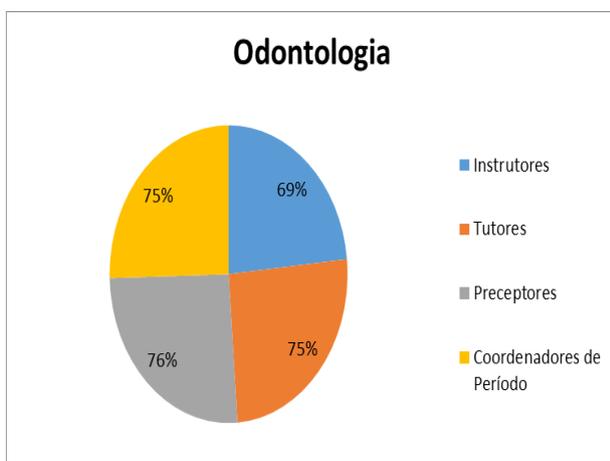
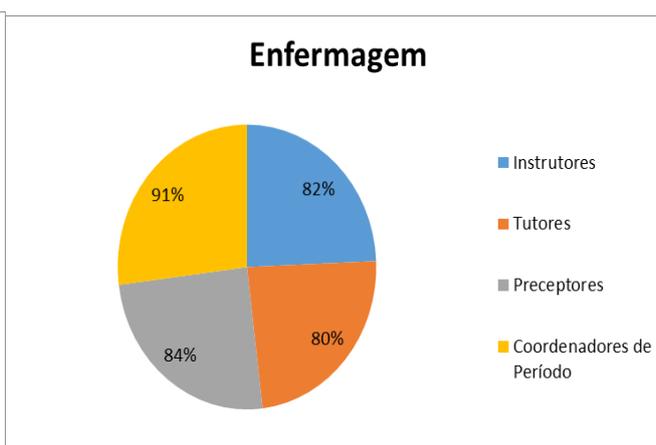
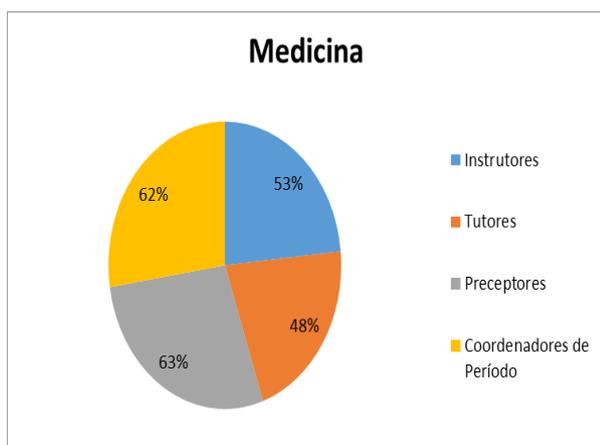
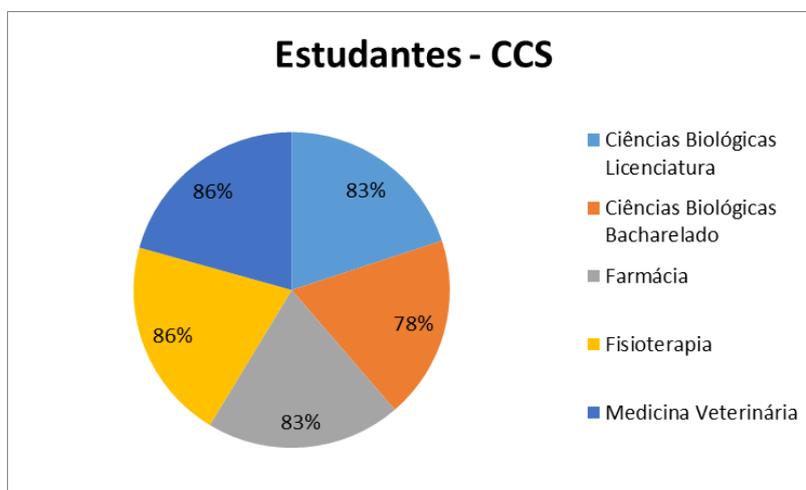
CCHS/PROFESSORES

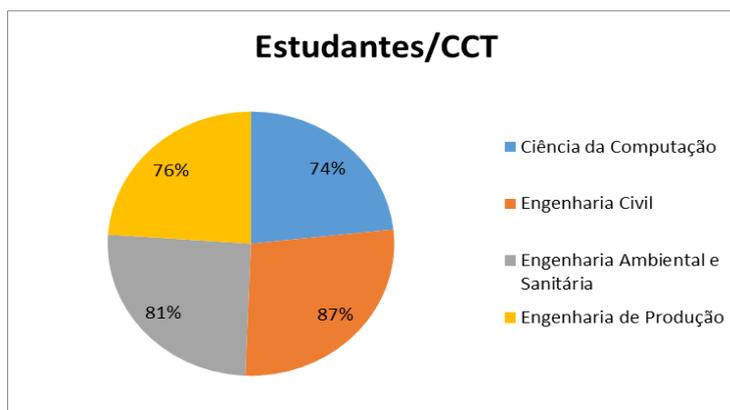


CCT/PROFESSORES



Os gráficos que se seguem apresentam a adesão do estudante à avaliação docente por curso, sendo que os Cursos que operam currículos integrados (Medicina, Enfermagem e Odontologia) procedem a avaliação por função docente e, por isso seus gráficos são apresentados à parte.





Cabe registrar que, os cursos do CCT obtiveram significativo aumento da participação estudantil em relação ao ano anterior, mesmo sem contar com o Curso de Engenharia Civil, o qual não estava implantado à época. Dos cursos do CCS que não foram avaliados por cenários, apenas o Curso de Farmácia não sofreu declínio na adesão. Quanto ao CCHS, o grupo que mais sofreu queda na participação foi o Curso de Direito: em 2014 obteve a média de 71%; e em 2015, 52% de estudantes avaliaram seus professores.

Reafirmamos a necessidade de estimular docentes e discentes a participarem deste importante projeto do Programa de Autoavaliação Institucional. Mantemos a convicção de que o processo deve ocorrer sem qualquer tipo de premiação ou punição, refletindo o início de uma verdadeira mudança cultural, na qual as direções de centro, as coordenações de curso e demais lideranças institucionais desempenham um profundo esforço de conscientização da comunidade acadêmica. Reiteramos a importância de ampliar a *feedback* junto aos docentes para que os mesmos tenham conhecimento de como são avaliados em sua prática docente.

2.2. AVALIAÇÃO EXTERNA

Em 2015, recebemos os resultados das seguintes avaliações externas, realizadas em 2014:

1. Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado – CPC: 3
2. Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura – CPC: 3
3. Curso de Pedagogia – CPC: 3
4. Curso de Ciência da Computação – CPC: 3
5. Curso de Engenharia de Produção – CPC: 3
6. Curso de Engenharia Ambiental - CPC: 4

Novamente o MEC modificou os critérios para acompanhamento dos cursos, assim alguns destes poderão receber visita *in loco* mesmo que tenham obtido CPC 3 e não tenham recebido nenhuma visita avaliativa após 2007.

Em relação às avaliações de 2013, o Curso de Medicina ainda aguarda resultado de recurso impetrado junto ao MEC, por não haver concordância com a nota do ENADE, o resultado IDD e os insumos referentes ao Projeto Pedagógico e Infraestrutura.

Com os novos CPC dos Cursos do Ciclo Avaliativo de 2014, cujo resultado é incorporado em 2015, o UNIFESO manteve o conceito 3 no Índice Geral de Cursos – IGC.



No final do ano de 2015, os seguintes cursos do Centro de Ciências Humanas e Sociais realizaram o ENADE: Direito, Ciências Contábeis e Administração, com resultado aguardado para o final de 2016.

É importante ressaltar que, em 2015, recebemos duas Comissões do MEC: o Curso de Graduação em Direito recebeu a visita de Avaliação de Reconhecimento de Curso em maio, obtendo o Conceito 4. Houve a visita de Credenciamento do Núcleo de Educação a Distância – NUED, em julho, obtendo o Conceito 4.

2.3. ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Em 2015, a Assessoria da PROAC seguiu no processo de avaliação e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC. Esta atividade permanente é realizada com o intuito de aprimorar e atualizar os PPC, considerando as modificações advindas das avaliações próprias e externas, bem como de novas demandas sociais e educacionais.

Foram realizadas três reuniões de acompanhamento de atualização dos PPC: cursos do CCT, em 18 de junho; cursos do CCHS, em 25 de junho; cursos do CCS, em 11 de agosto. A revisão dos PPC teve como quesitos norteadores a articulação pesquisa e extensão, a produção acadêmica institucionalizada, os eixos compatíveis com as Diretrizes Curriculares Nacionais e a avaliação formativa.

No segundo semestre, foi elaborado um texto institucional a ser inserido nos PPC contemplando o Programa de Acessibilidade e, ainda, a ementa com referências para o módulo/disciplina: Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, na modalidade a distância, ofertado(a) ao 1º Ano de cada curso, com o propósito de atender plenamente aos Requisitos Legais elencados pelo MEC, a saber: **Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida**, conforme o disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos, Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003; **Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**, conforme o disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012; **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena**, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004; **Políticas de educação ambiental**, conforme o disposto na Lei Nº 9.795/1999, no Decreto Nº 4.281/2002 e na Resolução CP/CNE Nº 2/2012; **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**, conforme o disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE Nº 1, de 30/05/2012.

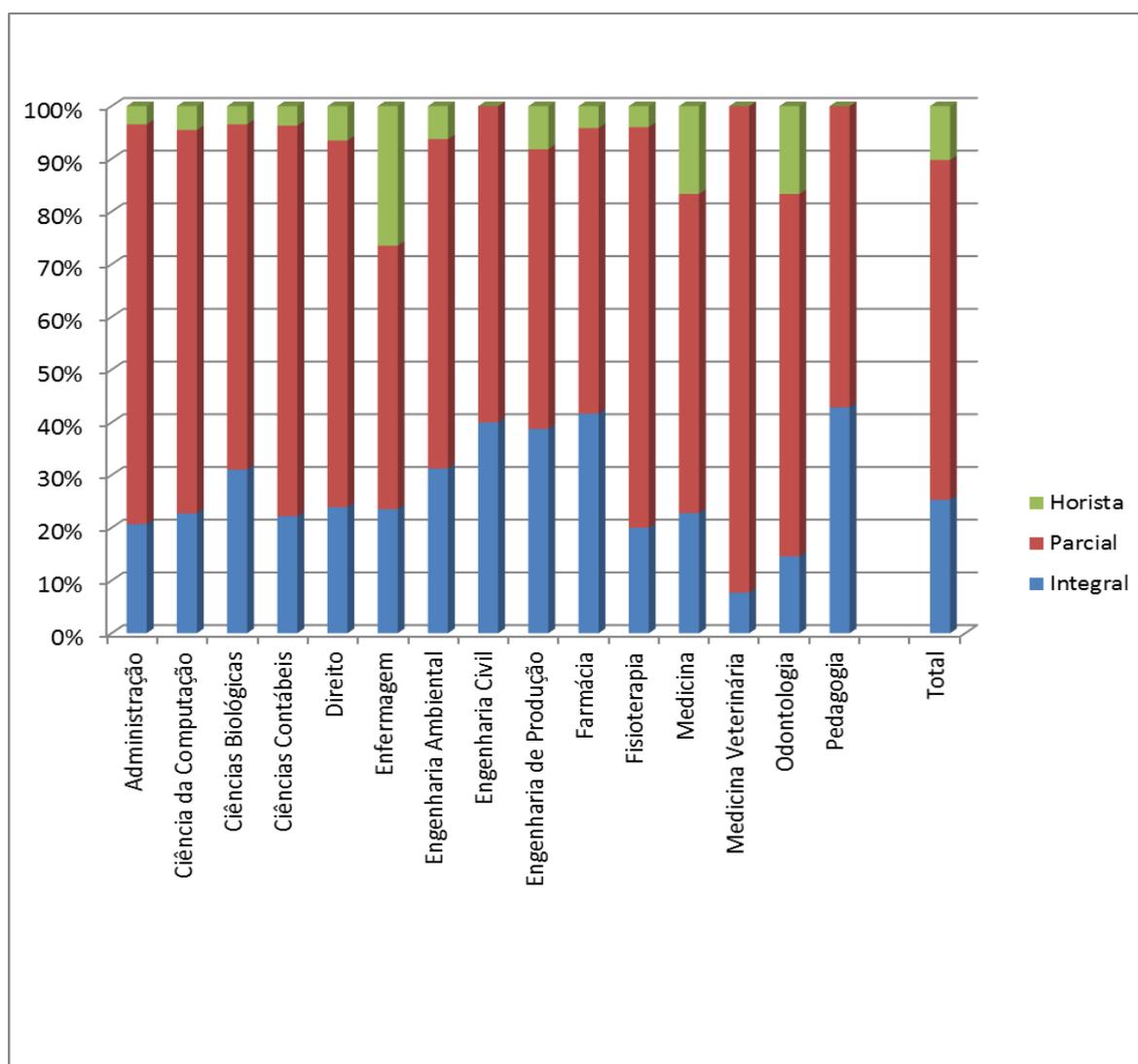
Por fim, foi realizada a releitura dos projetos pedagógicos de todos os cursos de graduação no mês de dezembro.

Destacamos que para 2016, o processo de avaliação dos PPC deverá ocorrer sob a forma de oficina com objetivo de ampliar a divulgação junto aos professores e estudantes e traçar diretrizes para o acompanhamento dos projetos.

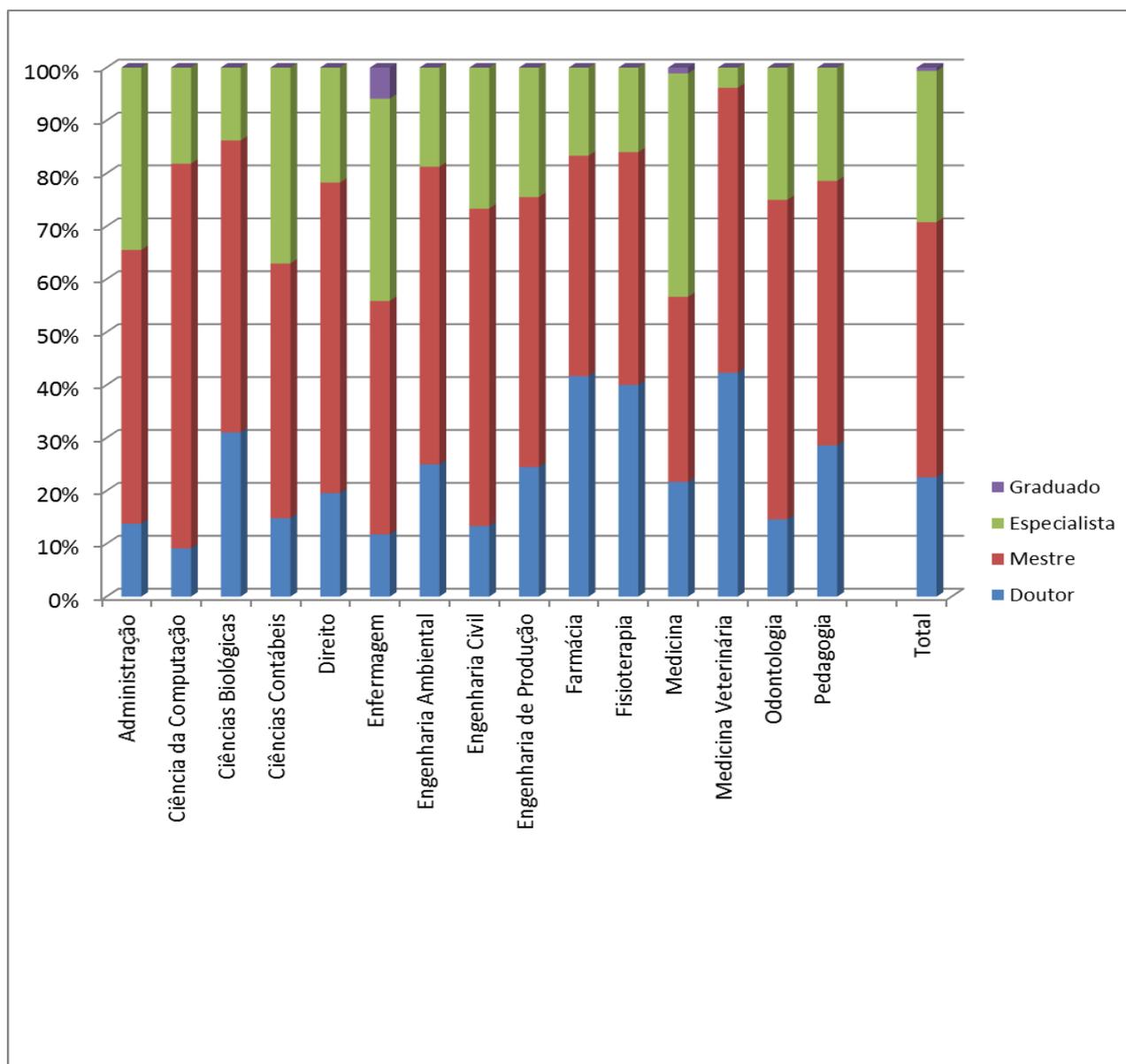
2.4. ACOMPANHAMENTO DO NÚCLEO DE ENQUADRAMENTO DOCENTE

O Núcleo de Enquadramento Docente (NED) é um setor de apoio à Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica, Direções de Centro, Coordenações de Cursos e ao corpo acadêmico, voltado ao enquadramento docente, gestão de carga horária, regime de trabalho e consolidação da produção acadêmica dos professores. Em 2015, o processo de elaboração de indicadores de relevância para gestão acadêmica continua sendo aprimorado, com o objetivo de acompanhar os principais macro-indicadores de avaliação institucional, no que tange à categoria ‘corpo docente’, como regime de trabalho e titulação, que são apresentados nos gráficos que se seguem.

DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES ATIVOS POR CURSO SEGUNDO REGIME DE TRABALHO - DEZEMBRO/2015



DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES ATIVOS POR CURSO SEGUNDO TITULAÇÃO MÁXIMA CONCLUÍDA – DEZEMBRO/2015



A produção científica docente avaliada pelo MEC considera os últimos três anos, portanto o triênio 2013-2015, o que configura importante indicador de qualidade dos Cursos. A tabela que se segue apresenta o total de publicações por curso nos anos de 2013 a 2015.

PRODUÇÕES POR CURSO - ÚLTIMOS 3 ANOS				
CURSOS	2013	2014	2015	TOTAL
Ciências Biológicas	33	28	25	86
Enfermagem	15	27	12	54
Farmácia	17	15	12	44
Fisioterapia	40	48	33	121
Medicina Veterinária	37	31	19	87
Odontologia	20	22	15	57
Medicina	111	124	80	315
Ciência da Computação	5	14	3	22
Engenharia Ambiental	26	35	18	79
Engenharia de Produção	37	42	17	96
Engenharia Civil	2	7	5	14
Administração	28	19	24	71
Ciências Contábeis	26	21	27	74
ADM-CC	27	19	16	62
Direito	26	40	28	94
Pedagogia	9	10	9	28
TOTAL DE PRODUÇÕES	459	502	343	1304

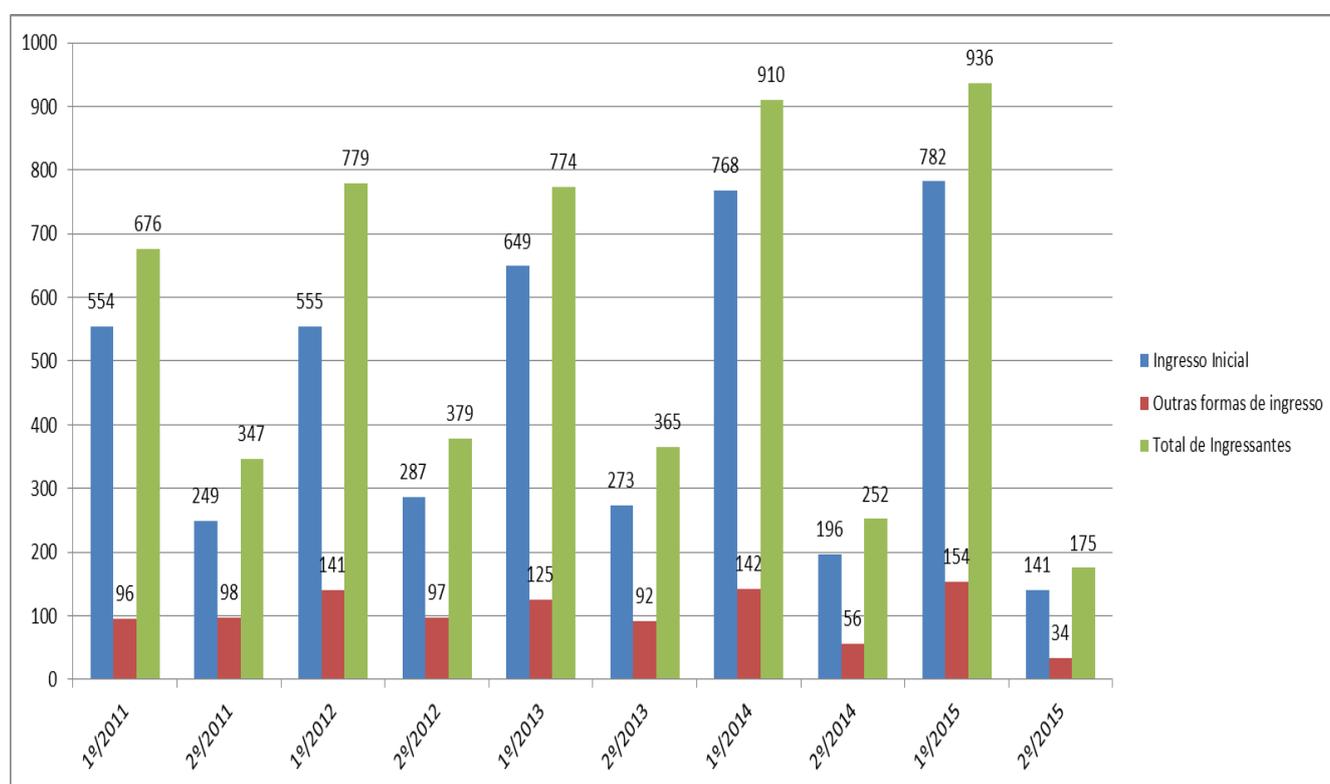
Foram registrados um total de 1304 produções, distribuídos em: 132 livros ou capítulos de livro, 397 artigos científicos completos, 76 trabalhos completos publicados em anais de congresso, 120 resumos publicados em congressos internacionais, 287 pesquisas realizadas, 279 produções técnicas e 13 materiais didáticos.

De modo geral, pode-se concluir que tanto os dois chamados da Reitoria para entrega de comprovantes de produções, quanto a parceria firmada entre o NED e a DPPE, foram de grande importância para o aumento dos indicadores da IES, pois impactaram positivamente no aumento do número de produções. Pode-se considerar também o quão importante é a atualização dos documentos dos professores perante o setor, e conseqüentemente, o aumento do número de produções dos seus respectivos cursos.

2.5. ACOMPANHAMENTO DA SECRETARIA GERAL DE ENSINO

A SEGEN seguiu em 2015 na realização das suas atividades regulares: suporte às reuniões ordinárias de CEPE/CAS, elaboração do calendário geral, revisão e encaminhamento de aprovação das grades curriculares, registro das avaliações, frequências dos discentes e estágios supervisionados, suporte à organização dos processos seletivos para os Cursos de Graduação, transferências internas e externas de estudantes, trancamentos e cancelamentos de matrícula, reingressos e religamentos, organização da documentação dos estudantes concluintes e elaboração dos documentos referentes à atividade escolar dos estudantes.

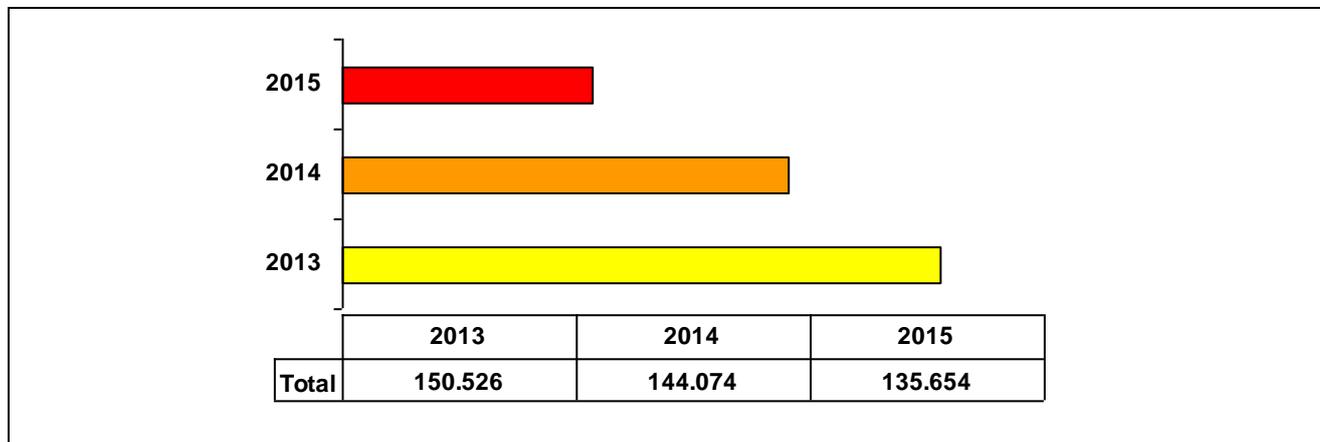
O gráfico que se segue apresenta um consolidado do total de estudantes ingressantes por semestre ao longo dos últimos cinco anos.



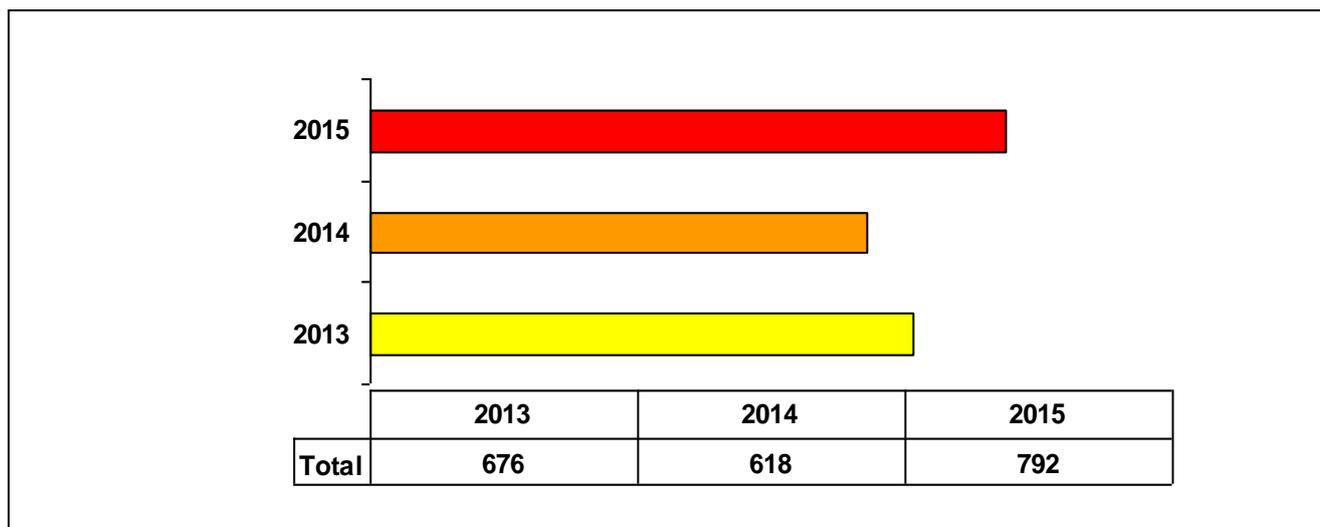
2.6. ACOMPANHAMENTO DA BIBLIOTECA

Todas as fontes de pesquisa existentes são disponibilizadas aos usuários para que as Bibliotecas cumpram seu papel no cenário educacional tornando-se uma extensão da sala de aula, possibilitando suporte acadêmico. Estudantes, funcionários, professores, residentes, estudantes, egressos e público externo são os usuários para os quais são disponibilizados os serviços de acesso à informação das Bibliotecas. Os gráficos que se seguem apresentam as estatísticas de utilização pelos estudantes.

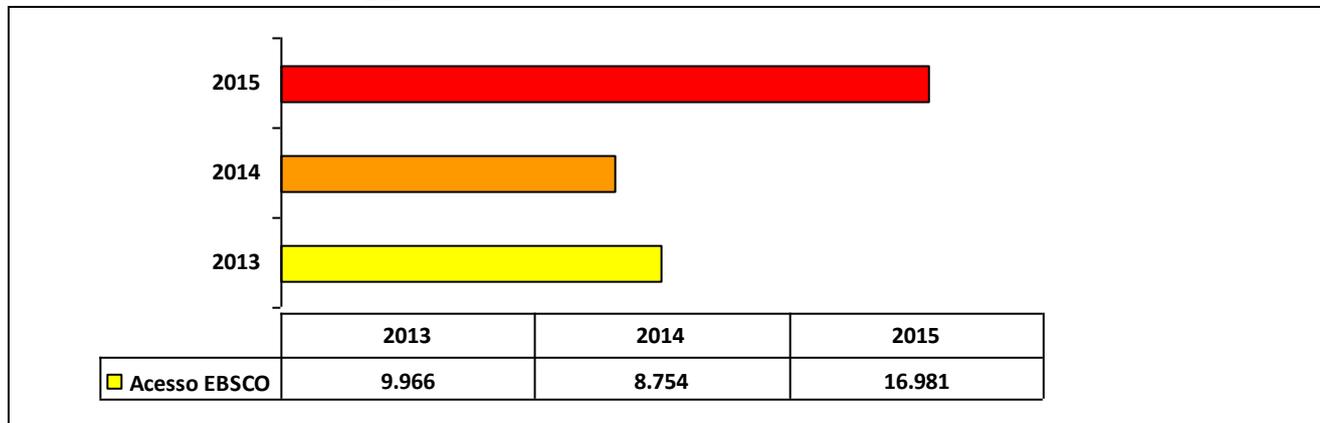
Empréstimos domiciliares e locais de livros, literaturas, obras de referência, manuais, monografias e teses:



Solicitações de artigos:



Consulta à base de dados EBSCO:



No final de 2014, o UNIFESO passou a assinar o Portal “Minha Biblioteca” de livros virtuais, como mais uma oportunidade de acesso bibliográfico para discentes e docentes. Em 2015 a evolução de sua utilização foi bastante expressiva como evidenciam as tabelas que se seguem:

2014:

MÊS	Total de acessos/mês	Total de visualizações por pág.
Novembro	53	272
Dezembro	132	951
TOTAL	185	1223

2015:

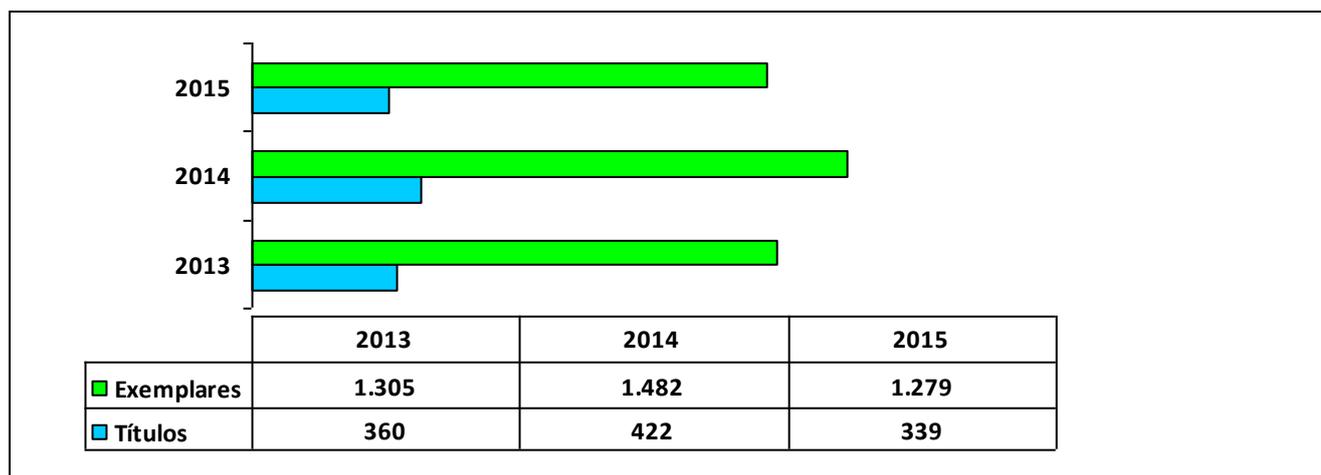
MÊS	Total de acessos/mês	Total de visualizações por pág.
Janeiro	174	1090
Fevereiro	1055	6700
Março	1478	7875
Abril	747	6492
Maiο	1005	7586
Junho	876	8323
Julho	205	2157
Agosto	609	5143
Setembro	1963	12.496
Outubro	1455	9727
TOTAL 2014/2015*	9.752	68.812

**Estatísticas ref. ao Contrato – nov/14 a out/15 (1 ano). As estatísticas de nov/15 e dez/15 referem-se ao Contrato de 2015/2016.*

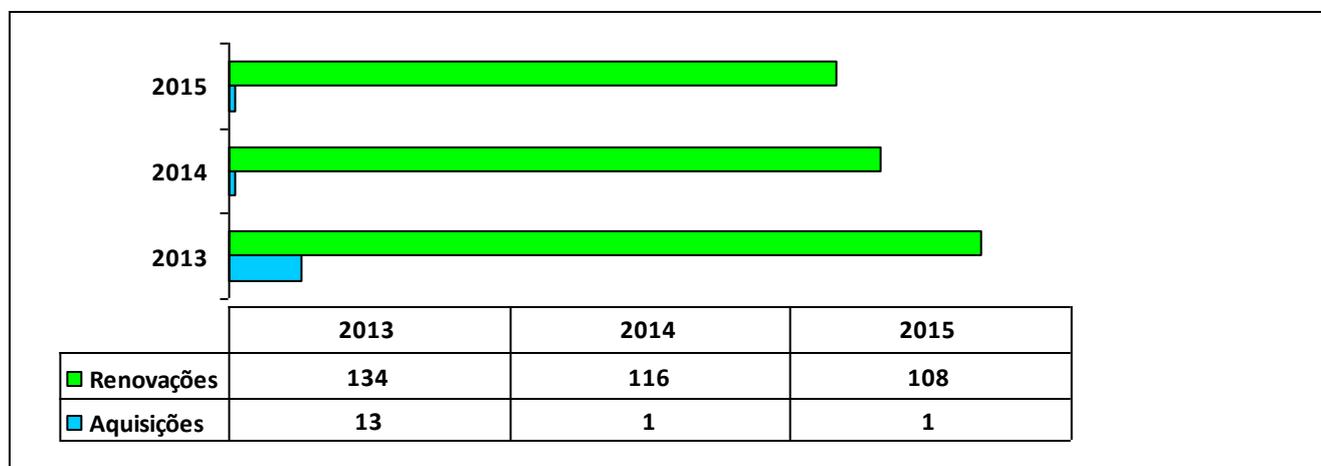
A aquisição e renovação do acervo são processos definidos por uma política previamente estabelecida, a qual distribui os recursos para os Centros de Ensino e respectivos cursos, a partir de estudo prévio realizado pela PROAC que considera o número de estudantes e o preço médio do livro para cada

curso. A listagem de títulos a serem adquiridos é de competência das Coordenações dos Cursos, que encaminham os pedidos à Biblioteca para lançamento no Sistema e encaminhamento ao Setor de Compras. Os gráficos a seguir apresentam o quantitativo de títulos e exemplares de livros adquiridos e os periódicos assinados e renovados, em série histórica dos últimos três anos.

Livros adquiridos:



Publicações periódicas:



2.7. ACOMPANHAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO E ACESSIBILIDADE – NAPPA

No ano de 2015 o, até então, Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP) incorpora a coordenação das atividades para provimento de acessibilidade institucional, se transformando em Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPPA).

Com o objetivo de ampliar as discussões e orientações dos profissionais da instituição, o NAPPA realizou dois seminários em 2015 para tratar o tema Acessibilidade. O primeiro aconteceu em 11 de março. Contamos com duas apresentações: Acessibilidade, os Desafios e as Possibilidades do Meio

Educacional e Inclusão Escolar no Ensino Superior. O segundo seminário aconteceu em 06 de outubro e abordou os temas Educação Inclusiva no Ensino Superior e Acessibilidade Atitudinal: Meta para a Educação Inclusiva. Para este evento foi elaborado um livreto Acessibilidade e Dicas Pedagógicas, que foi distribuído em modo impresso e enviado aos participantes em meio digital.

Outro momento importante foi a elaboração do texto sobre o Programa de Acessibilidade do UNIFESO a ser incluído nos projetos pedagógicos dos cursos em cumprimento aos requisitos legais, os quais definem as necessidades educativas especiais e como a inclusão deve efetivamente ocorrer nas instituições de ensino.

Atualmente o Programa de Acessibilidade do UNIFESO conta com um leitor e três intérpretes de LIBRAS. No segundo semestre, foi incorporada à equipe do NAPPA uma supervisão dos intérpretes com a finalidade de orientar e acompanhar a atuação destes profissionais.

Foi implantada a Sala de Recursos, que dispõe de uma máquina de escrever Perkins, uma reglete com punção, lupa, fones e alguns softwares instalados nos computadores para atender estudantes com deficiência visual; há ainda uma cadeira de rodas, a ser utilizada por pessoas com mobilidade reduzida em caráter temporário.

Este ano foi a consolidação do Programa de Acessibilidade e seu desenvolvimento estará condicionado às necessidades que serão identificadas progressivamente, assim como a capacitação de recursos humanos para atender a tais demandas.

Como metas para 2016, o NAPPA pretende promover mais dois seminários de acessibilidade; aumentar a participação de membros de colegiados e segmento técnico-administrativo; desenvolver uma maior aproximação com os docentes, no sentido de lidar melhor com os estudantes com necessidades especiais; formar parcerias com os cursos que possam contribuir com o programa de acessibilidade.

Além do Programa de Acessibilidade, o NAPPA seguiu com o Programa de Acompanhamento Psicopedagógico, totalizando 491 atendimentos, além do Programa de Perfil do Estudante do UNIFESO, do Estudo de Evasão e do Programa de Egressos.

2.8. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Os laboratórios de computação e informática compreendem uma estrutura de recursos humanos e tecnológicos destinados a atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão, condizentes com a proposta de uma instituição educacional e com a própria missão do UNIFESO. A equipe dos laboratórios realiza regularmente atividades administrativas, de manutenção e de atendimento aos usuários.

No período de 2013 a 2015, os acessos estimados aos laboratórios de computação e informática estão apresentados no quadro que se segue.

Cursos	2013	2014	2015
Administração	2026	3417	2379
CESO	1706	4160	3078
Ciência da Computação	2215	5183	6148
Ciências Biológicas	3469	4185	3143

Ciências Contábeis	750	2051	713
Direito	1495	5434	3049
Enfermagem	498	1036	501
Engenharias	850	4042	4843
Farmácia	1955	1783	1100
Fisioterapia	1443	1966	1600
Matemática	55	2	1
Medicina	979	2880	1677
Medicina Veterinária	2494	3262	3859
Odontologia	209	1169	533
Pedagogia	2102	3243	3447
Pós- Graduação	8	74	23
	63944	22254	36094

No final do ano de 2012 foi implantado no *campus* Pró-Arte o primeiro laboratório móvel, composto de 60 notebooks, sendo o mesmo, ampliado no ano de 2015 com mais 30 notebooks. Ainda no ano de 2015 foi criado o segundo laboratório móvel no *campus* Sede, contemplando 80 equipamentos, totalizando assim 150 notes em ambos os *campi*, onde estudantes e professores podem pegar os notebooks emprestados, utilizá-los durante as aulas e tarefas e devolvê-los logo após. Nos anos de 2013 a 2015 realizamos 13.856 empréstimos conforme demonstra o quadro abaixo:

Curso	2013	2014	2015
Engenharia Ambiental e Sanitária	1339	818	1057
Engenharia de Produção	3049	2587	3382
Engenharia Civil	-	-	265
Matemática	199	-	-
Professores	327	124	389
Ciência da Computação	59	-	-
Funcionário	-	204	57
	4973	3733	5150

2.9. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DO SETOR DE APOIO DOCENTE - SAD

O SAD realiza atividades de distribuição e agendamento de salas de aula, atendimento a docentes, confecção de relatório de falta de professores, suporte técnico para recursos audiovisuais e eventos. Em média, foram realizados, em 2015, 808 atendimentos semanais a docentes pelo SAD.

2.10. ACOMPANHAMENTO DO PROJETO UNIFESO ABRE PORTAS

Com o intuito de divulgar a Instituição em nosso município e regiões adjacentes, o Projeto UNIFESO ABRE PORTAS iniciou suas atividades na busca por uma melhoria na captação de alunos para o Ensino Superior, determinando maior visibilidade da marca, ações e dos serviços oferecidos pelo UNIFESO, suscitando assim nos *prospects* ou futuros alunos a lembrança da marca quando da sua escolha para o vestibular.

O PROJETO UNIFESO ABRE PORTAS trabalhou entre os anos de 2013 e 2015 de forma ininterrupta para melhor atender aos alunos ingressantes ofertando suporte às coordenações de cursos do UNIFESO nas ações que são inerentes aos objetivos institucionais de captação de estudantes, promoção da visibilidade institucional e fixação da marca.

O UNIFESO ABRE PORTAS promoveu/participou dos seguintes eventos voltados à informação profissional em 2015:

- Feira de Informação Profissional do Colégio Higino da Silveira.
- Feira de Ciências em São José do Vale do Rio Preto.
- Colégio Santa Isabel Feira de Informação.
- Feira de Ciências Colégio Euclides da Cunha.
- Feira de Ciências Colégio Presidente Bernardes.
- Feira de Informação do Colégio Espaço Vida
- Visita técnica Colégio Serrano
- Palestra sobre informação Colégio Único
- Visita do Colégio Agrícola de Friburgo na Fazenda
- Participação na FEPRO - Teresópolis

Foram realizadas visitas nas seguintes unidades escolares, visando divulgar o ENEM e elucidar a importância da sua realização para a futura adesão ao FIES, após o ingresso no ensino superior, bem como para divulgar o Vestibular do UNIFESO:

- Colégio Carmo
- Colégio Campo Salles
- Colégio George March – Feira da Saúde



- Colégio São Paulo – INFORVEST – 2014
- Colégio Estadual Edmundo Bittencourt – Feira de Ciências
- Colégio Único – Feira da Informação
- CESO – Projeto Empreender CESO
- Colégio Maurício de Abreu – Sapucaia
- CIEP 050 – Sapucaia
- Colégio Estadual Paulino Fernandes Sapucaia
- Colégio Presidente Bernardes
- Colégio Fani Niskier – Feira do Conhecimento
- Cia José Francisco Lippi – Fórum do Conhecimento
- Colégio João Limongi – São José
- Colégio Cenecista – São José
- CEJA Guapimirim
- Alcindo Guanabara – Guapimirim
- CIEP 258 - Guapimirim
- Colégio Nossa Senhora da Dores – Nova Friburgo
- Colégio Frei Alberto – Nova Friburgo
- Colégio Anchieta – Nova Friburgo
- Colégio N.S. das Graças – Nova Friburgo
- Colégio Martin Luther king – Três Rios
- Colégio Cantagalo

No ano de 2015, o UNIFESO Abre Portas atingiu 42 escolas e aproximadamente 1700 estudantes através de visitas de divulgação dos Cursos do UNIFESO e das possibilidades de acesso (PROUNI, Bolsas de Estudo, FIES e ProEnsino).

No início do ano letivo, o UNIFESO Abre Portas entregou cartas às escolas visitadas com a informação nominal dos estudantes, formados por cada escola, que havia ingressado no ensino superior no UNIFESO. Essa proposta foi muito bem aceita pelas Direções das escolas e retroalimentou o estímulo aos seus estudantes a seguirem uma carreira acadêmica.

Outra atividade realizada pelo UNIFESO Abre Portas foram visitas guiadas à instituição, conforme ilustrado no quadro que se segue.

Data	Colégio	Campus	Período
19/03	Curso Enfermagem Guapimirim	Campus Sede	Manhã
09/04	Curso Enfermagem Guapimirim	Campus Sede	Manhã
18/04	Colégio Teresopolitano	Campus Sede	Tarde
04/05	Colégio Campo Salles	Campus Sede	Manhã
04/05	Colégio Campo Salles	Campus Sede	Manhã
04/05	Colégio Campo Salles	Campus Sede	Tarde

11/06	Colégio Euclides da Cunha	Campus Sede	Tarde
10/06	Colégio CENA	Campus Sede	Manhã
22/07	Colégio CESO	Campus Quinta	Manhã
08/10	Colégio CESO	Campus Sede	Tarde
29/09	CIEP Barroso	Campus Sede Laboratórios	Manhã Tarde
04/12	Colégio PREPARA CURSOS	Campus Sede	Manhã

3. O CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS

3.1. PROCESSOS DE GESTÃO DO CCS

Em relação aos processos de gestão do CCS, cabe ressaltar que durante todo o ano de 2015 foram realizadas reuniões de Conselho de Centro e de Coordenadores. Semanalmente todos os Coordenadores dos Cursos de Graduação do Centro de Ciências da Saúde se encontraram com o objetivo de alinhar estratégias de gestão e discutir temas transversais do Centro. Nestas reuniões são discutidos também os temas tratados nas reuniões da Área Acadêmica realizadas com a Pró-Reitoria de Graduação. Reuniões Ampliadas da Reitoria e do Colegiado de Gestão do HCTCO também fizeram parte do calendário de atividades da gestão do CCS, conforme quadro que se segue.

Reuniões	Número de reuniões realizadas ou com participação da Direção do CCS
Conselho de Centro	10
Coordenadores de Curso	36
Coordenações de Clínicas	04
Área Acadêmica	36
Ampliada da Reitoria	xx
Colegiado de Gestão HCTCO	04
Conselho Municipal de Saúde (Teresópolis)	06
CIES/CIR Serrana (Friburgo)	04

Além disso, vale ressaltar que a participação da FESO no Conselho Municipal de Saúde e na Comissão de Integração Ensino Serviço da CIR/Serrana foi fundamental para o alinhamento de relações políticas necessárias ao eco das ações dos cursos do CCS. Durante o ano de 2015, até a realização da



Conferência Municipal de Saúde, as Professoras Mariana Beatriz Arcuri (titular) e Viviane Freitas (suplente) representaram a FESO no Conselho Municipal de Saúde de Teresópolis. Desde então, a representação no Conselho Municipal de Saúde se dá pelas Professoras Andrea Serra Graniço (titular) e Viviane Freitas (suplente). Durante todo o ano, a Professora Mariana Beatriz Arcuri representou a FESO na CIES/CIR Serrana.

3.1.1. Grupo de Trabalho Integração Ensino Trabalho Cidadania (IETC) – Projeto PDI

O Grupo de Trabalho IETC é a equipe responsável pela realização do programa pertencente ao PDI 2013, que teve início em 2014 e que vem ajudando o CCS a reestruturar os cenários externos de prática para todos os Cursos do Centro. Formado pelos Coordenadores de Curso e de Clínicas do CCS, tem como Gerente a Direção de Centro e tem como principal objetivo avaliar e repensar constantemente os cenários de prática e a lógica de inserção dos estudantes no mundo do trabalho, no âmbito dos cursos da área da Saúde.

Após a cartografia dos cenários de prática realizada em 2014, o grupo realizou um processo sistemático de identificação das necessidades de cenários para compatibilização com os currículos e com as demandas de formação em 2015, bem como a reestruturação da inserção dos estudantes em alguns cenários de IETC

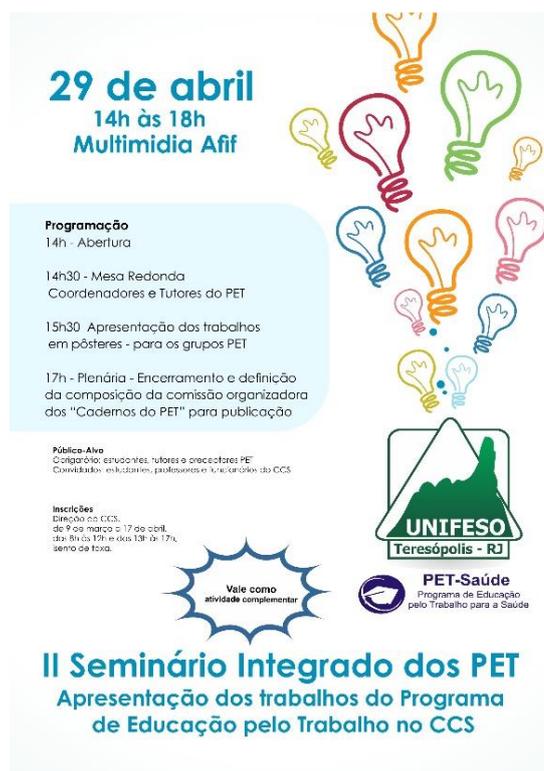
3.1.2. Teste de Progresso e Avaliação Docente no CCS

Em relação às políticas institucionais de avaliação o CCS apresentou em 2015 resultados diferentes. No Teste de Progresso, o CCS apresenta uma média de adesão dos estudantes superior à média institucional. Considera-se que o Teste de Progresso é no Centro não só uma etapa a ser cumprida, mas sim uma importante ferramenta de gestão, avaliação do curso e de avaliação formativa dos estudantes.

Já em relação à Avaliação Docente, ainda temos um longo caminho a percorrer. Seja pela dificuldade de adequação que os Cursos em mudança curricular encontram nessa estratégia de autoavaliação, seja pela necessidade de criar novas ferramentas de adesão docente. No ano de 2015 tivemos um resultado satisfatório nos cursos, tanto no que diz respeito à ampliação da adesão docente quanto ao novo instrumento de avaliação docente nos cursos de Enfermagem e Odontologia e consolidação do mesmo no Curso de Medicina.

3.1.3. Programas de Educação pelo Trabalho – PET-SAÚDE e PET-VIGILÂNCIA

Finalizamos em 2015 o último Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde, do Edital do PET – Vigilância em Saúde, vigente desde 2013. Para tal, promoveu-se um Seminário afim de integrar as atividades e apresentar à comunidade acadêmica os frutos deste trabalho.



29 de abril
14h às 18h
Multimídia Afif

Programação
14h - Abertura
14h30 - Mesa Redonda
Coordenadores e Tutores do PET
15h30 - Apresentação dos trabalhos em pôsteres - para os grupos PET
17h - Plenária - Encerramento e definição da composição da comissão organizadora dos "Cadernos do PET" para publicação

Público-Alvo
Componentes: estudantes, tutores e coordenadores PET
Coordenadores, educadores, professores e funcionários do CCS

Inscrições
Direção do CCS,
de 9 de março a 17 de abril,
das 8h às 19h e das 13h às 17h,
semo de taxa.

Vale como
atividade complementar

PET-Saúde
Programa de Educação
pelo Trabalho para a Saúde

II Seminário Integrado dos PET
Apresentação dos trabalhos do Programa
de Educação pelo Trabalho no CCS

Participaram do II Seminário integrado dos PET 103 pessoas, sendo apresentados 12 trabalhos desenvolvidos pelo programa, a saber:

- VIGILÂNCIA DOS ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS – ASSOCIAÇÃO ENTRE ETANOL E DIREÇÃO
- ACIDENTES ENVOLVENDO MOTOCICLISTAS: AÇÃO DE ACADÊMICOS, DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO UNIFESO, EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS – RJ
- A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, SOBRE ADOLESCENTES ESCOLARES, FRENTE AOS ACIDENTES DE MOTOCICLETAS NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS/RJ
- ACIDENTES ENVOLVENDO MOTOCICLISTAS: IMPORTÂNCIA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PORTADORES DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS DE 2011A 2013
- FORMAÇÃO DE LINHAS DE CUIDADO INTEGRAL A PARTIR DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS SOB A ÓTICA DO PACIENTE
- EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES OFÍDICOS NOTIFICADOS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE TERESÓPOLIS CONSTANTINO OTTAVIANO – RJ



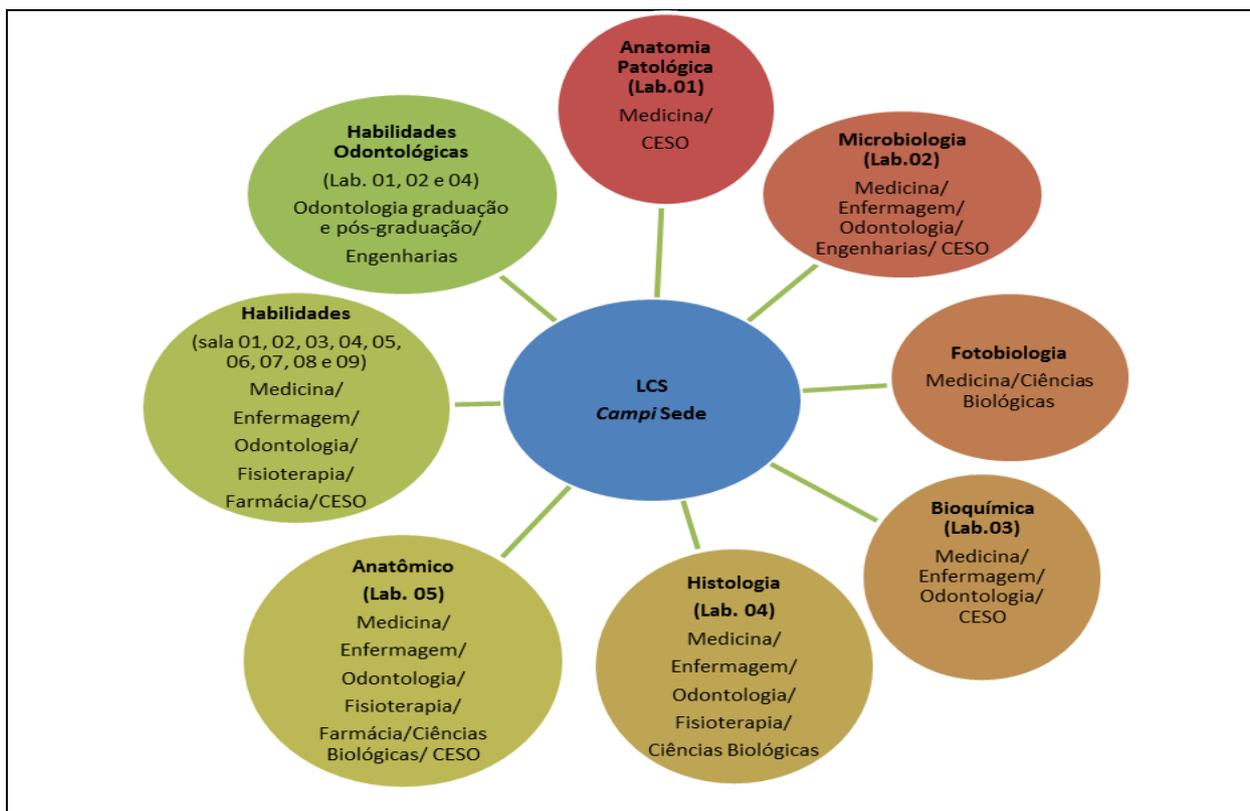
- A IMPORTÂNCIA DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA HOSPITALAR FRENTE À NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DA SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA
- AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS-RJ NOS ANOS DE 2012 E 2013
- PREVENÇÃO E REDUÇÃO DAS LESÕES E MORTES CAUSADAS POR ACIDENTES ENVOLVENDO MOTOCICLISTAS
- PRODUÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL E TRANSFORMAÇÃO DE PRÁTICAS ATRAVÉS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO.
- PET-SAÚDE/UNIFESO: UM ARRANJO POTENTE NO DESENVOLVIMENTO DE LINHAS DE CUIDADO À PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
- O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO E SUA INFLUÊNCIA NO ACOMPANHAMENTO DE FAMÍLIAS DE RISCO.

Embora as atividades do PET referentes aos editais de 2013 tenha se encerrado, com envio do relatório final ao Ministério da Saúde, o CCS permanecerá realizando atividades integradas e programações de manutenção da lógica do PET, na forma de inserção dos cursos do centro no mundo do trabalho, avançando para a descrição deste princípio nos Projetos Pedagógicos

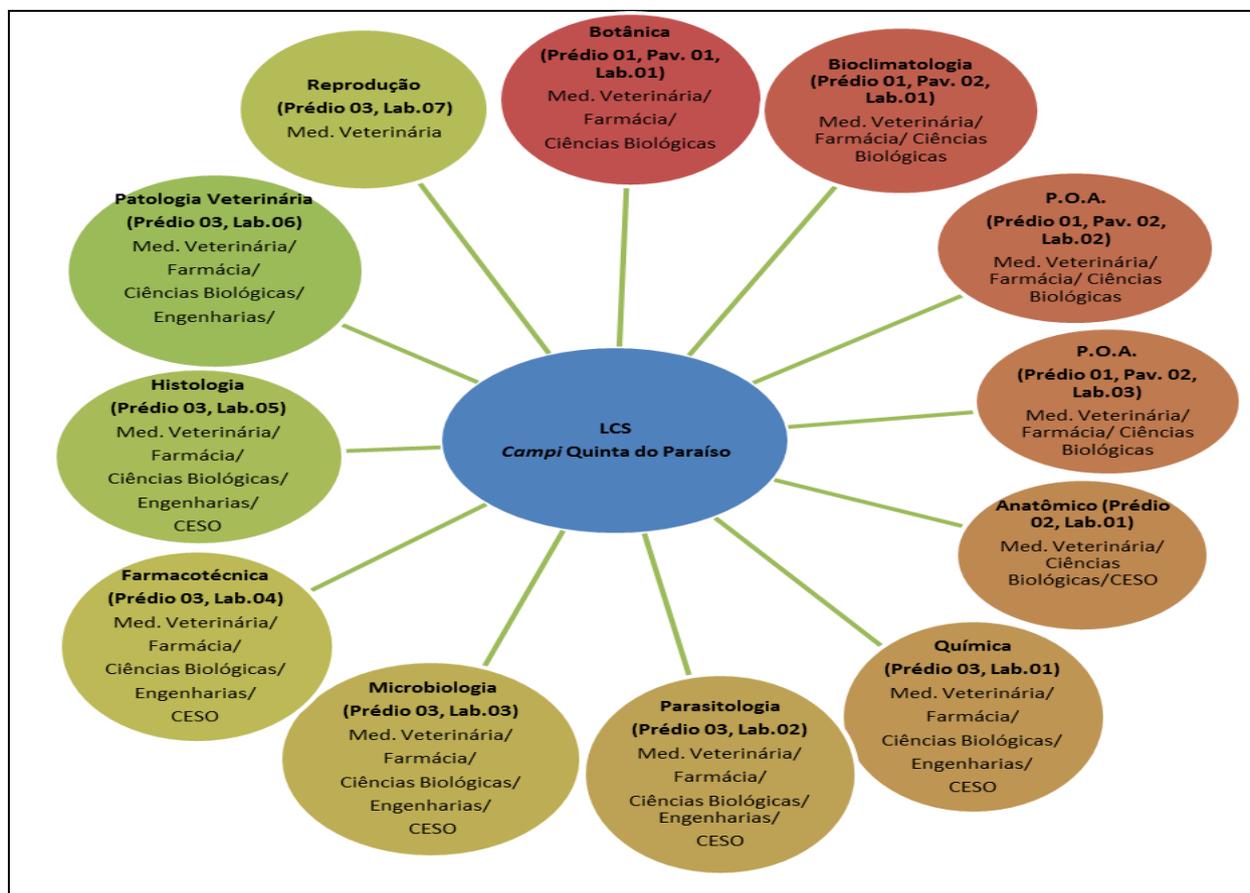
3.1.4. Relatório das atividades realizadas pela Supervisão de Laboratórios:

O Centro de Ciências da Saúde possui uma estrutura laboratorial complexa para atender os cursos da área da Saúde. Os Laboratórios Multidisciplinares (LCS) tem como objetivo se configurar em cenários de prática para o ensino e para pesquisa do UNIFESO. Os LCS são compostos de 21 laboratórios que estão lotados em dois *campi* e atendem a diversos cursos, conforme demonstrado abaixo:

Campus Sede



Campus Quinta do Paraíso





Os LCS exercem suas atividades de duas formas: agenda fixa e agenda aberta. Na agenda fixa, são os laboratórios que são utilizados com dias fixos do curso solicitantes onde a demanda é alta e as atividades do curso exigem 100% de atividade prática, porém estes laboratórios também utilizam agenda aberta, onde podem ser agendadas as atividades complementares dos cursos e visitas externas e internas.

Em 2015 os LCS receberam importantes investimentos na compra de equipamentos e materiais de uso e consumo.

3.1.5. Ações e atividades do Contrato de Cogestão PSF/FESO

O projeto da FESO para cogestão das unidades de saúde participantes da Estratégia de Saúde da Família foi aprovado em primeiro lugar no Edital de Licitação 02/2012 da Prefeitura Municipal de Teresópolis (Convocação Pública para Parcerias de Cogestão e Reestruturação das Equipes de Saúde da Família do Município de Teresópolis/RJ), cujo resultado foi publicado em diário oficial em sete de maio de 2013. A cogestão se iniciou em 2013 e se encerrou em 2015 com a prestação de contas.

Para atender às demandas de formação profissional pelo trabalho em saúde na Atenção Básica no segundo semestre de 2015, o UNIFESO passou a inserir estudantes no Programa de Clínicas da Família do Município do Rio de Janeiro, a partir de convênio já existente com a Prefeitura da capital.

3.2. ATIVIDADES DOS CURSOS

3.2.1. O Curso de Graduação em Ciências Biológicas

Dentre as atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Ciências Biológicas que mereceram destaque no ano de 2015 estão:

- Recebimento do resultado do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), do qual participaram 34 concluintes do Bacharelado e 43 concluintes da Licenciatura. Os Cursos obtiveram conceito 3 no ENADE e 4 no Conceito Preliminar de Curso (CPC).
- Recebimento de três estrelas no Guia do Estudantes da Editora Abril
- Revisão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)
- Participação expressiva de estudantes e professores no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Elaboração do capítulo do Livro “Autoavaliação Institucional no UNIFESO”, abordando o acúmulo de experiências e resultados dos Cursos de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) no processo de avaliação interna, com ênfase no teste de progresso e na avaliação docente.
- Participação expressiva no novo ciclo de trabalhos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com vários projetos desenvolvidos pelos estudantes nas escolas estaduais.
- Colaboração nas atividades da Sala Verde no UNIFESO.



- Avanço na implantação da Floresta-Escola no *campus* Quinta do Paraíso
- Desenvolvimento de diversas visitas técnicas e trabalhos de campos em parceria interinstitucional
- Desenvolvimento de diversas pesquisas com incentivo interno (PACI, PICPE, JOPIC) e externo (PIBID, PET-Saúde)
- Ampliação da Iniciação Científica no Parque Nacional Serra dos Órgãos
- Estabelecimento de novos convênios para desenvolvimento de atividade de ensino, pesquisa e extensão.
- Evolução no acompanhamento dos egressos do Curso
- Participação no Projeto de conservação do Sagui-da-Serra-escuro
- Inauguração do Meliponário-escola no *campus* Quinta do Paraíso
- Realização semanal do Café Científico
- Elaboração da Agenda Ambiental para o SESC
- Realização de atividades de divulgação do Curso através do “Ciência Itinerante” em Teresópolis e entorno.
- Realização do AnimaBIO, sessão de vídeos elaborados pelos estudantes do Curso sobre conceitos da área de Biologia.
- Implantação de caixa de insetos, aquário de água salgada e água doce, bem como terrário.

3.2.2. O Curso de Graduação em Enfermagem

Dentre as atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Enfermagem que mereceram destaque no ano de 2015 estão:

- Encerramento do currículo semestral diurno com a formatura de sua última turma, de forma que, em 2015, o Curso passou a funcionar integralmente em período noturno
- Recebimento de três estrelas no Guia do Estudantes da Editora Abril
- Revisão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)
- Participação expressiva de estudantes e professores no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Elaboração do capítulo do Livro “Autoavaliação Institucional no UNIFESO”, abordando o acúmulo de experiências e resultados do Curso de Enfermagem no processo de avaliação interna, com ênfase no teste de progresso e na avaliação docente.

- Desenvolvimento de diversas pesquisas com incentivo interno (PICPE, JOPIC) e externo (PIBID, PET Saúde)
- Desenvolvimento de inúmeras atividades de extensão, com destaque para aquelas de cunho social
- Realização de evento científico local em ocasião da 76ª Semana Brasileira de Enfermagem e 18ª Semana de Enfermagem do Hospital das Clínicas de Teresópolis (HCTCO)
- Envolvimento intenso de professores e estudantes do Curso de Enfermagem nos movimentos em defesa do HCTCO, por ocasião do não pagamento pelos serviços prestados pelo Hospital ao SUS, por parte do Governo Municipal
- Início da inserção de estudantes nas Clínicas da Família do município do Rio de Janeiro, como cenário de integração ensino-trabalho, com excelente avaliação
- Comemoração dos 30 anos do Curso de Enfermagem do UNIFESO através de um evento emocionante de resgate histórico.



3.2.3. O Curso de Graduação em Farmácia

Dentre as atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Farmácia que mereceram destaque no ano de 2015 estão:

- Recebimento de três estrelas no Guia do Estudantes da Editora Abril
- Revisão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)
- Participação expressiva de estudantes e professores no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Investimento para qualificação no processo de formulação de questões do teste de progresso
- Elaboração do capítulo do Livro “Autoavaliação Institucional no UNIFESO”, abordando o acúmulo de experiências e resultados do Curso de Farmácia no processo de avaliação interna, com ênfase no teste de progresso e na avaliação docente.
- Desenvolvimento de diversas pesquisas com incentivo interno (PICPE, JOPIC)
- Desenvolvimento de atividades de extensão específica da área de Farmácia e interdisciplinares
- Realização da 1ª Semana UNIFESO de Farmácia
- Consolidação de qualidade na elaboração e avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso
- Diagnóstico da necessidade de ampliação de cenários de prática para o IETC
- Ampliação e qualificação da inserção de estudantes em atividades laboratoriais através do Programa de Inserção de Estudantes nos Laboratórios (PIEL)
- Implantação de novo formato de portfólio acadêmico e modelo de avaliação integrada

3.2.4. O Curso de Graduação em Fisioterapia

Dentre as atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Fisioterapia que mereceram destaque no ano de 2015 estão:

- Revisão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)
- Avanço na discussão curricular nas áreas de metodologias de ensino, competências e habilidades, avaliação e IETC
- Participação do corpo docente da Fisioterapia no Curso de Especialização em Ativação de Processos de Mudança da ENSP/FIOCRUZ
- Participação expressiva de estudantes e professores no Teste de Progresso e Avaliação Docente.



- Elaboração do capítulo do Livro “Autoavaliação Institucional no UNIFESO”, abordando o acúmulo de experiências e resultados do Curso de Fisioterapia no processo de avaliação interna, com ênfase no teste de progresso e na avaliação docente.
- Desenvolvimento de diversas pesquisas com incentivo interno (PICPE, JOPIC)
- Desenvolvimento de atividades de extensão específica da área de Fisioterapia e interdisciplinares
- Participação em diversos eventos internos e externos
- Fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Clínica Escola de Fisioterapia e no HCTCO
- Representação do CCS/UNIFESO no Conselho Municipal de Saúde de Teresópolis

3.2.5. O Curso de Graduação em Medicina

Dentre as atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Medicina que mereceram destaque no ano de 2015 estão:

- Revisão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)
- Consolidação de qualificação expressiva nas atividades de ensino e avaliação de anamnese e exame físico, bem como avaliação clínica objetiva estruturada (OSCE), através de reorganização curricular
- Participação em eventos nacionais e internacionais
- Participação expressiva de estudantes e professores no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Participação expressiva de estudantes (42) e professores (14) no Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), tendo a Coordenação do Curso integrado a Comissão Organizadora do evento.
- Elaboração do capítulo do Livro “Autoavaliação Institucional no UNIFESO”, abordando o acúmulo de experiências e resultados do Curso de Medicina no processo de avaliação interna, com ênfase no teste de progresso e na avaliação docente.
- Desenvolvimento de diversas pesquisas com incentivo interno (PICPE, JOPIC)
- Desenvolvimento de atividades de extensão específica da área de Medicina e interdisciplinares
- Participação em diversos eventos internos e externos
- Ampliação do espaço físico e renovação dos manequins e equipamentos do Laboratório de Habilidades
- Qualificação do trabalho docente de construção de Situações-Problema



- Ampliação dos cenários de prática, com destaque para as Clínicas de Saúde da Família no município do Rio de Janeiro e negociação com outras instituições para novos convênios
- Início de discussão de mudança do Internato Médico para implantação em 2017, considerando as recentes Diretrizes Curriculares para os Cursos de Medicina
- Realização da II Jornada de Avaliação da Inserção na Atenção Básica
- Ampliação do apoio logístico e financeiro ao Grupo de Estudo de História da Medicina e do Projeto Alegria
- Realização de diversos encontros de sensibilização com os estudantes para reflexão sobre a importância de realização do ENADE 2016 com seriedade.

3.2.6. O Curso de Graduação em Medicina Veterinária

Dentre as atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Medicina Veterinária que mereceram destaque no ano de 2015 estão:

- Revisão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)
- Ampliação de convênios para cenários de prática
- Participação em eventos internos e externos
- Participação expressiva de estudantes e professores no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Elaboração do capítulo do Livro “Autoavaliação Institucional no UNIFESO”, abordando o acúmulo de experiências e resultados do Curso de Medicina Veterinária no processo de avaliação interna, com ênfase no teste de progresso e na avaliação docente.
- Desenvolvimento de diversas pesquisas com incentivo interno (PICPE, JOPIC)
- Desenvolvimento de atividades de extensão específica da área de Medicina Veterinária e interdisciplinares
- Realização de diversas visitas técnicas em estabelecimentos e instituições do Estado do Rio de Janeiro e do Estado de Minas Gerais.

3.2.7. O Curso de Graduação em Odontologia

Dentre as atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Odontologia que mereceram destaque no ano de 2015 estão:

- Revisão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)
- Participação em eventos internos e externos



- Participação expressiva de estudantes e professores no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Elaboração do capítulo do Livro “Autoavaliação Institucional no UNIFESO”, abordando o acúmulo de experiências e resultados do Curso de Odontologia no processo de avaliação interna, com ênfase no teste de progresso e na avaliação docente.
- Desenvolvimento de diversas pesquisas com incentivo interno (PICPE, JOPIC)
- Desenvolvimento de atividades de extensão específica da área de Odontologia e interdisciplinares
- Realização da IV Jornada Odontológica do UNIFESO, com envolvimento de 98% dos estudantes do Curso
- Participação do 22º Congresso de Odontologia do Rio de Janeiro (CIORJ)
- Realização da VII Mostra de Vídeos do IETC de Odontologia
- Implantação do Projeto de Saúde Ambiental, Biossegurança e Gerenciamento dos Resíduos Clínicos de Odontologia em parceria com o Curso de Engenharia Ambiental
- Integração do Curso de Graduação com os Cursos de Pós-Graduação em Odontologia

4. O CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCHS

O registro das atividades do CCHS no ano de 2015 narra os acontecimentos do ano, trazendo à reflexão que a experiência adquirida permite que saibamos conviver com as dificuldades, fortalecendo-nos nas atividades desenvolvidas, tendo como norte a missão e a visão institucionais apontadas no Plano de Desenvolvimento Institucional como horizonte de qualidade a perseguir.

A implantação de um novo PPC em regime anual nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia foi um ponto forte em 2015. Aceitamos o desafio de construir projetos que não retrocedessem em relação ao que vínhamos realizando e que, ao mesmo tempo, fossem inovadores. No curso de Pedagogia avançou-se ainda mais na construção de um projeto que rompe com a disciplinaridade e aprimora o processo de avaliação formativa dos estudantes. Nos outros dois cursos se criou a oportunidade de se repensarem a estrutura disciplinar, os registros avaliativos e os processos interdisciplinares.

O ano de 2015 foi marcado por comemorações dos 40 anos de implantação dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis.

Em projeto aprovado em abril, pelo Conselho de Centro, tivemos eventos e atividades voltados para a comemoração desta marca ímpar, que mostra como esses cursos estão consolidados no mercado confirmando que somos a verdadeira Escola de Negócios local e adjacente. Com o título “40 ANOS PRODUZINDO E RECEBENDO ESTRELAS”, tivemos durante o ano:

- ✓ Lançamento de selo comemorativo;

- ✓ Lançamento do livro “Construindo o Saber”, coletânea de artigos produzidos por professores dos cursos;
- ✓ Coquetel e entrega de diplomas a todos os professores atuais e uma linda e emocionante homenagem à egressa e ex-professora Almerinda Martins Toledo dos Santos, que se graduou e lecionou por muitos anos nos dois cursos;
- ✓ Inauguração das novas instalações do Diretório Acadêmico Saul Mariano;
- ✓ Inauguração do Laboratório de Gestão com placa celebrando a parceria com o CIEE em espaço compartilhado;
- ✓ Cobertura de todo o evento inicial feita pelo programa “No mundo do trabalho”, da TV cidade, canal 9;
- ✓ Participação no XIV FIA- Fórum Internacional de Administração;
- ✓ Participação no Encontro Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis 2015;
- ✓ Placa comemorativa aos 40 anos;
- ✓ Distribuição a autoridades, presentes aos eventos, estudantes e professores de 500 *bottons* com o selo comemorativo.



Imagens de alguns dos eventos comemorativos dos 40 anos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis

Além disso, os Cursos de Administração e Ciências Contábeis foram homenageados pela Câmara de Vereadores de Teresópolis com a entrega do VOTO DE CONGRATULAÇÕES pela passagem do aniversário de 40 anos.

Dentre as conquistas e sedimentação do trabalho que vem sendo desenvolvido com seriedade e dedicação por todos, podemos apontar como conquista significativa o resultado da visita de renovação de reconhecimento do curso de Direito. A Comissão de Avaliação, em seu relatório, reconheceu a qualidade do curso elogiando diversos aspectos e, inclusive, dando nota máxima a diversos indicadores da avaliação.

Na *Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica* obtivemos a média 4,3. Todos os quesitos obtiveram, pelo menos, nota 4, sendo que devem ser destacados os seguintes quesitos que obtiveram nota máxima (nota 5):

- Trabalho de conclusão de curso (TCC);
- Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem;
- Estágio curricular supervisionado;
- Apoio ao discente.

Na *Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial* obtivemos a média 4,1. Não obstante a boa avaliação, alguns quesitos receberam notas abaixo de 4, sendo necessário envidar esforços para a melhoria destes itens:

- Titulação do corpo docente do curso (% de doutores) = nota 3;
- Produção científica, cultural, artística ou tecnológica = nota 2.

Apesar destes resultados que merecem um esforço adicional de qualificação, também é possível destacar os quesitos que obtiveram nota máxima (nota 5):

- Atuação do coordenador;
- Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do Coordenador;
- Regime de trabalho do coordenador do curso;
- Regime de trabalho do corpo docente do curso.

Na *Dimensão 3: Corpo Docente e Tutorial* obtivemos a média 4,3. Não obstante a boa avaliação, alguns quesitos receberam notas abaixo de 4, sendo necessário verificar os motivos desta pontuação e buscar o constante aprimoramento do curso:

- Sala de professores = nota 3;
- Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação = nota 3.

Apesar destes resultados que merecem um esforço adicional para qualificação, também é possível destacar os quesitos que obtiveram nota máxima (nota 5):

- Salas de aula;
- Acesso dos alunos a equipamentos de informática;
- Bibliografia complementar;
- Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas;
- Periódicos especializados.

No curso de Pedagogia, a realização do Simpósio de Educação integrado ao Curso de Ciências Biológicas e ao projeto institucional PIBID/UNIFESO foi de extrema importância. Com esta atividade consolidamos a integração dos dois cursos de licenciatura do UNIFESO na organização e realização do evento.

Além disso, em consequência do acúmulo de experiências com a metodologia de projetos de trabalho, foi possível consolidar as ações do subprojeto de Pedagogia do PIBID/UNIFESO, que se tornou um dos nossos pontos fortes, não somente pelas 40 bolsas para estudantes concedidas com apoio financeiro da CAPES, como pelo fortalecimento na formação dos nossos estudantes. Também tem contribuído na divulgação do curso nas escolas da rede municipal de ensino. Realizamos encontros de formação nas quatro escolas parceiras para todos os docentes, além das reuniões de acompanhamento previstas no projeto. Com isso estreitamos nossa parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Teresópolis de modo que o Programa Mais Educação incorporou nossos estudantes. Esta iniciativa da Secretaria de Educação demonstra que nosso curso está no caminho certo como instituição inovadora na qualidade da formação de pedagogos.

O Guia do Estudante, da Editora Abril, conferiu ao Curso de Ciências Contábeis, pela quinta vez consecutiva, a premiação de estrelas, sendo, desta vez, a primeira com quatro estrelas. O Curso de Administração recebeu pela segunda e consecutiva vez a classificação de três estrelas. Além disso, receberam também três estrelas os cursos de Pedagogia e de Direito.

Esta classificação com “estrelas” traz visibilidade ao trabalho desenvolvido, demonstrando a seriedade e comprometimento com a qualidade do ensino. Para o estudante, gera um reflexo positivo em seu diploma e o destaca no mercado de trabalho.

Um desafio constante e preocupante tem sido a captação e fixação de nossos estudantes, com os quais a instituição está comprometida sinergicamente como um todo. A realização das Oficinas Pedagógicas realizadas por estudantes e professores do curso de Pedagogia nas escolas de ensino médio foi muito relevante, pois, além de contribuir na formação de nossos estudantes, possibilitou a divulgação do UNIFESO pela voz dos próprios estudantes. Quanto a esse ponto, enfatizamos a importante atuação do UNIFESO Abre Portas, projeto no qual todos os cursos do CCHS têm participado de forma comprometida.

A realização do Teste de Progresso e da Avaliação do Desempenho Docente se destacam como uma atividade fundamental no processo de autoavaliação dos PPC e dos professores bem como no processo de avaliação formativa dos estudantes. Seus resultados têm servido como base para discussões nos NDE e colegiados de curso e do Centro e como norteadores para as mudanças, inclusive em relação aos Cafés Pedagógicos. Nesses espaços tem-se trabalhado intensamente para pensar e encaminhar as

necessárias ações de consolidação dos PPC, tanto na metodologia quanto no processo avaliativo, possibilitando refletir sobre o que precisamos fazer nas nossas concepções e práticas docentes.

No curso de Direito, o trabalho de revisão e atualização do Projeto Pedagógico e demais documentos que regulam seu funcionamento foi intensificado considerando a realização da visita *in loco* para a avaliação de renovação de reconhecimento de curso efetuada pelo Ministério da Educação.

Dentre as diversas atividades realizadas devem ser destacadas: revisão e atualização de bibliografias e ementas das disciplinas (também com foco no aprimoramento quanto a forma de trabalhar as questões de Educação Ambiental, Educação para os Direitos Humanos e questões étnico-raciais); análise detalhada e debates sobre os instrumentos de avaliação de cursos do INEP; modificação do funcionamento do componente curricular obrigatório de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que passa a ser feito através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como a atualização da Portaria e do Manual de TCC; criação de nova portaria de atividades complementares com o intuito de fomentar a participação dos alunos em atividades diferentes e possibilitar uma formação mais diversificada. Ressalte-se que toda a documentação do curso, referente aos últimos três anos, foi atualizada e organizada de forma a demonstrar o pleno atendimento às determinações dos *Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação*. Estas foram apenas algumas das atividades realizadas em função da avaliação do curso e que geraram a necessidade de atualização de informações encaminhadas pela instituição para o sistema E-MEC.

Nos cursos de Pedagogia, Administração e Ciências Contábeis, o movimento se deu em torno da implantação do novo PPC com regime anual e na revisão da matriz curricular e das adaptações sempre necessárias à melhoria da qualidade do ensino. Por isso, foi um ano de muitos estudos e reflexões coletivas. No curso de Pedagogia, para consolidar a metodologia da formação e produzir as mudanças necessárias. Ali a questão orientadora estava pautada na definição das novas práticas pedagógicas para a melhoria na formação do pedagogo, a partir de uma concepção que compreende o estudante como sujeito ativo e produtor de conhecimento. Em Administração e Ciências Contábeis, a atenção se voltou à procura de suprir e melhorar as necessidades do PPC de 2012, em especial com relação ao nivelamento dos conteúdos de matemática e língua portuguesa.

Além disso, deu-se continuidade à implementação do Projeto Pedagógico dos Cursos de Administração e de Ciências Contábeis de 2º/2012, com o acompanhamento e avaliação pelo NDE dos seus pontos fracos e fortes.

No que concerne à implantação do projeto pedagógico do curso de Direito, a nova grade curricular encontra-se no 7º período, sem qualquer problema mais significativo a ser destacado, salvo algumas dificuldades sobre o conhecimento de metodologia científica para pesquisa e realização de trabalhos acadêmicos, o que deve ser minimizado em função de dois fatores: *i*) o oferecimento da disciplina de metodologia científica, no formato semipresencial, a partir do sexto período; *ii*) a finalização do Manual de Trabalhos Acadêmicos que será utilizado como guia tanto para a confecção do TCC como para os demais trabalhos de todas as disciplinas do curso.

Em relação ao Teste de Progresso, destacamos a participação dos estudantes nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia. Malgrado o empenho da Coordenação, a participação dos estudantes do curso de Direito não correspondeu ao esperado. Isso significa que precisamos nos empenhar mais em relação a essa questão, procurando utilizar outras estratégias de sensibilização dos estudantes e dos professores.

Em relação à Avaliação do Desempenho Docente, acusamos grande evolução quanto à participação dos discentes e alcançamos a totalidade de participação dos docentes.



No fim de 2015, os estudantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito participaram do ENADE. Em função disso, foram efetuadas propostas de atividades construídas a partir dos debates nos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes no intuito de superar dificuldades e buscar o constante aprimoramento dos cursos, o que gerou projetos específicos para a referida avaliação externa.

Foi, ainda, publicado o resultado do ENADE do curso de Pedagogia. Esse é um dos pontos que salientamos como de necessária atenção, tendo em vista a queda do resultado. Ao longo da história desse exame, o curso veio mantendo a nota 4; desta vez, caiu para 3. Embora saibamos que este movimento de oscilação é natural em processos avaliativos e que a nota obtida se aproximou bastante de 4, não podemos deixar de registrar que tal acontecimento tornou-se um ponto inicial de desalento, logo superado pelo ânimo em transpor as dificuldades percebidas a partir da análise do relatório do INEP.

Embora tenhamos perseverado para que houvesse o aumento da produção docente, não temos ainda sido bem-sucedidos. Permanece a concentração em alguns professores, o que não é o ideal. A questão da pesquisa e da produção acadêmica ainda constituem questões a serem aprimoradas, mas merece destaque a consolidação e aumento, mesmo que tímido, do número dos grupos de pesquisa, com reuniões periódicas, participação significativa de estudantes nestas reuniões e na Jornada de Iniciação Científica. O reconhecimento destes grupos é feito não somente pela própria instituição (ressaltando que, em 2015, foram 9 projetos aprovados para o Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão - PICPE), mas também por instituições oficiais de fomento à pesquisa – como a FAPERJ e o CNPq – que concederam bolsa de fomento a estudantes vinculados a projetos do curso de Direito. Nos demais cursos, o engajamento de professores com propostas de pesquisas para o PICPE e demais editais foi reduzido embora ainda tenhamos tido alguns projetos aprovados.

Procuramos continuar consolidando as linhas de pesquisa e fortalecer a produção e a extensão embora ainda não totalmente da forma como nos propusemos. Destacamos a continuidade da pesquisa do IPC-FESO, com relatórios mensais de acompanhamento. Ressalte-se que todos os trabalhos de conclusão de curso estão vinculados a uma linha de pesquisa do CCHS. Com isso, as linhas de pesquisa estão se tornando mais consistentes, refletindo o trabalho que vimos desenvolvendo ao longo dos tempos.

Ressaltamos ainda que os eventos realizados pelo Banco de Talentos e pela Empresa Júnior dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis são de extrema importância para a formação acadêmica, profissional e social de nossos estudantes. Assim como a atuação inegável do Núcleo de Prática Jurídica na relação ensino, trabalho, comunidade.

Quanto ao Blog do CCHS, presenciamos mais dinamismo nas suas atividades e na sua relação acadêmica com os docentes e discentes. O aprimoramento constante na utilização desse espaço tem propiciado que seja excelente na comunicação com os docentes e discentes e entre si, além da comunidade com acesso às redes sociais.

Considerada uma de nossas fortalezas, a relação com a comunidade tem se aprofundado, quer na participação nas entidades e movimentos sociais, quer nas colunas semanais dos Observatórios no Diário de Teresópolis (continuando a ter textos elaborados por docentes do CESO), quer nas atividades do Calouro Solidário, quer nas do UNIFESO Abre Portas. A professora Valéria de Oliveira Brites continua a fazer parte dos quadros diretivos da ACIAT como Diretora de Cultura, assim como a professora Ana Maria Gomes de Almeida permanece Vice-Presidente do Conselho Municipal da Cidade e de Desenvolvimento Sustentável, além de representar a instituição na discussão e elaboração dos Indicadores de Cidadania, atividade promovida pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE e no grupo Na rua, por Teresópolis criado para discutir propostas de melhorias



para Teresópolis. Internamente, continua atuando como Coordenadora da Sala Verde UNIFESO. Da mesma forma, a professora Tania Barone tem representado a instituição no Fórum Municipal de Habitação Popular e, após indicação institucional e eleição, passou a integrar o Conselho Municipal da Mulher como membro efetivo. Além disso, o Observatório Social de Teresópolis tem mantido suas atividades com o apoio institucional da professora Telma Freitas, representante do UNIFESO, e da participação ativa da professora Caroline Pinheiro e de estudantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito.

Continuamos a oferecer oficinas de capacitação de professores e dos estudantes no Ambiente Moodle, para o Ambiente Virtual de Aprendizagem, na própria Plataforma, para a formação avançada e presencialmente, para a formação inicial, agora com a coordenação do NUED. Da mesma forma, continuamos a oferecer os Cafés Pedagógicos, espaço de capacitação dos professores, que, apesar de seu caráter não obrigatório, tem envolvido um número expressivo de docentes motivados a seu aperfeiçoamento profissional.

Em relação às alternativas para proporcionar aos estudantes atividades de nivelamento, malgrado nosso empenho constante em diferentes momentos de discussão e reflexão no CCHS, ainda não obtivemos êxito para encontrar uma forma satisfatória. Nos novos PPC introduzimos componentes curriculares que esperamos que minimizem as dificuldades dos estudantes ingressantes e lhes deem a possibilidade de seguir seu curso com mais sucesso.

Quanto às inovações institucionais, é importante ressaltar a implementação da Base Bibliográfica Virtual (Minha Biblioteca), visando facilitar o acesso dos alunos ao conhecimento e atualização constantes do seu universo de formação.

Apesar das dificuldades mencionadas, consideramos que o saldo certamente é positivo, sobretudo no que diz respeito à visibilidade dos cursos do CCHS na cidade. Cada vez mais temos certeza da qualidade na formação dos estudantes, comprovadas pela atuação exitosa dos nossos egressos. Além disso, temos um corpo docente qualificado e competente que nos fortalece e nos coloca em boa posição no processo de avaliação externa.

5. O CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Ao longo do ano de 2015, o Centro de Ciências e Tecnologia, conforme estabelecido pelo PDI 2013-2017, buscou pautar o seu trabalho nos princípios da **participação**, da **integração**, da **sustentabilidade financeira** e da **qualidade dos serviços prestados**. Foram desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa, extensão, administrativas e de cunho social e comunitário em conformidade com a missão institucional.

Um dos destaques do ano de 2015 foi a permanência do Reconhecimento de Qualidade de três estrelas do Manual Guia do Estudante da Editora Abril para o Curso de Ciências da Computação e a coleta dos resultados da participação dos alunos no Exame Nacional do Desempenho Estudantil – ENADE realizado em 2014, onde 22 alunos concluintes foram inscritos. O Curso alcançou o melhor resultado da sua história, ocupando o 2º lugar no Conceito Preliminar do Curso (CPC) entre as instituições privadas do Estado do Rio de Janeiro, ficando atrás apenas da PUC-RIO.

O Curso de Ciência da Computação também obteve a entrada em dois Registros de Softwares em parceria com o Laboratório de Projetos e Prototipagem (LPP).



O curso de Engenharia Ambiental e Sanitária ganhou projeção nacional no ano de 2015 em razão do excelente conceito preliminar do curso -CPC (4).

Outros destaques importantes foram:

- A posse do Prof^o Laion Luiz Fachini Manfroi como Coordenador do curso de Ciência da Computação e do Prof^o Heleno da Costa Miranda como Coordenador do curso de Engenharia Civil;
- O início do Curso de Graduação em Engenharia Civil;
- A aula Magna do curso de Engenharia Civil, teve como conferencista convidado o geólogo Cláudio Palmeiro do Amaral, doutor em Engenharia Civil e ex-diretor de Geologia do Serviço Geológico do Rio de Janeiro;
- A conferência com o Prof^o Luiz Bevilacqua, engenheiro civil, professor Emérito da COPPE-UFRJ e autor do PPC da UFABC;
- A aula Magna do curso de Engenharia de Produção, com o Prof. José Maurício Gonçalves Brasil, Engenheiro de produção do BNDES;
- O desenvolvimento de nove projetos de iniciação científica, vinculados as linhas de pesquisa do CCT e apoiados pelo PICPE;
- O desenvolvimento de 10 projetos de monitoria, vinculados às linhas de pesquisa do CCT;
- A realização do XIII Seminário de Computação e Informática em maio, com a presença de vários professores e de convidados das seguintes instituições: Eletrobrás Eletronuclear, Instituto Militar de Engenharia - IME, Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, e do próprio UNIFESO.

As atividades de ensino do CCT, de acordo com a política para o ensino de graduação, são estruturadas a partir de uma visão clara do perfil do egresso definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada um dos cursos, e também, de acordo com a missão do UNIFESO, com o compromisso na formação do profissional-cidadão.

No desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem no CCT, docentes e discentes são incentivados a participarem da construção do conhecimento de modo compartilhado e interdisciplinar, com postura crítica e compromisso social.

As atividades de pesquisa do CCT estruturam-se, conforme política institucional, no princípio de indissociabilidade da pesquisa, do ensino e da extensão, concretizando-se através do estímulo para a atuação de discentes e docentes em diversos projetos de investigação, construção e aplicação de conhecimento.

O CCT, através de seus cursos, continua incentivando a execução de projetos de pesquisa multidisciplinares, que contribuem para o desenvolvimento econômico e regional da cidade de Teresópolis e seu entorno. São muitos projetos em desenvolvimento com apoio de fomento interno, da própria IES, e externo, de diferentes órgãos como CNPq, FAPERJ, Vale do Rio Doce, etc. Nestes

projetos docentes e discentes do CCT transformam os conhecimentos das ciências básicas em tecnologias avançadas, que impulsionam o desenvolvimento econômico e contribuem para a melhoria da qualidade de vida do ser humano.

As atividades de extensão do CCT, com base no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), visaram em 2015 a) a disseminação e divulgação da produção acadêmica; b) ações de assistência; c) Prestação de serviços; d) atividades culturais; e) atividades político-sociais e comunitárias.

6. A DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

O ano de 2015 foi caracterizado pelo aperfeiçoamento de ações de pesquisa a extensão junto as agências de fomento externo, tais como CNPq, FAPERJ, e outras agências do governo federal, tal como a Secretaria de Direitos Humanos e a Secretaria de Meio Ambiente.

Também foi um ano de reestruturação da DPPE na perspectiva de melhorar os processos acadêmicos e administrativos no âmbito da pós-graduação, pesquisa e extensão, tendo-se a prerrogativa de fazê-la em integração com os Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão e suas coordenações de curso, gestores das unidades assistenciais e administrativas do UNIFESO.

6.1. PÓS-GRADUAÇÃO

No UNIFESO, os cursos de pós-graduação são estruturados de modo a integrar as funções de pesquisa, de estudos especializados e de suas aplicações em uma área específica, além de contar com um corpo docente de comprovada capacidade, competência, titulação, experiência acadêmica e profissional, integrado nas funções de ensino, pesquisa e extensão.

Segundo os preceitos do Projeto Político Pedagógico Institucional - PPPI, o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação do UNIFESO (Parecer CEPE nº20/CEPE/2015 aprovado em 16/07/2015 e Resolução CAS nº 18/CAS/2015 aprovada em 16/07/2015) e o Plano de Desenvolvimento Institucional, os cursos de pós-graduação, na modalidade *lato sensu*, têm como finalidade atender a demanda de profissionais de nível superior por formação e capacitação em nível de pós-graduação *lato sensu*, por meio da promoção e do fomento de estudos especializados, nas diversas áreas do conhecimento desenvolvidas no UNIFESO. Com tal prerrogativa, a Instituição vem contribuindo para a qualificação desse público alvo, com vistas ao desenvolvimento da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Para tanto, a DPPE vem procurando efetivar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* que atendam às necessidades e as demandas loco regional e institucional de qualificação e formação de pessoal nessas áreas do conhecimento.

Para viabilização dos cursos de pós-graduação, o UNIFESO manteve, no ano de 2015, concessão destinada aos alunos egressos, a partir do oferecimento de descontos na mensalidade dos cursos de pós-graduação, com o objetivo de fixar este estudante na instituição, bem como dar a possibilidade do mesmo continuar sua formação, aperfeiçoando-se com a Pós-graduação.

Neste aspecto, tem-se alcançado a cada ano, mais maturidade em relação à missão da pós-graduação e, desta forma, fortalecido este segmento de ensino e pesquisa, de modo a se constituir em mais uma grande força do UNIFESO, que já é reconhecido pela qualidade no ensino de graduação.

A oferta dos cursos de pós-graduação do UNIFESO em 2015 compreendeu os seguintes Cursos:

1. Gestão Empresarial (CCHS)
2. Gestão Fiscal e Planejamento Tributário Empresarial (CCHS)
3. Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais (CCS)
4. Endodontia (CCS)
5. Implantodontia (CCS)
6. Ortodontia – Currículo: Edgwise e Bioprogressiva de Ricketts (CCS)
7. Ortodontia – Currículo: StraightWire Roth e MBT (CCS)
8. Terapia Manual e Biomecânica Clínica (CCS)
9. Enfermagem em Emergência e Alta Complexidade (CCS)
10. Fisioterapia Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva (CCS)
11. Desenvolvimento de Sistemas para Web
12. Perícia Ambiental

Destes Cursos ofertados, efetivou-se a abertura de turma nova em seis cursos, totalizando 11 turmas em andamento:

1. Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais (três turmas);
2. Enfermagem em Emergência e Alta Complexidade (uma turma);
3. Fisioterapia Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva (uma turma);
4. Ortodontia – currículo: *straightwire roth* e MBT (três turmas);
5. Perícia Ambiental (uma turma);
6. Terapia Manual e Biomecânica Clínica (duas turmas).

A seguir apresenta-se a evolução do número de estudantes dos cursos de Pós-graduação.

MATRÍCULAS NA PÓS-GRADUAÇÃO	2013	2014	2015
Estudantes Ingressantes	86	95	52
Alunos Matriculados (em curso)	142	152	169
Matrículas canceladas	10	06	03

A pós-graduação conta com uma infraestrutura de pessoal e material que possibilita o bom andamento dos cursos, além disso, a boa relação com os Centros de Ensino e Pesquisa e os setores administrativos da instituição, que favorecem muito o desenvolvimento dos cursos. Dessa forma, a pós-graduação vem se consolidando no cenário geral do UNIFESO, ampliando suas atividades e fomentando a criação de novos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Como potencialidades pode-se destacar:

- 1) A articulação com as Direções de Centro e as Coordenações dos cursos de graduação para viabilizar a abertura de cursos relevantes no cenário socioeconômico da Região Serrana e Baixada Fluminense.

- 2) Definição de novas diretrizes de trabalho com foco na organização sistemática dos processos de trabalho administrativo e acadêmico, destacando-se revisão dos PPC dos cursos existentes, com a preocupação da incorporação da pesquisa e da produção científica, do uso de novas tecnologias educacionais; da estruturação curricular por módulos, facilitando a captação de estudantes em diferentes etapas dos cursos. No que se refere ao processo de trabalho, destaca-se a integração entre os cursos de graduação e pós-graduação e, também, entre os cursos de pós-graduação entre si; a gestão integrada considerando, além das coordenações de cursos, as das unidades assistenciais.
- 3) Diversificação da oferta de cursos a partir de discussão sistemática com as coordenações dos cursos de graduação e a equipe da DPPE;
- 4) Aprovação de um Novo Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação, a qual destaca-se a definição das atribuições e de uma nova estruturação de gestão.

Em relação às fragilidades ainda encontradas no setor, merecem destaque:

- 1) Baixa demanda pelos cursos ofertados
- 2) Ausência de financiamento público e próprio para os estudantes interessados em ingressar nos cursos de pós-graduação. Os cursos são mantidos exclusivamente pela mensalidade dos alunos.
- 3) Indefinição de estratégia institucional de captação de estudantes para pós-graduação;
- 4) Incipiente articulação entre as atividades desenvolvidas nos cursos de pós-graduação com as atividades de pesquisa e extensão já existentes;

Tais fragilidades são pautas para o trabalho da DPPE em 2016.

6.2. PESQUISA

As ações de pesquisa do UNIFESO orientam-se a partir do seu principal programa de fomento, o PICPE – Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão.

6.2.1. PICPE e JOPIC

O PICPE, por meio de projetos de pesquisa propostos por docentes ou por funcionários técnico-administrativos, viabiliza, ainda, a inserção dos estudantes da graduação e do ensino médio na iniciação científica. A Instituição investe recursos próprios na concessão de bolsas aos coordenadores dos projetos, bem como aos estudantes que pretendam desenvolver tais projetos vinculados às linhas de pesquisa institucionais.

Os projetos submetidos ao PICPE 2015 foram selecionados por avaliadores internos da FESO e também consultores externos - tanto os consultores externos como os internos foram convidados segundo critérios de comprovada titulação, experiência e produção acadêmica. Durante o andamento das pesquisas, houve o acompanhamento por parte dos assessores da DPPE, organizados por Centro

Acadêmico. Assim, os grupos apresentaram, aos assessores, os resultados preliminares e dificuldades encontradas em dois encontros previamente agendados durante os nove meses de desenvolvimento dos projetos.

No intuito de integrar as pesquisas desenvolvidas na instituição e enriquecer o desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa integrantes do PICPE-2015, a DPPE, com o apoio de toda a área acadêmica, organizou a Jornada de Pesquisa e Iniciação Científica do UNIFESO – JOPIC-2015, que se realizou nos dias 27, 28 e 29 de outubro. Na JOPIC houve a apresentação, a discussão e o acompanhamento de todas as pesquisas institucionais apoiadas pelo PICPE em 2015, além de trabalhos desenvolvidos pelos estudantes vinculados aos Programas de Residência Médica e dos cursos de especialização do UNIFESO. O evento contou ainda com apresentações das pesquisas desenvolvidas pelos estudantes bolsistas de programas de iniciação científica oferecidos por agências de fomento: PIBIC (CNPq), PIBIT (CNPq), PIBID (CAPES) e JOVENS TALENTOS (FAPERJ).

Desta forma, na V JOPIC, os pesquisadores e bolsistas de Iniciação Científica apresentaram os resultados de suas pesquisas em sessões de comunicação organizadas por afinidade entre as linhas de pesquisa institucionais.

A JOPIC é uma excelente oportunidade de trocas de experiências e enriquecimento mútuo e teve como objetivos: promover e incentivar a cultura de pesquisa; estimular a produção acadêmica; consolidar o nível de qualidade na elaboração de projetos de pesquisa no UNIFESO; contribuir para o aprimoramento da formação acadêmica de profissionais e estudantes do UNIFESO, no campo da pesquisa científica e ampliar o conhecimento, por parte da comunidade acadêmica, dos projetos de pesquisa desenvolvidos com o apoio da Instituição.

Ainda no âmbito da Pesquisa, tivemos, em 2015, a entrega do PRÊMIO UNIFESO DE INCENTIVO À PRODUTIVIDADE ACADÊMICA, referente ao ano de 2014. O Prêmio, cuja primeira edição foi lançada em 2008, constitui-se num mecanismo de estímulo à produção acadêmica institucionalizada. Foram contemplados com o Prêmio, na ocasião dois professores do CCS.

No quadro a seguir, apresenta-se o número de projetos de pesquisa aprovados no âmbito do PICPE por Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Centro	Nº de projetos de pesquisa com auxílio financeiro
CCHS	9
CCT	9
CCS	27

6.2.2. Programa de Incentivo Docente

No ano de 2015, em parceria desta Diretoria, das Diretorias de Centro, da Pró-Reitoria Acadêmica e Reitoria, foi iniciado o processo de construção de Programa de Incentivo Docentes a qual incorpora sete Planos: Plano de Incentivo à Capacitação Docente / Plano de Iniciação Científica e Pesquisa /

Plano de Incentivo à Inovação e Tecnologia / Plano de Incentivo à Extensão / Plano de Incentivo à Difusão da Produção Acadêmica / Plano de Incentivo à Captação de Recursos Externos / Plano de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer. Nas oficinas foram constituídos Grupos de Trabalho formados por diretores, coordenadores, gerentes, assessores e supervisores, garantindo-se ampla discussão sobre a estruturação de cada um dos planos e as formas de acompanhamento e avaliação. Tendo em vista que o orçamento de 2016 já havia sido aprovado, iniciou-se, também, o realinhamento orçamentário junto com as direções acadêmicas para dar conta dos referidos Planos.

6.2.3. Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

Constituído oficialmente a partir da aprovação pelo CEPE/CAS em 12/12/2013 das Resoluções nº 030 e nº 031, o Núcleo de Inovação e Tecnologia – NIT da FESO é vinculado à Diretoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão – DPPE do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, tendo por finalidade e como objetivos principais: proteger o capital intelectual com a obtenção de direitos de propriedade intelectual gerados em função do desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação tecnológica; elaborar e negociar contratos de transferência de tecnologia resultantes do desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação tecnológica, bem como contratos de serviços técnicos, consultoria ou de cooperação com empresas para desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa e inovação tecnológica; estimular a criação de empresas *spin off's* a partir de inovações tecnológicas desenvolvidas na instituição e a realização de parcerias estratégicas com empresas e outras instituições de pesquisa para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação tecnológica de interesse conjunto; e ainda, promover a divulgação dos conceitos de propriedade intelectual através da realização e promoção de palestras, seminários, cursos etc.

Em linha com os objetivos traçados no projeto FAPERJ- INOVA-SERRA-RJ: Implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT na Fundação Educacional Serra dos Órgãos – FESO/Teresópolis-RJ, elaborado em resposta ao Edital FAPERJ Nº 07/2014 - Apoio à Criação e Implementação de Núcleos de Inovação Tecnológica no Estado do Rio de Janeiro, foram realizados dois seminários e workshops sobre temas envolvendo a propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Em 20 de março de 2015, foi realizado no Campus Antônio Paulo Capanema de Souza o I Seminário de Inovação e Tecnologia INOVA SERRA / RJ – FESO, onde foram apresentadas palestras sobre o desenvolvimento de tecnologia, inovação e o desenvolvimento regional, com vistas à construção de parcerias locais. Representantes do poder público (Prefeitura Municipal de Teresópolis) abordaram em suas palestras a oportunidade do desenvolvimento de projetos e a transferência de conhecimentos da academia para a sociedade através de uma parceria com a Prefeitura. O papel da universidade no desenvolvimento da inovação e a transferência de tecnologia para as empresas, foi abordado pelo Prof. José Carlos Pinto, Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da COPPE/UFRJ. Na sequência desse seminário, o NIT passou a fazer parte de uma comissão da Prefeitura de Teresópolis destinada a avaliar a possibilidade de desenvolvimento de projetos conjuntos e/ou implantação de projetos de pesquisa já desenvolvidos pela FESO. Um exemplo dessa participação: Grupo de Trabalho para elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Teresópolis.

O II Seminário de Inovação e Tecnologia INOVA SERRA / RJ – FESO, ocorreu em 22/07/2015 nas instalações da ACIAT – Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Teresópolis, onde foram apresentadas palestras com enfoque nos principais ramos de negócios e empresas dos associados da ACIAT, visando informar e esclarecer aspectos sobre o registro de marcas e programas de computador e sobre os direitos decorrentes do registro.



Em 2015, através da Resolução 06 aprovada pelo CEPE/CAS em 16/07/2015, foi instituída a política de propriedade intelectual elaborada pelo NIT, estabelecendo as normas de proteção das criações - capital intelectual – resultantes do desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação tecnológica no âmbito do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, a transferência de direitos de propriedade intelectual obtidos e outras providências.

Outra atividade realizada em 2015 foi a avaliação dos Projetos de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão (PICPE) em relação ao potencial de geração de direitos de propriedade intelectual e sua proteção. Dentre os projetos avaliados, 2 (dois) programas de computador foram objeto de proteção com o depósito do pedido de registro no INPI em nome FESO: o Vigdengue e o Botanikos.

Em 2015, as atividades da DPPE, no que se refere ao campo da pesquisa, foram direcionadas à necessidade de dar continuidade aos programas já implementados na Instituição e ainda, propor uma discussão com a comunidade acadêmica quanto aos novos direcionamentos de tais programas.

Como potencialidades no âmbito da pesquisa, destacamos:

- A proposta de revisão das linhas de Pesquisa Institucionais;
- A proposta de incentivo e consolidação dos grupos de pesquisa;
- A reestruturação do Comitê de Ética em pesquisa com Seres Humanos;
- A realização da V Jornada de Pesquisa e Iniciação Científica – JOPIC,
- A revisão dos programas institucionais de incentivo à pesquisa;
- A reestruturação da equipe DPPE voltada para gestão da pesquisa na instituição;
- O acompanhamento dos bolsistas PIBIC, PIBIT (CNPq) e PIBID (CAPES);
- O acompanhamento dos projetos de pesquisa pelos assessores da DPPE.

Como fragilidades, destacamos:

- A política de pesquisa ser ainda orientada unicamente para o PICPE, de modo a não sistematizar ainda adequadamente outras pesquisas institucionais que são desenvolvidas por docentes fora do Programa;
- A baixa produção acadêmica dos docentes, relacionadas às pesquisas desenvolvidas;

Com o intuito de aprimorar as ações no âmbito da pesquisa, a DPPE pretende em 2016:

- Reestruturar a política de pesquisa institucional ampliando suas práticas para além do PICPE;
- Implantar planos de incentivo docente e discente de forma que amplie a produção e publicação acadêmica;
- Reorientar o processo de trabalho de forma que aperfeiçoe o desenvolvimento de atividades de iniciação científica e a organização da produção científica no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação, inclusive os programas residência médica, tendo em vista as linhas de pesquisa e a construção de grupos de pesquisa.

6.3. EXTENSÃO

Importante ressaltar que todas as atividades foram promovidas de acordo com as cinco linhas da extensão, descritas no PPPI e abaixo:

1. Disseminação e divulgação da produção acadêmica (publicações e eventos).

2. Ações de assistência (hospitais, clínicas, núcleos de práticas diversas)
3. Prestação de serviços (assessorias, consultorias e outros)
4. Atividades culturais (produção e manifestações artísticas)
5. Atividades político-sociais e comunitárias (movimentos sociais diversos)

Considerando que a extensão é idealizada como uma função da educação superior articulada à pesquisa e ao ensino (PPPI/UNIFESO), é de fundamental importância sua integração com os Centros.

Sendo assim, no Centro de Ciências da Saúde (CCS) a extensão contou este ano com atividades de integração ensino-trabalho, no âmbito dos cursos, das clínicas-escolas (de Fisioterapia, de Odontologia e de Medicina Veterinária), do Hospital de Ensino, bem como em outros cenários do SUS, e, também, das Ligas Acadêmicas.

Já no Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) as atividades de extensão foram realizadas pelos seus cursos através de projetos propostos por docentes do centro e também pelas unidades que compõe: Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), Empresa Júnior e Banco de Talentos.

O Centro de Ciências e Tecnologia (CCT) promoveu suas atividades de extensão em grande, média e pequenas empresas, em comunidades locais em integração com associação de moradores, em escolas e órgãos públicos de proteção ambiental.

Número de Atividades de Extensão Registradas em 2015			
Pelos Centros Acadêmicos			
CCS	CCHS	CCT	TOTAL
96	57	26	179

O Centro Cultural FESO ProArte (CCFP) também ofertou uma gama de atividades consideradas extensão, que serão detalhadas no capítulo “Iniciativas de Cunho Social de Comunitário” do presente relatório.

O DPPE deu prosseguimento ao processo de reestruturação da área da Extensão, atualizando o fluxo de submissão de projetos de cursos e atividades de extensão. Identificamos que a demanda por certificação aumentou de forma considerável no setor e por isso houve a necessidade de criarmos a solicitação e entrega de certificação via protocolo (SAP). O formulário de submissão de projetos, deverá ser atualizado em 2016, com a possibilidade de solicitação de certificado via CADSOFT.

Podemos identificar como potencialidades do setor de extensão em 2015

- 1) A atualização do formulário de submissão de projetos e a redefinição do fluxo de tramitação e acompanhamento dos mesmos, em particular dos eventos;
- 2) A criação de um espaço no site institucional para a extensão, onde são divulgadas as atividades, os cursos, os eventos e os informes importantes da área, dando visibilidade a este campo;
- 3) A criação da Comissão de Suporte e Acompanhamento das Ligas Acadêmicas, que vem atuando no sentido de organizar criação e a atuação das Ligas no UNIFESO, orientando os estudantes e dando suporte quando solicitado;

- 4) A criação de uma *Fan Page*, onde as atividades de extensão são divulgadas com rapidez e de forma interativa;
- 5) A assistência permanente da assessoria da DPPE e da assistente da extensão aos estudantes e professores a respeito das atividades de extensão, indo aos cursos, no sentido de motivar a participação dos estudantes e professores e divulgar as possibilidades de oferta de cursos e eventos, fortalecendo a Extensão no UNIFESO. Tal iniciativa será retomada em 2016, dado o sucesso da repercussão que obtivemos.

As principais fragilidades identificadas resumem-se em:

- 1) Apesar de haver aumento significativo de registro de atividades de Extensão no setor, ainda há casos de atividades realizadas que podem ser caracterizadas como extensão universitária e não são.

Em 2016 o setor de Extensão tem como objetivos:

- 1 - Incentivar docentes e professores para que realizem um número maior de ações de Extensão de caráter assistencial, educativo, social, cultural, científico ou tecnológico.
- 2 - Realizar Cursos de Extensão que atendam às demandas da Graduação, Pesquisa e Pós-graduação;
- 3 - Incentivar a atuação do UNIFESO em conselhos municipais e fóruns da sociedade civil
- 4 - Motivar e apoiar Docentes vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação, às unidades assistenciais para o desenvolvimento de novos projetos e ações de Extensão (Programa, Projeto, Curso, Evento, Prestação de serviços, Publicações e outros produtos acadêmicos.)
- 5 - Oferta de cursos gratuitos de Capacitação/Formação continuada

6.4. A RESIDÊNCIA MÉDICA

A Residência Médica (RM) é um curso de Pós-Graduação *lato sensu* caracterizado por treinamento em serviço e oferecido em instituições de reconhecido valor técnico e ético. É considerada modalidade de excelência para a formação do especialista. A RM tem regulação por legislação federal e regimento interno.

A RM qualifica positivamente as Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem Curso de Graduação em Medicina por agregar às IES certificação de qualidade. Há crescente vontade política em se cobrar a paridade de oferta de vagas de RM e graduação em medicina para as IES privadas.

A RM é critério essencial para a certificação de uma unidade hospitalar como hospital de ensino pelos MEC e MS.

Pelo exposto e atendendo e de acordo com as diretrizes institucionais, a Coordenação da Residência Médica tem objetivado, nos últimos anos:

- Inserção e integração dos programas de RM com as demais diretrizes institucionais

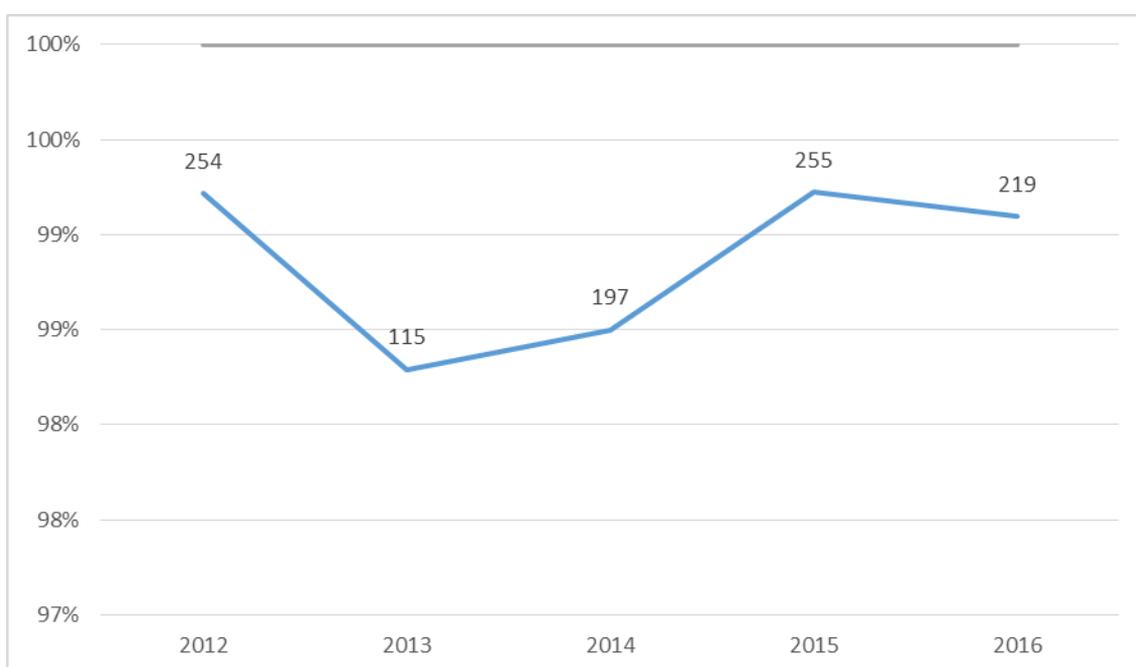
- Integração ensino-serviço-comunidade, em especial o PRM em Medicina de Família e Comunidade
- Participação efetiva na Comissão Estadual de Residência Médica do RJ (CEREMERJ)
- Melhoria na qualidade acadêmica dos programas de RM
- Maior visibilidade interna e externa
- Integração com os cursos de Graduação e Pós-Graduação do UNIFESO
- Esforço continuado na obtenção de financiamento externo para novos programas e programas já credenciados
 - Criação de novos programas conforme demanda da região serrana

Dentre as atividades da Residência realizadas em 2015, destacam-se:

N.º	ATIVIDADE	AValiação ou comentários
01-	Finalização do Concurso para Residência 2015 – Janeiro e Fevereiro/2015.	Fechamento com êxito completo.
02-	Realização de Concurso para Residência 2016 – Novembro/2015.	Em processo de finalização. As matrículas dos novos residentes acontecem no final de Fevereiro/2016.
03-	Manutenção de convênio externo com o Instituto Fernandes Figueira para estágio em UTI Neonatal e UTI Infantil para o PRM em Pediatria.	Envio de 03 residentes R2 ao longo do ano de 2015.
04-	Manutenção do convênio externo com o Hospital Municipal Miguel Couto, no serviço de emergência, para o PRM em Pediatria.	Envio de 01 residente R2 do PRM previsto em Janeiro e Fevereiro de 2015.
05-	Realização de convênio externo com o Hospital Federal de Bonsucesso, nos serviços de Nefrologia e Gastroenterologia para estágio dos residentes do PRM em Clínica Médica.	Envio de 03 residentes R2 ao longo do ano de 2015.

06-	Início do segundo ano do programa de residência médica em Anestesiologia	Programa novo.
07-	Início do segundo ano do programa de residência médica em Medicina Intensiva	Programa novo.

O gráfico a seguir representa a evolução do número de inscritos no processo seletivo para Residência Médica





ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

1. DIRETORIA DE PLANEJAMENTO - DIRPLAN

1.1. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL 2016

O planejamento do exercício de 2016 foi realizado à luz do PDI 2013-2017, resguardada a definição de caráter temporal e de recursos orçamentários específicos.

Tendo em vista o momento do credenciamento como Centro Universitário, a Reitoria apresentou planejamento considerando os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa que subsidia os atos de Credenciamento e Recredenciamento da Organização Acadêmica (presencial), distribuindo-os por Grupos de Trabalhos (GTs). Nesse sentido, coube a Direção de Planejamento - DIRPLAN a coordenação do GT de Revisão do PDI, do GT Comunicação da IES com a comunidade externa e interna e do GT Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Um momento importante em 2015 foi a visita do MEC para o Credenciamento *Lato Sensu* EAD, sendo atribuído à Instituição, numa escala de 1 a 5, o conceito 4. A participação da DIRPLAN se deu na elaboração do estudo de viabilidade do curso de pós-graduação e na adequação do PDI nos aspectos que envolviam a educação a distância.

O Plano de Trabalho e de Aplicações Financeiras, elaborado anualmente, é o documento que contém as dotações orçamentárias de todas as receitas e despesas da instituição para o exercício. Ele representa um demonstrativo de receitas, subdivididas em: Receitas de serviços educacionais e assistenciais, receitas patrimoniais, receitas diversas e receitas administrativas. No âmbito das despesas temos: Despesas de custeio, investimentos e reserva de contingência. É elaborado a partir das definições estratégicas, de estudos sobre o exercício do ano anterior e análise de mercado.

O Plano de Trabalho é organizado por UGR (Unidade Geradora de Recursos) que englobam os serviços educacionais, assistenciais, culturais administrativos, bem como as Unidades de Apropriação Indireta e de Apropriação Corporativa que não geram receitas. A partir das UGR, a atribuição dos recursos é atrelada a um departamento e suas respectivas modalidades contábeis. Tem-se, desta forma, condições de responder para todos os componentes de despesas: Quem faz a gestão do recurso orçamentário? Com o que e como será utilizado o recurso? Quanto de recurso precisa ser utilizado?

Por último, além da definição por UGR, estas estão identificadas segundo a filial a qual pertence. As filiais são identificadas a partir do CNPJ.

Outro instrumento de gestão imprescindível é o Orçamento de Caixa, construído em parceria com a Gerência de Finanças. Nele o orçamento é distribuído mensalmente, a partir da análise do comportamento das contas de receitas e despesas do exercício anterior. A sua execução é acompanhada mensalmente a partir do Demonstrativo Financeiro.



1.2. EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO 2015

1.2.1. Acompanhamento e resultados dos planos e projetos 2015

Os Seminários de Apresentação dos Planos/Projetos 2015 são os espaços onde se discutem os temas de relevância como: Oferta de Novos Cursos; Avaliação; Cenários Ensino-Aprendizagem; Comunicação; Relacionamento com Cliente Interno e Externo; Gestão de Pessoas; Pesquisa e Extensão; Infraestrutura e Tecnologia da Informação farão parte da dinâmica a ser definida pelo GT de Revisão do PDI, onde as discussões realizadas durante os Seminários subsidiarão o planejamento dos Planos e Projetos para 2016.

1.2.2. Acompanhamento e Controle do Orçamento

- BAIXA ORÇAMENTÁRIA

O relatório de baixa orçamentária consiste em apresentar resultados no que diz respeito ao orçado/baixado, apresentando numérica e percentualmente a realização das despesas da Instituição. O relatório é elaborado a partir do quinto dia do mês subsequente, tendo um prazo máximo de dez dias para finalização.

Após a etapa de montagem do relatório, é feita uma análise, a fim de verificar quais despesas estão sendo realizadas dentro dos valores orçamentários estipulados e quais estão ultrapassando. Esta análise é importante para subsidiar ações corretivas, caso necessário, resguardando assim o equilíbrio financeiro.

Como avanço, houve um aprimoramento na apresentação dos dados, inclusão dos grupos de Reserva de Contingência e do Departamento Adequação de Ambientes no grupo de Investimentos. Buscou-se também conscientizar os gestores quanto a uma melhor avaliação das solicitações de movimentação orçamentária que devem levar em conta os grupos e modalidades afins, tendo como base o orçamento original aprovado.

Como projeto para o ano de 2015, foi planejada a potencialização dos módulos RM NUCLEUS E FLUXOS com a implantação do módulo orçamentário que irá agregar melhorias no processo de execução e acompanhamento orçamentário e financeiro. Este projeto não foi realizado tendo em vista as dificuldades financeiras enfrentadas pela instituição, tanto pela receita educacional (FIES) quanto pela receita assistencial (HCTCO).

No ano de 2015 continuamos com a análise para melhoria da estrutura de centros de custo, departamentos e seções. O objetivo principal é apurar melhor os custos da Instituição e também melhorar a análise das despesas com pessoal, informações estas oriundas do RM Labore. A nova estrutura de departamentos também representa um grande progresso, visto que conseguiremos executar um orçamento por área apurando melhor as despesas.



- CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

Diante das dificuldades institucionais relatadas acima foi necessário um realinhamento orçamentário em 2015 somente no Departamento de Obra. Medida que levou a redução do ritmo da execução das obras prevista para o ano. Essa é uma das ações de controle realizada, somente, mediante necessidade de ajuste no orçamento face aos resultados financeiros apurados. É um processo difícil, no entanto, fundamental para a sustentabilidade financeira da instituição. Para tal, são convocados os gestores de todas as áreas com vistas a realização de análise de todas as contas e, conseqüente redefinição orçamentária.

- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário tem por finalidade demonstrar o resultado econômico anual da Instituição. Nele são apresentados todos os valores que foram estipulados no Plano de Trabalho e Aplicações Financeiras, tanto de receita como despesa e sua execução. A fonte de dados é oriunda do Balancete Contábil Analítico, relatório este preparado pelo Setor de Contabilidade.

Após a montagem do Balanço Orçamentário, este é analisado e conferido pela DIRPLAN em conjunto com o Setor de Contabilidade que elaboram as notas explicativas necessárias para compreensão do comportamento das contas de receitas e despesas. Após toda a conferência, este documento passa a fazer parte do Balanço Patrimonial da Instituição.

1.2.3. Resultado das Unidades

- ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO GERENCIAL

A DIRPLAN elabora os relatórios gerenciais que demonstram os resultados mensais das unidades geradoras de recurso, são elas: cursos de graduação, pós-graduação e extensão, educação básica, clínicas e hospital. Utiliza informações contábeis e financeiras de receita e despesa, através de relatórios apurados pelos sistemas RM e CADSOFT. O relatório sistematizado das receitas e despesas é fornecido pelo Setor de Contabilidade até o 25º dia do mês corrente. O fechamento do Relatório Gerencial acontece até o primeiro dia útil do mês subseqüente.

O grau de fidedignidade do relatório é alto, pois utiliza informações contábeis, fornecidas após o fechamento do período. É importante ressaltar a ampliação do nível de consciência dos usuários que “alimentam” os sistemas que fornecem as informações para o Setor de Contabilidade e DIRPLAN. Atualmente os lançamentos, feitos por eles, tem alto grau de coerência em relação aos centros de custo determinados para cada área. Caso contrário, isto acarretaria informações inconsistentes e resultados imprecisos.



No relatório são calculados os seguintes indicadores de resultado: taxa de ocupação; taxa de evasão; percentual da receita líquida/bruta; percentual de concessão; comprometimento das receitas em relação as despesas; média praticada; ponto de equilíbrio. Também é feita a elaboração de gráficos para melhor análise e visualização das informações, trazendo dados sobre a evolução, distribuição e variação das receitas, das despesas e dos resultados do ano de 2015.

Com a apuração dos resultados, é confeccionado um resumo comparativo utilizando as informações do mesmo período do ano anterior, o que permite uma análise dos avanços ou retrocessos de cada atividade.

Vale ressaltar, que o modelo e estrutura desse relatório estão consolidados, mas que a cada ano são aperfeiçoados a partir das necessidades dos gestores, para maior clareza e precisão das informações. O relatório permite análise de desempenho de cada atividade e auxilia no processo de tomada de decisões.

Avançou-se na definição de critérios para distribuição das despesas por centro de custo, na padronização do Relatório, no maior domínio das informações, o que dá mais possibilidade de análise e discussão. Como desafio, tem-se a revisão dos critérios de rateio e o maior domínio das informações do Relatório pelos gestores.

- ELABORAÇÃO DA PLANILHA DE MENSALIDADES

Uma das principais atividades da DIRPLAN é a apuração dos custos para definição do percentual de reajuste das mensalidades. Esta atividade é realizada anualmente e segue o formato previsto no Decreto nº 3.274, de 06 de dezembro de 1999, o qual dispõe sobre o valor das anuidades escolares.

Cabe ressaltar que este momento é sempre delicado, uma vez que, de um lado temos a realidade econômica do estudante e do outro as necessidades da Instituição frente a um mercado cada vez mais competitivo, além das exigências do MEC e também dos investimentos necessários para mantermos a qualidade do ensino.

Na elaboração da planilha de mensalidades são considerados todos os dados referentes às despesas gerais e administrativas que são extraídos da demonstração do resultado do exercício corrente, essas informações são geradas através de relatório do RM SALDUS pelo Setor de Contabilidade, considerando os centros de custos específicos de cada curso de graduação. O período utilizado como base de cálculo é referente ao primeiro semestre do ano corrente, sendo os meses restantes projetados para completar o ano, a partir de média aritmética de fevereiro a junho. As despesas com salários e encargos são apuradas considerando a base da folha de dezembro do ano, os dados são gerados pelo Departamento Pessoal, através do RM LABORE.

Na planilha são discriminadas as informações de base de números de alunos, de bolsas concedidas, de despesas com pessoal, despesas com encargos, despesas diretas, despesas indiretas, valor locativo e investimento. Cada curso de graduação possui planilha própria, apresentando seu resultado separadamente, bem como os rateios das despesas indiretas, feito por filial, direção de centro, despesas acadêmicas e administrativas. Também é elaborada uma planilha de projeção de contingências, considerando como base o parecer jurídico da Instituição.



O rateio aplicado na Fundação é elaborado pelo critério da receita arrecadada e a apuração percentual do montante da receita por cada unidade, no período de um semestre, sendo aplicados tais percentuais sobre os itens de custo.

Os cursos que cumprem carga horária curricular na unidade HCTCO, quais sejam: medicina, enfermagem e fisioterapia, participam do rateio das despesas do HCTCO. Inicialmente, analisou-se a carga horária curricular para integralização dos cursos de medicina, enfermagem e fisioterapia, a qual representa 31,5% de realização desta no HCTCO. Desta forma, 31,5% das despesas diretas e indiretas (rateio) do HCTCO com o SUS, são repassadas para os custos dessas unidades a partir de critérios de rateio.

Após o encerramento da planilha de custos das mensalidades, são elaborados os indicadores globais, que utiliza a base de outubro para apuração do total de funcionários administrativos UNIFESO (SAAE); números de professores e carga horária contratada. O faturamento Bruto representa o total de números de alunos x mensalidade média fixada x 12 meses. O faturamento líquido representa o número de alunos pagantes x mensalidade média fixada x 12 meses.

- APURAÇÃO DE CUSTOS

Por conta do avanço nas discussões de conceitos, modelos e metodologias de trabalho que culminaram na estruturação da primeira versão do Relatório de Custos do HCTCO realizado em 2014, foi possível avançar consideravelmente a partir de reuniões sistematizadas com a Direção do HCTCO e com as áreas específicas, onde a análise das informações geradas e análise dos resultados apurados passam a reorientar, inclusive, a revisão de processos, quando necessário.

O Relatório de Custo do HCTCO, como instrumento de gestão, passou a ser de grande relevância para a precificação dos serviços particulares oferecidos, na negociação com os convênios, além de subsidiar a negociação e tomada de decisão da FESO com o poder público no que diz respeito a assinatura do Plano Operativo Anual (POA).

A informatização do HCTCO para apurar custo com agilidade, com informações fidedignas para levantamento de custo; a apropriação do Relatório de Custos pelos gestores, a parcerias das equipes do HCTCO com a DIRPLAN, o conhecimento sobre elaboração de Custos pela DIRPLAN, a implantação do Módulo de Custos Hospitalares, a adequação do orçamento e seu acompanhamento considerando a estrutura do custo, a revisão da estrutura dos Centros de Custos e o levantamento de custos nas áreas educacionais e assistenciais, ainda seguem como desafios postos pela DIRPLAN para 2016.

- DIAGNÓSTICOS E CENÁRIOS INTERNOS

Os dados compilados e consolidados nesse documento é um esforço no sentido de apresentar as informações do UNIFESO por meio de indicadores, gráficos e tabelas, dados esses, oriundos principalmente da Contabilidade, SEGEN, GDRH e NED e associado aos resultados da avaliação institucional realizada pela CPA, este documento, disponibilizado aos gestores, visa subsidiar os grupos de trabalho no exercício de aprofundar a análise sobre o UNIFESO neste contexto de construção ou realinhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013-2017. A perspectiva é de paulatinamente aperfeiçoar as informações fundamentais para que o processo decisório seja cada vez mais eficiente e eficaz.

- DIAGNÓSTICOS E CENÁRIOS EXTERNOS

O setor de ensino superior privado no Brasil ao longo dos anos experimentou profundas mudanças. A compreensão deste longo processo é condição para ampliar o nosso nível de consciência acerca dos desafios postos para o UNIFESO.

A partir de indicadores educacionais (mercadológicos e acadêmicos) e análises realizadas pela Hoper Educação, bem como dados do Censo da Educação Superior INEP e do IBGE, este documento foi elaborado com o objetivo de corroborar na discussão sobre os possíveis cenários para o UNIFESO nos próximos cinco anos, considerando o atual contexto da educação no Brasil.

Como uma das etapas de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013 – 2017, este momento potencializa o nosso protagonismo no que se refere aos rumos do UNIFESO que inevitavelmente repercutem no desenvolvimento local e regional.

1.3. GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – GTI

Em 2015 a GTI desenvolveu suas ações guiada pelas metas institucionais:

- Projeto de Implementação da Gestão por Processo
 - Continuidade da implantação do Módulo Saúde - HCTCO - FATURAMENTO SUS;
 - Continuidade da implantação do Módulo Saúde - HCTCO - CENTRO CIRÚRGICO;
 - Continuidade da implantação do Módulo Saúde - HCTCO - PRONTUÁRIO ELETRÔNICO;
 - Continuidade da implantação do Módulo Saúde - HCTCO - AMBULATÓRIOS;
 - Realização da reestruturação proveniente do diagnóstico dos módulos implantados, principalmente o Labore;
 - Implantação do Módulo de Gestão de Documentos;
 - Sistema de Visualização de Notas Mobile (MyEdu);
 - Validação de Boletos;
 - Dar continuidade a implantação da Catraca ao refeitório do HCTCO;
 - Implantação do Módulo de Gestão Hospitalar - HCTCO - CME;
 - Customização de Recebimentos Diversos.

Finalizamos o ano realizando uma retrospectiva do que se passou, traçando metas para serem perseguidas em 2016, tais como:

- Continuidade da definição, consolidação e normatização do fluxo e critérios para solicitação, aprovação e priorização de demandas que será retomada a partir de março;
- Dar continuidade na implantação, evoluindo e garantindo a efetividade de novos procedimentos de trabalho para gerenciamento dos serviços da GTIC (20% Iniciado);
- Reestruturação dos Softwares de Desenvolvimento (Java, Delphi e Oracle Forms);
- Estruturação de aterramento e para-raios como segurança (equipamentos);
- Melhoria de infraestrutura física da rede (40% Iniciado);
- Configuração de novos serviços, tais como incidência de falhas e medidas de contingência;
- Sistema de frequência/SMS para o CESO que será iniciado a partir de Março;

- Continuidade da reestruturação do Labore e a implantação dos módulos Vitae, Chronus, Agilis, Janus, prontuário no Particular e CTI do HCTCO com a nova empresa terceirizada Metta Sistemas;
- Estudos de viabilidade de substituição do módulo Oficina para a Manutenção de Ativos da TOTVS;
- Retomada do projeto de implantação do módulo orçamentário reestruturando Nucleus, Fluxus, Bonum, Saldus, Liber e Saúde;
- Implantação do Módulo Gestão de Custos;
- Continuidade da implantação da CME com o status hoje de ações concluídas de 60% com previsão de término em setembro.

1.4. GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING - GECOM

No ano de 2015 foi possível afirmar que:

1. As solicitações que a GECOM recebeu tanto da área acadêmica como da administrativa coincidiram, em sua ampla maioria, com aquilo que a unidade está efetivamente equipada para atender.

2. O compartilhamento de instalações e parcialmente do pessoal de apoio administrativo da GECOM com o Projeto UNIFESO Abre Portas aponta para uma sinergia evidente, que deve ser consolidada e ampliada no contexto mais amplo da reestruturação das atividades de Comunicação Social, Marketing e Vendas.

Para a reestruturação da área de Comunicação e Marketing foram elaborados, e vêm sendo aprimorados há pelo menos três anos, dois projetos viáveis e capazes de atender às demandas institucionais, com ampla sinergia e economia de recursos, que por diversos motivos não puderam ser implementados até o momento.

A vinculação GECOM à DIRPLAN, a partir de agosto de 2015, proporcionou à Gerência uma articulação muito mais estreita e funcional com a Administração Superior, e a partir daí com as áreas clientes.

➤ PLANO PROPAGANDA E DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

Ação 1 Produzir filme institucional de 10 minutos e dois comerciais do vestibular de 30 segundos.

Status: o roteiro foi produzido e aprovado, mas será revisado em 2016.

Ação 2 Desenvolver projeto de identidade visual e sinalização.

Status: a minuta do projeto foi preparada pela GECOM enviada para apreciação pela DIRPLAN e pela DAD. Dada a natureza do projeto, a GECOM participará do grupo gestor, mas não como gerente.

Ação 3 Desenvolver projetos específicos para divulgação dos Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão, das Clínicas-Escolas e Clínica Profissional, da DPPE incluindo o Centro Cultural e do CESO.

Status: embora não com a amplitude necessária, foi possível desenvolver algumas ações de divulgação, sobretudo dos cursos de pós-graduação e de extensão, além das atividades do Centro Cultural e das ações comemorativas de aniversários de cursos.

Ação 4 Desenvolver materiais promocionais para utilização pelo UNIFESO Abre Portas.

Status: artes criadas sob demanda com apoio da GTI/Criação.

Ao longo do ano prosseguiu também o desenvolvimento do projeto do novo site institucional, que deverá ser finalizado em 2016 e executado provavelmente por fornecedor, dada as possibilidades e limitações dos recursos humanos e tecnológicos atualmente disponíveis internamente.

➤ COMUNICAÇÃO SOCIAL

PRESENÇA DO UNIFESO NA MÍDIA

Mídias eletrônicas

Veículo	Público		Periodicidade	Alcance
	Interno	Externo		
Site UNIFESO	X	X	Atualização diária	39.467 acessos
UNIFESO Clipping (1)	X	X	—	22.903 endereços
Redes Sociais/Facebook	X	X	Atualização diária	Perfil - “Amigos”: 5.000 (o máximo permitido pelo site) Fanpage - 5.764 “Curtidas”
Redes Sociais/Twitter	X	X	Atualização diária	863 “seguidores”
Redes Sociais/YouTube	X	X	Atualização eventual	18 filmes, com 2.348 exibições

(1) O UNIFESO Clipping está temporariamente desativado por questões de ordem tecnológica devido ao uso da plataforma Gmail e do desenvolvimento de um novo sistema.

Mídia impressa própria

Veículo	Público		Periodicidade	Alcance
	Interno	Externo		
Jornal UNIFESO em Notícias (1)	X	X	Mensal	3.000 exemplares, distribuídos em todas as unidades

(1) Circulação: unidades do UNIFESO, UPA, Casa de Cultura (Fátima) e terminais Soberbo e Várzea (Praça Olímpica) da Secretaria Municipal de Turismo. O jornal não circula em janeiro, julho e dezembro.

Para fins de revisão de seu projeto editorial e gráfico, o jornal foi descontinuado a partir de outubro de 2015.

Mídia impressa local e regional

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Janeiro	—	043	041	143	036	056	043	035
Fevereiro	—	050	050	139	090	065	092	037
Março	003	068	104	080	130	165	104	089
Abril	006	088	096	134	089	163	115	095
Maiο	006	073	126	179	182	166	147	055
Junho	011	096	145	137	151	202	110	037
Julho	006	085	122	107	127	093	083	081
Agosto	007	128	161	064	144	144	134	047
Setembro	020	092	174	074	182	157	139	118
Outubro	016	085	211	146	218	156	125	063
Novembro	011	087	171	139	184	160	101	100
Dezembro	—	064	151	089	075	108	088	051
TOTAL	086	959	1552	1431	1608	1635	1281	808

(1) Até 2008, mídia impressa local. A partir de 2009, mídia impressa local e regional, e mídia eletrônica local e nacional.

Matérias para a televisão

Ano	Matérias
2010 (1)	079
2011	054
2012	044
2013	034
2014	012
2015	035

1.5. OUVIDORIA

A Ouvidoria tem como objetivo maior construir um espaço de comunicação que visa colaborar com uma gestão democrática a partir de uma interlocução entre os diversos segmentos da Instituição e entre esta e a comunidade externa, tendo como atribuição receber, examinar e encaminhar aos setores competentes as manifestações de estudantes, professores, funcionários e membros da comunidade externa sobre os serviços oferecidos e o atendimento prestado, a fim de aprimorar os serviços e elevar assim o grau de satisfação dos usuários.

Desse atendimento, em 2015, conclui-se que:

Todas as manifestações que chegaram à Ouvidoria foram repondidas. Algumas demandas que não puderam ser solucionadas no momento foram devidamente respondidas aos interessados, explicando-se a necessidade de um prazo maior na resolução do que fora demandado.

As principais manifestações recebidas pela Ouvidoria no que tange à área administrativa foram resolvidas, pois se trataram de problemas de ordem técnico-funcional e tão logo contatados os setores envolvidos esclareceu-se o que estava ocorrendo e/ou resolveu-se a demanda.

No tocante à área acadêmica encaminhamos todas as manifestações aos coordenadores de curso envolvidos e, em alguns casos, aos diretores de centro. Em geral conseguimos respostas objetivas e soluções satisfatórias.

Manifestações recebidas na Ouvidoria em 2015:

Demonstração Quantitativa;

TOTAL MANIFESTAÇÃO		TOTAL MANIFESTANTE		TOTAL ASSUNTO	
INFORMAÇÃO:	199	ALUNO:	152	ADMINISTRATIVO	153
ELOGIO:	6	FUNCIONÁRIO:	11	ACADÊMICO	163
SUGESTÃO:	16	P. EXTERNO	153		
RECLAMAÇÃO:	95				

2) DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO - DAD

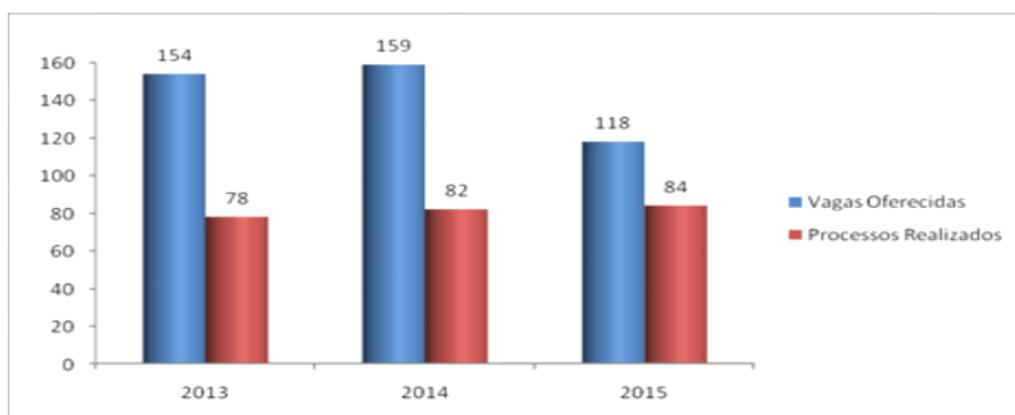
Em 2015, a direção administrativa da FESO continuou com a gestão das atividades pertinentes das áreas de Recursos Humanos, Financeira, Materiais e Serviços, Contabilidade, Patrimônio, Obras, Administração dos Campi Pro Arte e Quinta do Paraíso, atribuindo responsabilidades às suas gerências e equipes a fim de manter um compromisso geral com a excelência. Segue alguns dados importantes das respectivas áreas referente ao exercício de 2015.

2.1. GDRH - GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS: RH, SETOR DE PESSOAL, MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO

A GDRH é responsável pelo processo de entrada do empregado na instituição, tendo início com o recrutamento e seleção realizados pelo RH, assim como pelo processamento dos dados e acompanhamento da trajetória do empregado na instituição, no que diz respeito a contratação, avaliação, saúde e segurança do trabalhador, remanejamentos, movimentações, benefícios e desligamento do empregado da instituição. Essa gerência é responsável pelas subáreas: Recursos Humanos, Setor de Pessoal, Medicina e Segurança do Trabalho.

A GDRH é responsável por realizar os processos seletivos, coordenar capacitações, prestar assessoria técnica, participar de projetos institucionais, acompanhar convênios, realizar entrevistas de desligamento e processar informações que subsidiem a tomada de decisão com relação à gestão de pessoas na instituição.

Em 2015 foram realizados 84 processos seletivos para preencher 118 vagas, o que representa a mesma média de processos seletivos realizados no ano anterior, porém com número menor de vagas oferecidas. Em cada processo seletivo procuramos aproveitar o maior número possível de candidatos. Cada processo preenche em média duas vagas.

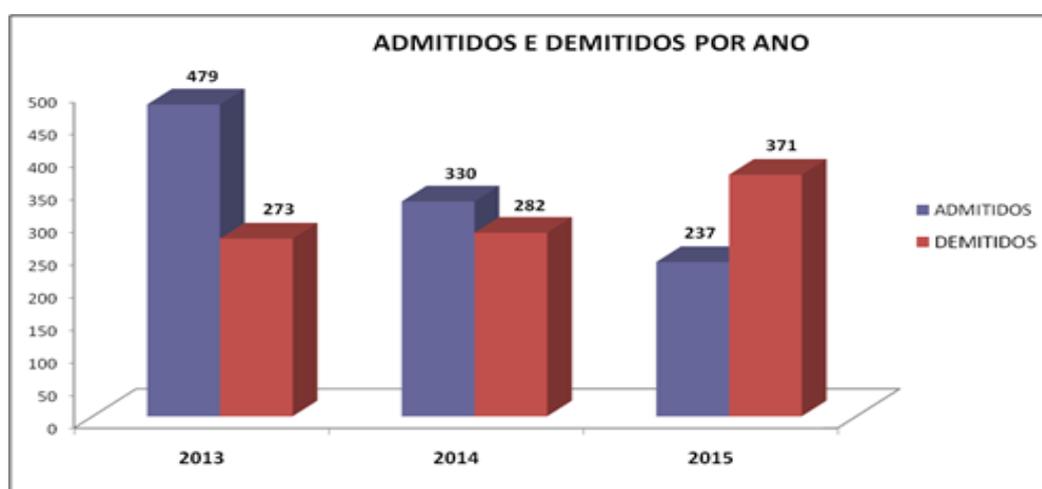


Em 2015 o aumento de vaga no quadro de pessoal refere-se as aprovadas no plano orçamentário do ano, bem como para atender demandas específicas, como a implantação do Curso de Engenharia Civil, criação do Núcleo de Educação à Distância – NUED e atendimento à legislação de jovem aprendiz.

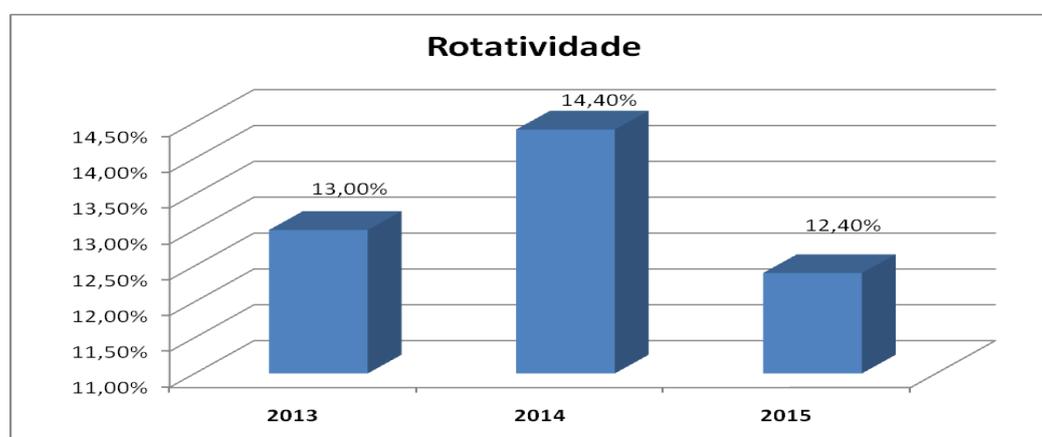
No ano de 2015 manteve-se o convênio com a ACAMP – Associação Círculo de Amigos do Menino Patulheiros e o CIEE-RJ, Centro de Integração Empresa Escola. Encerramos o ano de 2015 com 14 aprendizes no quadro institucional.

O setor de pessoal tem por atribuições administrar e acompanhar a Movimentação de Pessoal, emitir relatórios e informativos obrigatórios para o Governo Federal, atender as demandas da Auditoria Externa e fiscalizações.

Em 2015 o número de admitidos em relação a 2014 teve uma redução de -28,19% e as demissões foram 31,56% maior em relação ao ano anterior, justificado pelo encerramento do convênio com a Prefeitura de Teresópolis para cogestão das unidades de PSF.



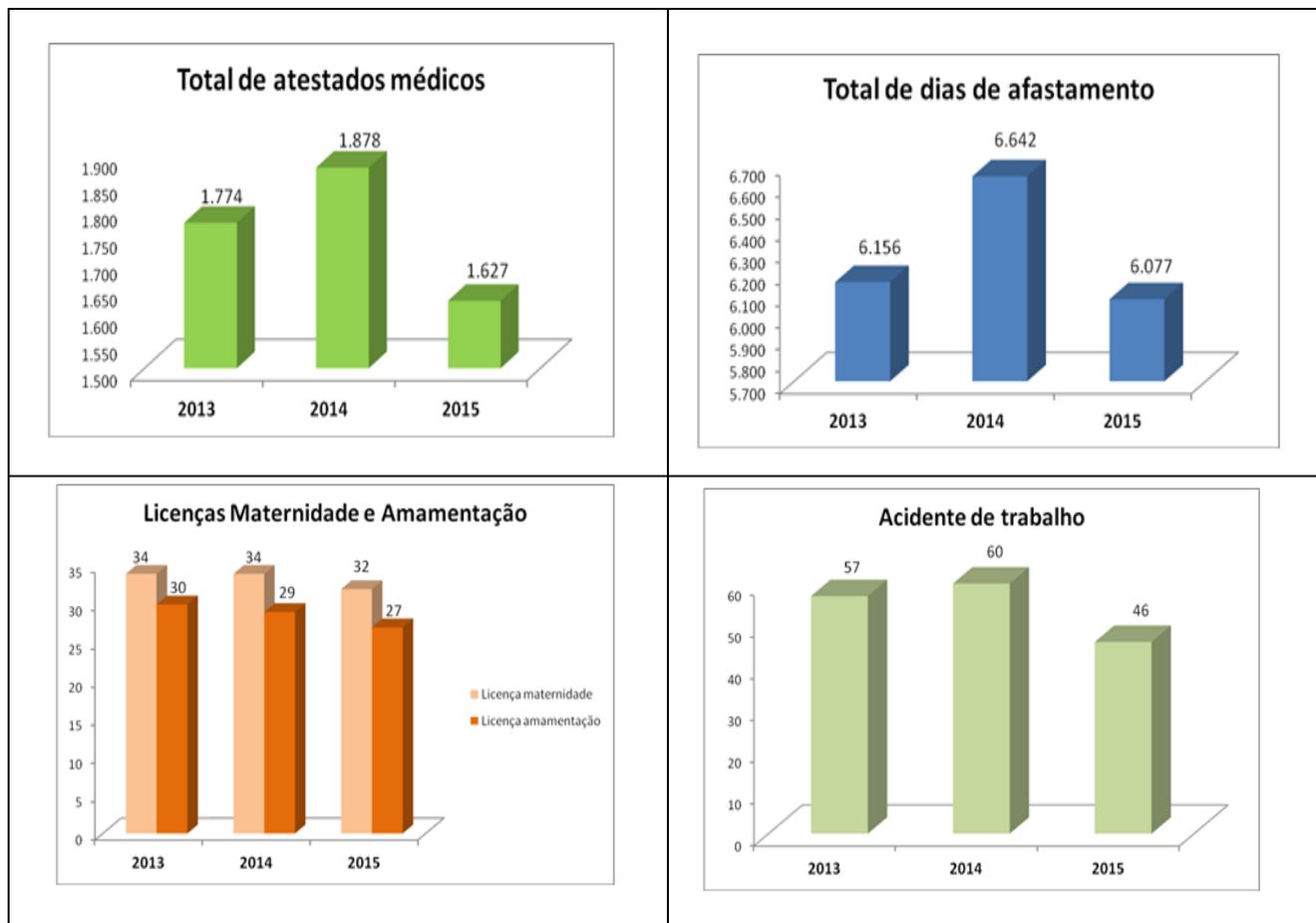
A rotatividade é baseada no volume de contratações e demissões em relação ao efetivo médio da instituição no período considerado. Utilizando-se a fórmula proposta por Chiavenato (2000), identificamos que o índice de rotatividade da FESO no ano de 2015 foi de 12,40%, abaixo dos últimos anos.



O SESMT (Medicina do Trabalho) tem por objetivo a promoção da saúde e a proteção da integridade física do servidor no seu local de trabalho. A atividade base da medicina do trabalho é o exame

médico, que tem por objetivo avaliar a capacidade física e mental dos funcionários para as funções exercidas ou futuras.

Seguem alguns indicadores produzidos pelo SESMT

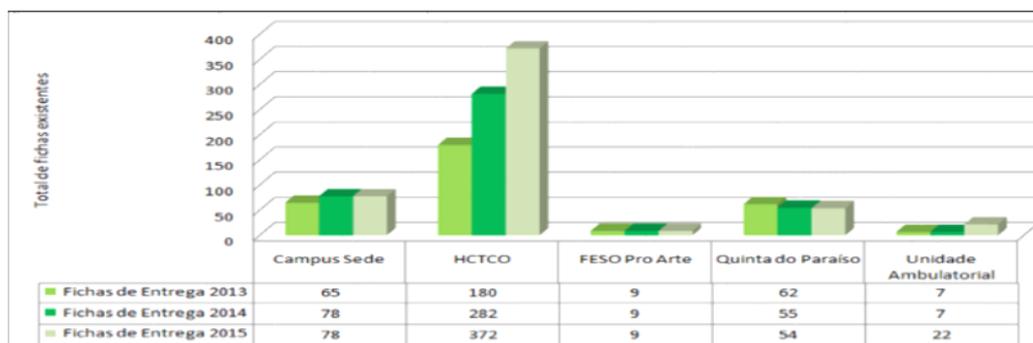


O SESMT (Engenharia) tem como atribuição elaborar programas preventivistas trabalhistas obrigatórios, especificar Equipamentos de Proteção Coletiva - EPC e Equipamentos de Proteção Individual - EPI, aplicar treinamentos e orientar os empregados sobre os procedimentos no trabalho para garantir a prática de atividades seguras, assim como, informar sobre o alto custo que os acidentes e doenças do trabalho causam ao empregado, ao empregador e a sociedade, prestar assessoria aos componentes das CIPA's. Seguem alguns dados das principais atividades desenvolvidas.

➤ SEGURANÇA NAS ESCOLAS (NR-5)

No Dia Nacional da Segurança e Saúde nas Escolas, foi realizada para os alunos do CESO, a palestra sobre segurança no trânsito, proferida pelo senhor Eliandro Murat, líder do projeto Salva vidas no trânsito.

➤ **ENTREGA DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPIs**



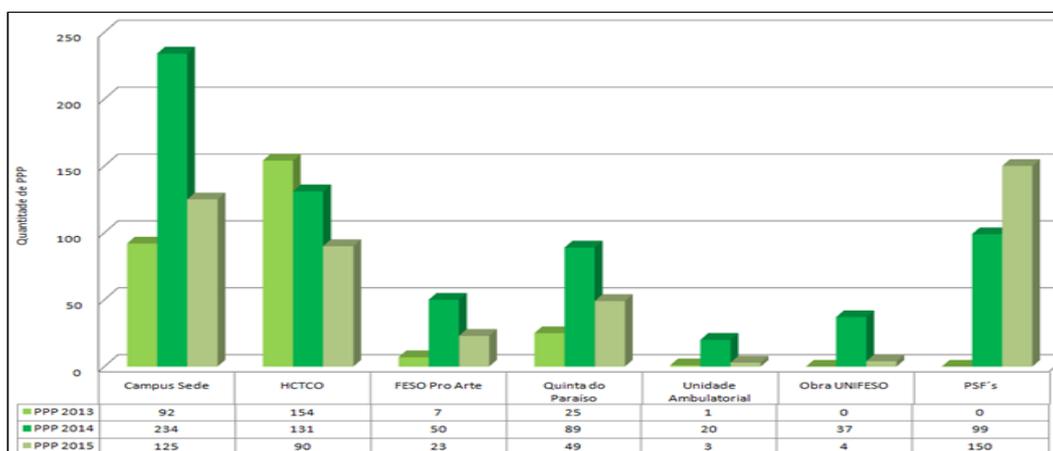
➤ **TREINAMENTO DE COMBATE A INCÊNDIO (NR- 23)**

O SESMT promoveu em parceria com a empresa Petrossera um treinamento básico de combate a incêndio para os componentes da CIPA do HCTCO. Os componentes no SESMT engenharia participaram do treinamento anual aberto à comunidade ministrado pelo 16º Grupamento de Bombeiros Militar.

➤ **PERFIL PROFISSOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO (PPP)**

O Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) é um documento obrigatório, devendo ser entregue para todos os funcionários demitidos, neste são registrados os dados ambientais e resultados de monitoração biológica.

Quadro de documentos previdenciários (PPP's) emitidos

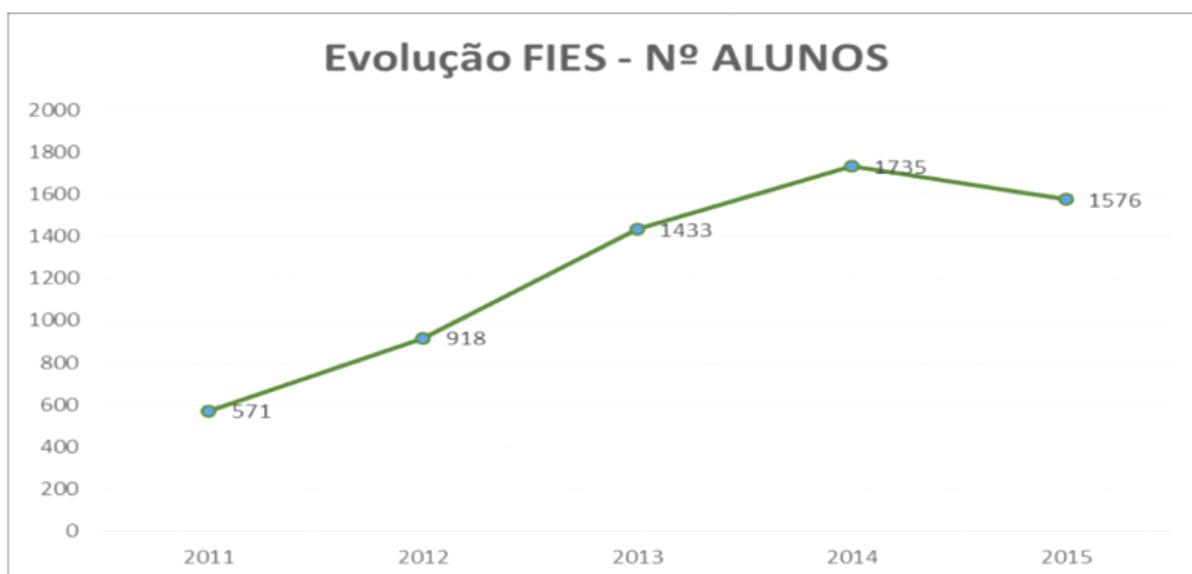
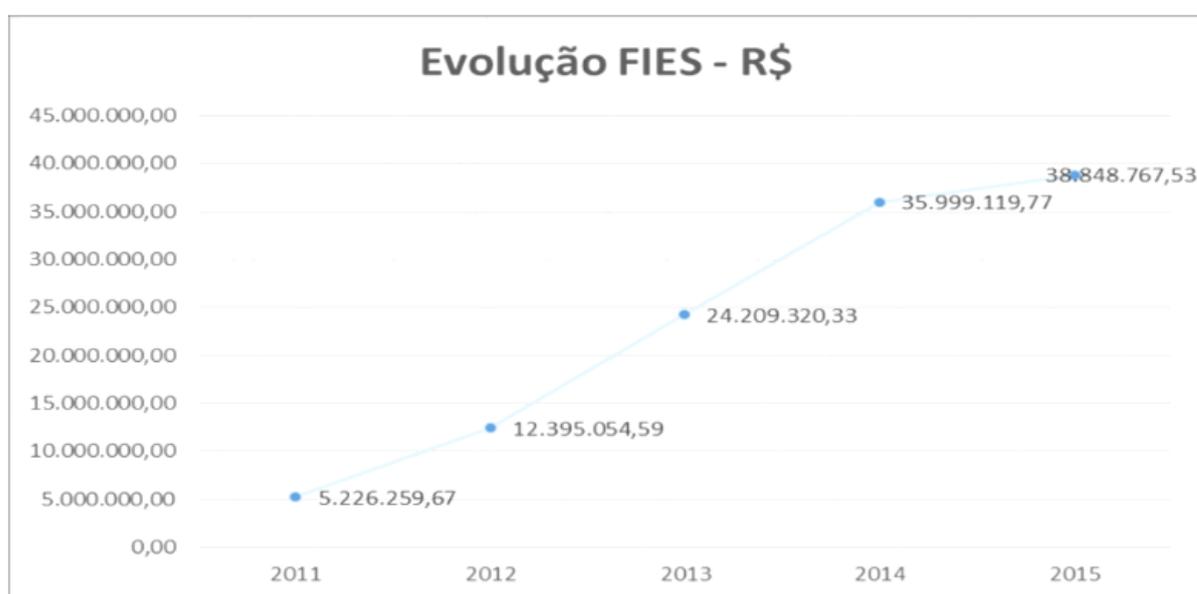


2.2. GERÊNCIA DE FINANÇAS: CONTAS A PAGAR, CONTAS A RECEBER, TESOURARIA, COBRANÇA E FIES

A gestão financeira é uma área funcional da gestão à qual cabem as análises e atuações relacionadas com os meios financeiros necessários à atividade da instituição. Desta forma, a função financeira

integra todas as tarefas ligadas à obtenção, utilização e controle de recursos financeiros de forma a garantir, por um lado, a estabilidade das operações da instituição e, por outro, a rentabilidade dos recursos nela aplicados. Essa gerência é responsável pelas subáreas: Contas a Pagar, Contas a Receber, Tesouraria, Cobrança e Setor de Benefícios.

O Fundo de Financiamento Estudantil é um programa governamental fundamental ao acesso à Educação Superior. Em 2015, considerando a crise econômica e política que afetou o Brasil, houve sérias repercussões sobre o FIES, desde travamento do sistema até atrasos significativos nos repasses às instituições. Os gráficos de evolução do FIES são recortes locais do que aconteceu no nível nacional.





2.3. GMS - GERÊNCIA DE MATERIAIS E SERVIÇOS

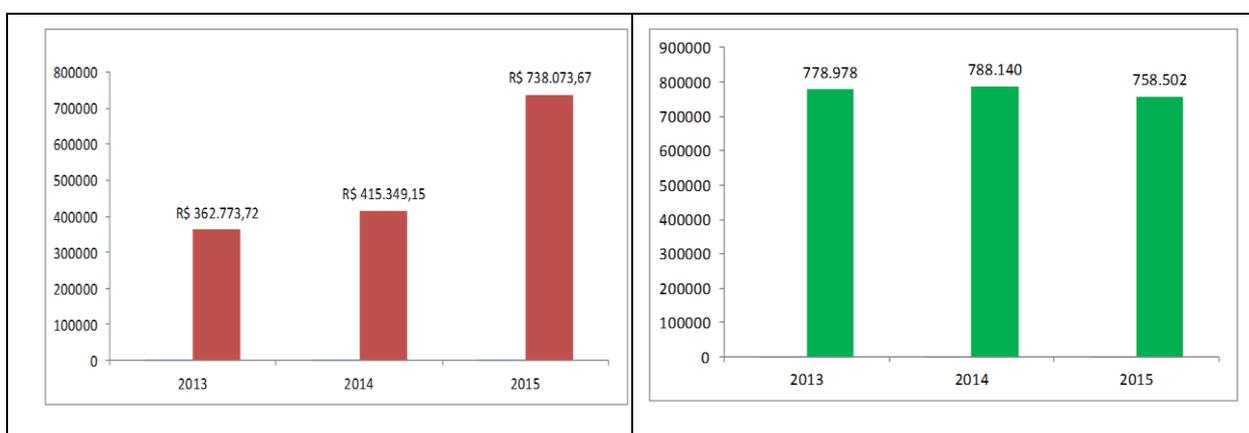
A Gerencia de Materiais e Serviços é responsável pelos serviços de Compras, Almojarifado, Serviços (Higienização, segurança, apoio em toda logística de eventos, correspondência, serviços essenciais e transporte) e Manutenção, assim como pela Administração do Campus Pro Arte.

O setor de compras trabalha seguindo a política da instituição, a qual determina que qualquer compra de serviços, materiais, equipamentos, móveis e utensílios, siga o critério de cotação a fim de garantir excelência do produto com o melhor preço. Os processos são compostos de três a seis fornecedores, sendo que os medicamentos e material médico hospitalar, são contatados mais fornecedores devido a diversidade de oferta.

O Almojarifado Central tem por finalidade assegurar o recebimento dos materiais estocáveis, bem como a conferência, armazenamento e conservação, classificação e padronização, distribuição e abastecimento dos diversos setores e unidades de toda a Instituição.

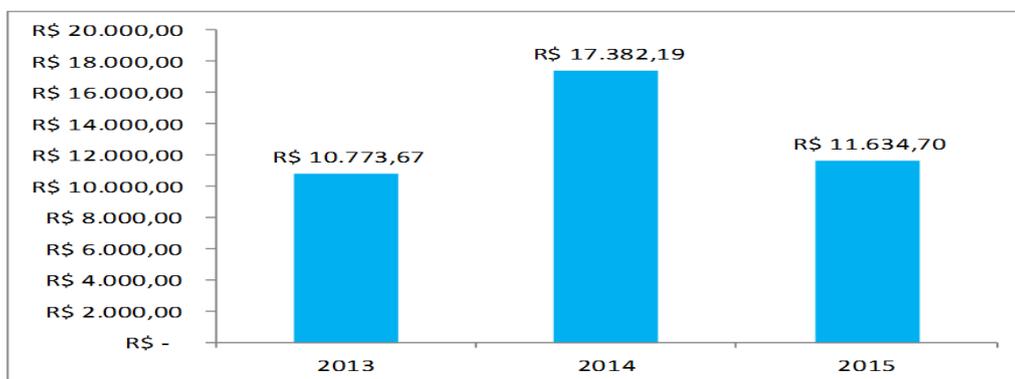
O setor de Serviços Gerais atende a todos os setores da Sede no que se refere aos serviços de acompanhamento das contas essenciais, limpeza, vigilância e transporte. A seguir apresentamos, a caráter de exemplo, dados das principais contas que são acompanhadas pelo setor.

- **Energia Elétrica (SEDE)** - O valor de 2015 em relação a 2014 representa 78% de aumento o que foi caracterizado pelos reajustes da tarifa que ocorreram durante o ano, além da mudança da configuração tarifária e o sistema de bandeira. Ao analisar a média de consumo em KWh podemos perceber que houve uma redução em 4%.



Comparativo do total no período de 2013 a 2015 em R\$ e em KW/h

- **Água (CEDAE)** - O aumento no valor gasto em 2014 está caracterizado pelo aumento do consumo em M³ devido ao período de estiagem, o que levou a baixa do poço cartesiano sendo necessária a utilização da água da CEDAE, fato que não ocorreu em 2015.

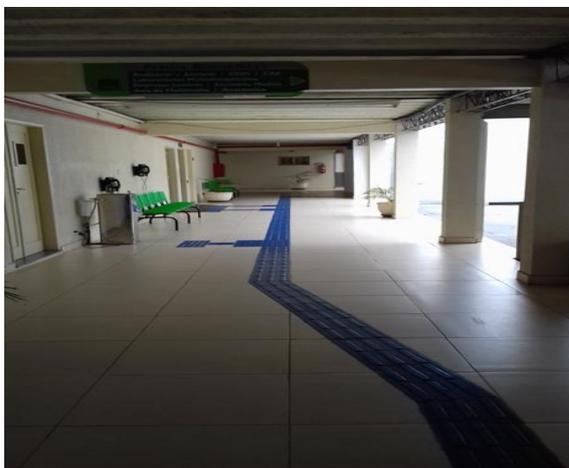


Comparativo do total no período de 2013 a 2015

O setor de manutenção trabalha com foco nos atendimentos de manutenção de equipamentos e predial, além das adequações de espaços. Com base nos atendimentos realizados apresentamos a seguir os gastos com os mesmos.

A seguir apresentamos as ações de maior impacto realizadas em 2015

- Implantação de um circuito de acessibilidade com piso tátil e instalação de placas de identificação em Braille, para atender a certificação do Curso em EAD;



- Continuação do controle de qualidade de água do campus sede e pro arte dos reservatórios e bebedouros.
- Adequação SEGEN: remodelação de toda parte de divisórias, de toda parte elétrica, instalação de ar condicionado, troca de todo mobiliário, adequação do arquivo.





- **Readequação da DPPE: remodelagem das divisórias com colocação de vidros, troca da porta principal, remodelagem da parte elétrica**



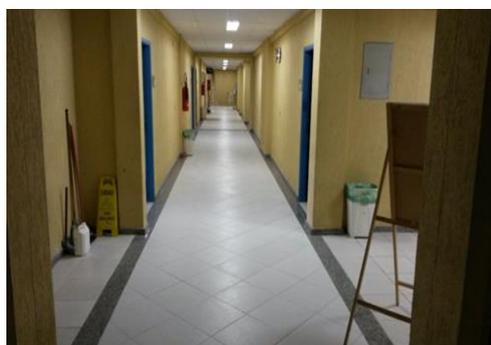
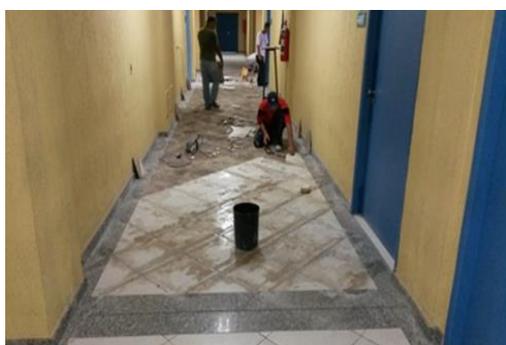
- **Instalação de hacker em atendimento ao Suporte de Informática no Prédio da Fisioterapia**



- Adequações da nova sala para abrigar o Suporte de Informática



- Substituição parcial do piso do corredor, 2º andar do Prédio da Fisioterapia.



- Revisão de caixas de passagens de rede elétrica



- Construção do Meliponário



- Pintura externa do prédio – SEGEN, SAD e Laboratórios



- Pintura externa do Prédio do Anatômico



- Término da adequação da Guarita de Vigilância - Veterinária



OBRAS

A administração das obras está vinculada diretamente a DAD, sendo que a parte de execução e acompanhamento das obras cabe ao Engenheiro contrato para prestação destes serviços. Em 2015, o foco foi dar continuidade às obras do HCTCO e atender novas demandas, as quais seguem:

- HCTCO – Reforma da área de apoio do Centro Cirúrgico.



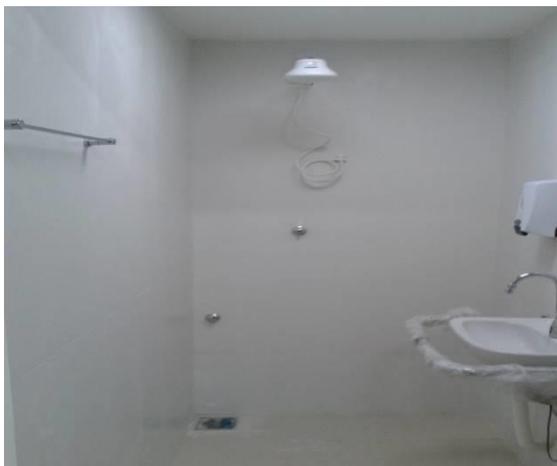
- HCTCO - Prédio da maternidade: Continuidade da construção do prédio.



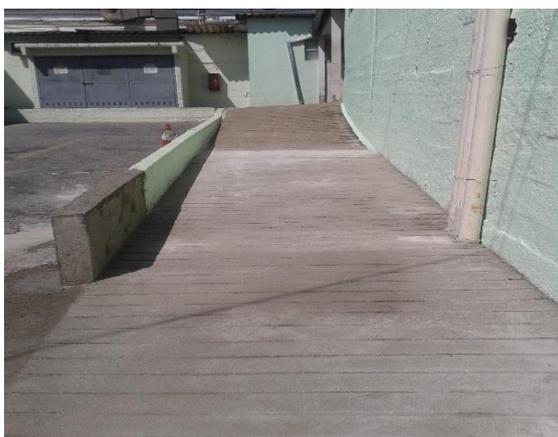
- HCTCO – Reforma das Salas do Pré-Parto



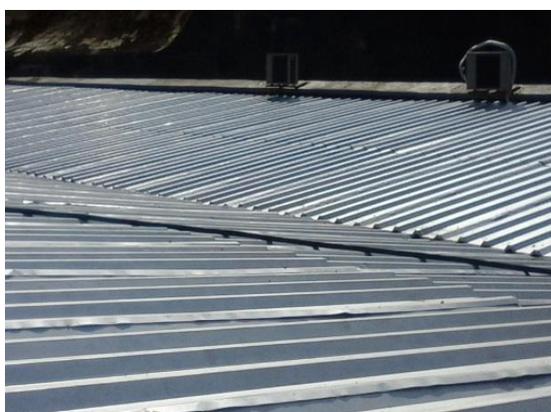
➤ HCTCO – Reforma do banheiro da Enfermaria 312



➤ HCTCO – Reforma das instalações da rede hidráulica do Pronto Atendimento



➤ HCTCO – Reforma do telhado do Centro Cirúrgico



➤ HCTCO – Reforma dos banheiros do Pronto Socorro



➤ HCTCO – Reforma da sala 06 do Centro Cirúrgico



➤ Quinta do Paraíso – Prédio das Engenharias - Retomada as obras do antigo prédio da Farmácia Escola que será o futuro prédio das Engenharias



INICIATIVAS DE CUNHO SOCIAL E COMUNITÁRIO

1. PROGRAMA FESO DE BOLSA DE ESTUDO

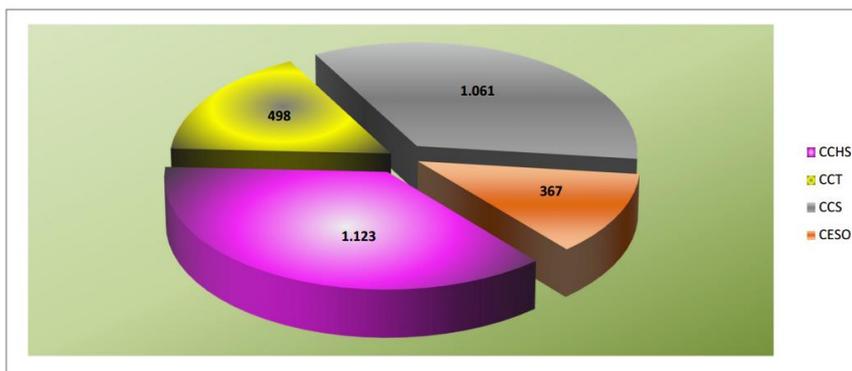
A **Fundação Educacional Serra dos Órgãos – FESO** desenvolve ações permanentes sempre voltadas para propiciar ao corpo discente uma formação ética e socialmente responsável, e nesse contexto uma de suas ações é a manutenção de um programa que concede anualmente aproximadamente três mil bolsas de estudo.

O Programa foi instituído em consonância com a Lei nº. 12.101, de 27 de novembro de 2009, bem como o Decreto nº. 8.242, de 23 de maio de 2014, obedecendo ao princípio da universalidade do atendimento, de forma indiscriminada a toda sociedade carente.

Bolsas de Estudo
Quantitativo por Centros - 2015
Referência: dezembro/2015

Centros	Total por Centros
CCHS	1.123
CCT	498
CCS	1.061
CESO	367
Total Geral	3.049

Centros: Ciências Humanas e Sociais (CCHS)
Ciências e Tecnologia (CCT)
Ciências da Saúde (CCS)
Educacional Serra dos Órgãos (CESO)

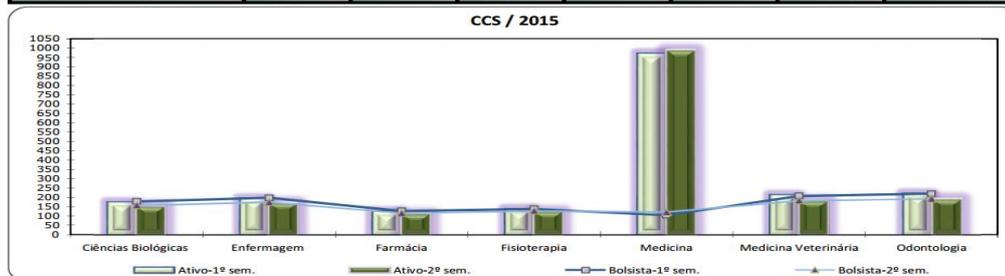


Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor – GSECD

Bolsas de Estudo
Quadro Anual Percentual
Exercício: 2015

Centro de Ciências da Saúde - CCS

CCS - 2015 curso	1º semestre (ref. junho)			2º semestre (ref. dezembro)			Valor (anual)
	Ativo	Bolsista	%	Ativo	Bolsista	%	
Ciências Biológicas	178	178	100,00%	156	156	100,00%	694.242,82
Enfermagem	197	197	100,00%	174	173	99,43%	5.086.801,70
Farmácia	127	126	99,21%	115	114	99,13%	856.794,81
Fisioterapia	141	137	97,16%	128	126	98,44%	1.232.042,82
Medicina	972	103	10,60%	988	120	12,15%	7.395.310,11
Medicina Veterinária	215	207	96,28%	185	181	97,84%	1.959.352,44
Odontologia	223	219	98,21%	194	191	98,45%	3.595.938,29
Total	2.053	1.167	56,84%	1.940	1.061	54,69%	20.820.482,99



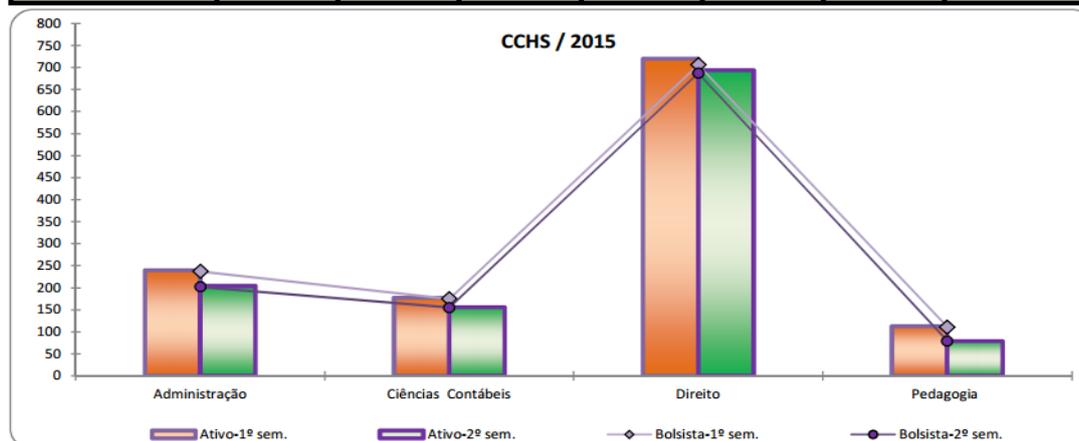
Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2015 (emissão 30/01/15)
SEGEN > Estatística Consolidada - 2015
CESO > Estatística Mensal de Alunos - dezembro/2015
Contabilidade > Planilha Valores 2015

Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

Bolsas de Estudo
Quadro Anual Percentual
 Exercício: 2015

Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCHS

CCHS - 2015 curso	1º semestre (ref. junho)			2º semestre (ref. dezembro)			Valor (anual)
	Ativo	Bolsista	%	Ativo	Bolsista	%	
Administração	240	237	98,75%	204	202	99,02%	1.335.455,66
Ciências Contábeis	177	175	98,87%	156	155	99,36%	983.484,30
Direito	720	706	98,06%	694	687	98,99%	5.112.488,41
Pedagogia	113	111	98,23%	79	79	100,00%	786.117,06
Total	1.250	1.229	98,32%	1.133	1.123	99,12%	8.217.545,43



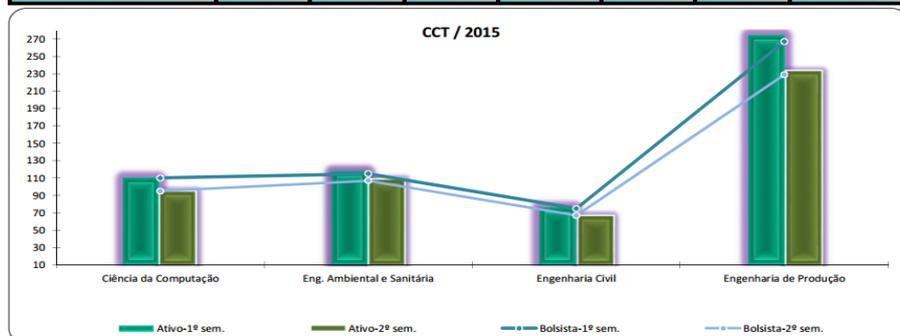
Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2015 (emissão 30/01/15)
 SEGEN > Estatística Consolidada - 2015
 CESO > Estatística Mensal de Alunos - dezembro/2015
 Contabilidade > Planilha Valores 2015

Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

Bolsas de Estudo
Quadro Anual Percentual
 Exercício: 2015

Centro de Ciências e Tecnologia - CCT

CCT - 2015 curso	1º semestre (ref. junho)			2º semestre (ref. dezembro)			Valor (anual)
	Ativo	Bolsista	%	Ativo	Bolsista	%	
Ciência da Computação	111	110	99,10%	95	95	100,00%	996.849,30
Eng. Ambiental e Sanitária	118	115	97,46%	109	107	98,17%	863.146,66
Engenharia Civil	77	75	97,40%	67	67	100,00%	473.731,21
Engenharia de Produção	274	267	97,45%	233	229	98,28%	2.068.342,30
Total	580	567	97,76%	504	498	98,81%	4.402.069,47



Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2015 (emissão 30/01/15)
 SEGEN > Estatística Consolidada - 2015
 CESO > Estatística Mensal de Alunos - dezembro/2015
 Contabilidade > Planilha Valores 2015

Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

Bolsas de Estudo

Monitoria

Exercício: 2015 - referência 1º semestre.

Obs.: A partir do 2º semestre/2015 as bolsas de estudo de monitoria passaram

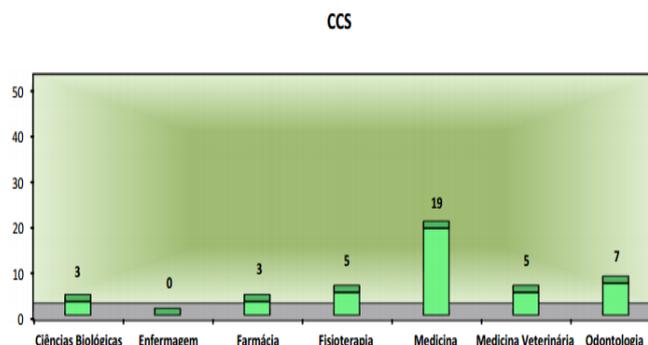
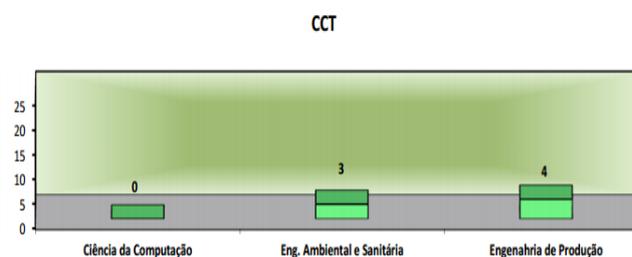
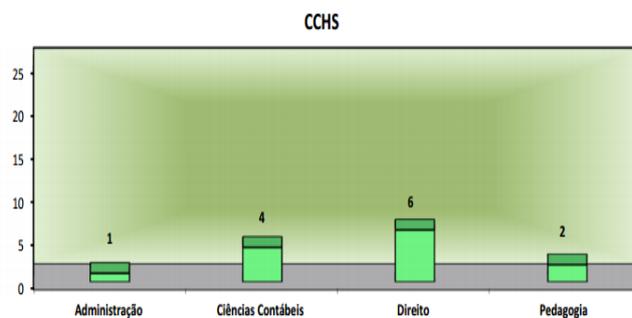
a ser denominadas de auxílio financeiro e pagas pela GERFIN/Tesouraria.

	Curso	1º/sem.	Quantitativo
CCHS	Administração	1	1
	Ciências Contábeis	4	4
	Direito	6	6
	Pedagogia	2	2
	Total	13	13

CCT	Ciência da Computação	0	0
	Eng. Ambiental e Sanitária	3	3
	Engenharia de Produção	4	4
	Total	7	7

CCS	Ciências Biológicas	3	3
	Enfermagem	0	0
	Farmácia	3	3
	Fisioterapia	5	5
	Medicina	19	19
	Medicina Veterinária	5	5
	Odontologia	7	7
Total	42	42	

Centros	Quantitativo anual
CCHS	13
CCT	7
CCS	42
Total Geral	62



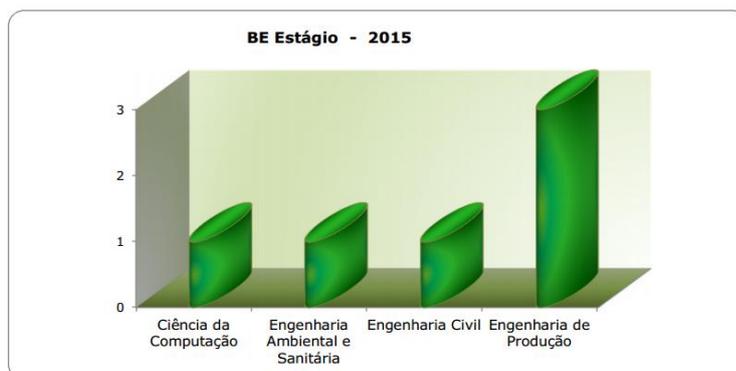
Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

Bolsas de Estudo

Estágio

Referência: 2015

Curso	Quantitativo	Valor
Ciência da Computação	1	3.318,55
Engenharia Ambiental e Sanitária	1	13.052,52
Engenharia Civil	1	3.263,13
Engenharia de Produção	3	14.140,23
Total	6	33.774,43



Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

Além do Programa FESO de Bolsas de Estudo, a instituição participa do Programa Universidade para Todos (PROUNI), que é uma iniciativa do Ministério da Educação, criada pelo Governo Federal em 2004. Através do PROUNI são concedidas bolsas integrais (100%) e parciais (50%) em instituições provadas de ensino, em cursos de graduação, a estudantes brasileiros, sem diploma de nível superior e que se enquadrem na faixa de renda determinada pelo programa.

A seguir são apresentadas informações sobre o PROUNI na FESO, tendo como referência o ano de 2015.



Fundação Educacional Serra dos Órgãos - FESO
Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor – GSECD
gsecd.prouni@feso.edu.br

QUANTITATIVO MENSAL BOLSAS EM USUFRUTO

MÊS	BOLSISTAS
JANEIRO	332
FEVEREIRO	332
MARÇO	336
ABRIL	335
MAIO	334
JUNHO	334

ProUni - 1º SEMESTRE/2015



EMIÇÃO 1º DIA ÚTIL MÊS SUBSEQUENTE – 30/06/2015

MÊS	BOLSISTAS
JULHO	333
AGOSTO	330
SETEMBRO	329
OUTUBRO	328
NOVEMBRO	326
DEZEMBRO	326

ProUni - 2º SEMESTRE/2015



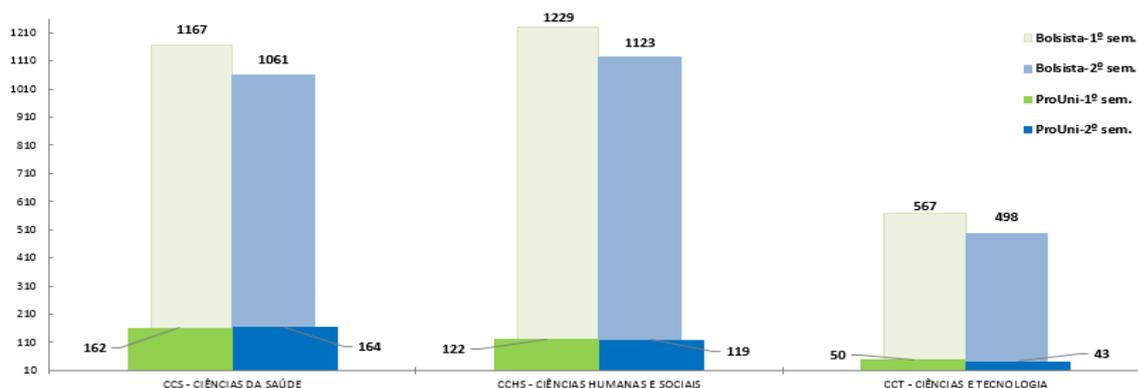
EMIÇÃO 1º DIA ÚTIL MÊS SUBSEQUENTE – 30/12/2015

Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

COMPARATIVO: TOTAL DE BOLSAS X PROUNI

Exercício: 2015

CENTROS	1º semestre (ref. junho)			2º semestre (ref. dezembro)			Valor (anual) ProUni
	Bolsistas	ProUni	%	Bolsistas	ProUni	%	
CCS - CIÊNCIAS DA SAÚDE	1167	162	13,88%	1061	164	15,46%	R\$ 7.621.635,99
CCHS - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	1229	122	9,93%	1123	119	10,60%	R\$ 1.718.228,04
CCT - CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	567	50	8,82%	498	43	8,63%	R\$ 813.662,12
Total	2.963	334	11,27%	2.682	326	12,16%	R\$ 10.153.526,15



Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2015 (emissão 30/01/15)
Contabilidade > Planilha Valores 2015

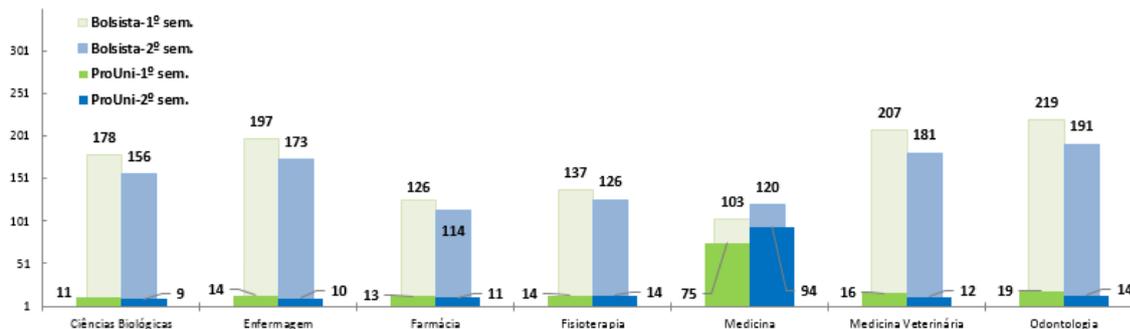
Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

COMPARATIVO: TOTAL DE BOLSAS X PROUNI

Exercício: 2015

Centro de Ciências da Saúde - CCS

CURSO	1º semestre (ref. junho)			2º semestre (ref. dezembro)			Valor (anual) ProUni
	Bolsistas	ProUni	%	Bolsistas	ProUni	%	
Ciências Biológicas	178	11	6,18%	156	9	5,77%	R\$ 103.435,20
Enfermagem	197	14	7,11%	173	10	5,78%	R\$ 395.236,14
Farmácia	126	13	10,32%	114	11	9,65%	R\$ 175.851,39
Fisioterapia	137	14	10,22%	126	14	11,11%	R\$ 247.537,92
Medicina	103	75	72,82%	120	94	78,33%	R\$ 5.733.809,78
Medicina Veterinária	207	16	7,73%	181	12	6,63%	R\$ 349.355,10
Odontologia	219	19	8,68%	191	14	7,33%	R\$ 616.410,46
Total	1.167	162	13,88%	1.061	164	15,46%	R\$ 7.621.635,99



Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2015 (emissão 30/01/15)
Contabilidade > Planilha Valores 2015

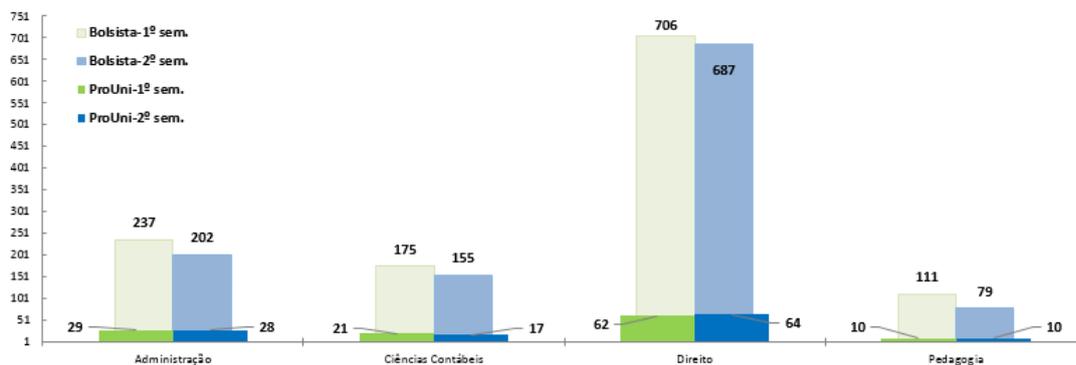
Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

COMPARATIVO: TOTAL DE BOLSAS X PROUNI

Exercício: 2015

Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCHS

CURSO	1º semestre (ref. junho)			2º semestre (ref. dezembro)			Valor (anual) ProUni	
	Bolsistas	ProUni	%	Bolsistas	ProUni	%	R\$	
Administração	237	29	12,24%	202	28	13,86%	R\$	335.367,60
Ciências Contábeis	175	21	12,00%	155	17	10,97%	R\$	221.634,24
Direito	706	62	8,78%	687	64	9,32%	R\$	1.030.653,00
Pedagogia	111	10	9,01%	79	10	12,66%	R\$	130.573,20
Total	1.229	122	9,93%	1.123	119	10,60%	R\$	1.718.228,04



Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2015 (missão 30/01/15)
Contabilidade > Planilha Valores 2015

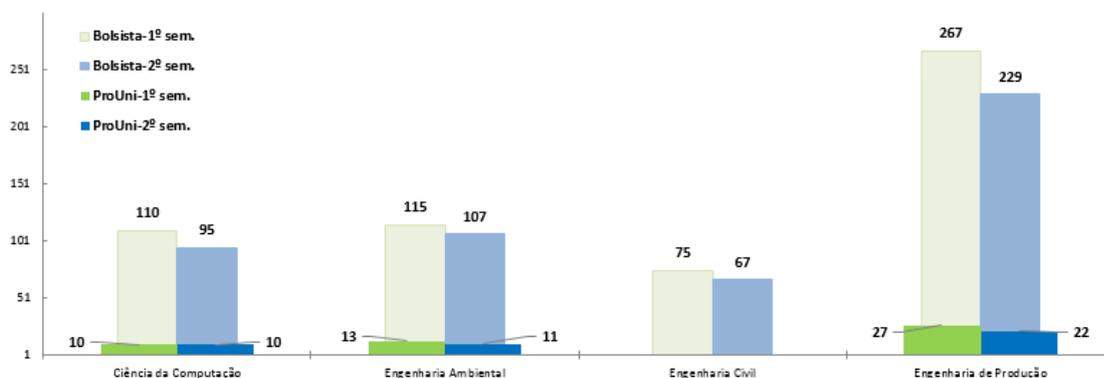
Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

COMPARATIVO: TOTAL DE BOLSAS X PROUNI

Exercício: 2015

Centro de Ciências e Tecnologia - CCT

CURSO	1º semestre (ref. junho)			2º semestre (ref. dezembro)			Valor (anual) ProUni	
	Bolsistas	ProUni	%	Bolsistas	ProUni	%	R\$	
Ciência da Computação	110	10	9,09%	95	10	10,53%	R\$	176.989,20
Engenharia Ambiental	115	13	11,30%	107	11	10,28%	R\$	208.840,32
Engenharia Civil	75	0	0,00%	67	0	0,00%	R\$	-
Engenharia de Produção	267	27	10,11%	229	22	9,61%	R\$	427.832,60
Total	567	50	8,82%	498	43	8,63%	R\$	813.662,12



Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2015 (missão 30/01/15)
Contabilidade > Planilha Valores 2015

Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

PROCESSO SELETIVO 1º SEMESTRE DE 2015

OCUPAÇÃO DAS VAGAS:

TOTAL DE VAGAS: 89 (oitenta e nove)

Local de oferta: Campus Antonio Paulo Capanema de Souza

Curso	Vagas	1ª chamada	2ª chamada	Lista de Espera	Bolsas Remanescentes
Administração	06	03		03	
Ciência da Computação	05	04		01	
Ciências Contábeis	01	01			
Direito	21	10	06	05	
Enfermagem	06	02		01	03
Medicina	07	01	01	05	
Odontologia	08	01	03	04	
Total	54	22	10	19	03

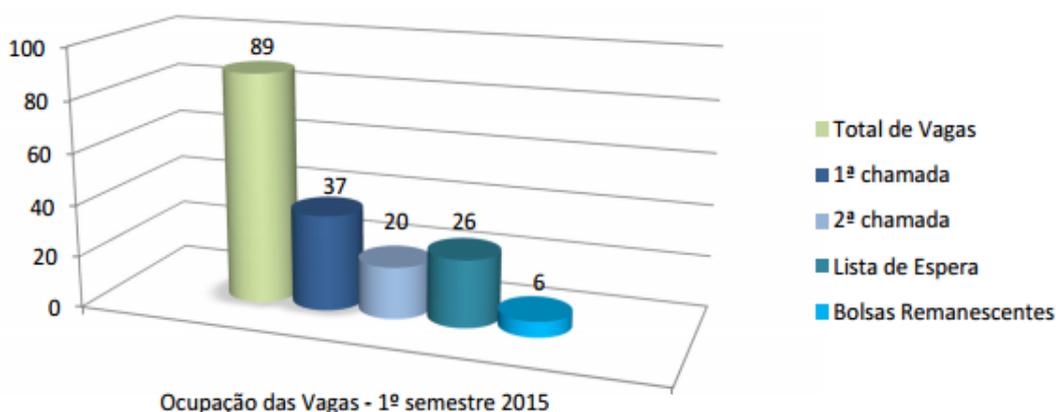
Local de oferta: Campus FESO PRO ARTE

Curso	Vagas	1ª chamada	2ª chamada	Lista de Espera	Bolsas Remanescentes
Engenharia Ambiental e Sanitária	04	01	02	01	
Engenharia de Produção	13	10	01	02	
Total	17	11	03	03	

Local de oferta: Campus QUINTA DO PARAÍSO

Curso	Vagas	1ª chamada	2ª chamada	Lista de Espera	Bolsas Remanescentes
Ciências Biológicas	02		02		
Farmácia	01				01
Fisioterapia	04		03	01	
Medicina Veterinária	09	02	02	03	02
Pedagogia	02	02			
Total	18	04	07	04	03

Total Geral:	89	37	20	26	06
		41,58 %	22,47%	29,21%	6,74%



PROCESSO SELETIVO 1º SEMESTRE DE 2015

ATENDIMENTOS:

Local de oferta: Campus Antonio Paulo Capanema de Souza **96 atendimentos para 54 vagas 77,77% acima**

Curso	Vagas	1ª chamada	2ª chamada	Lista de Espera	Bolsas Remanescentes
Administração	06	03		06	
Ciência da Computação	05	04	01	06	
Ciências Contábeis	01	01			
Direito	21	12	06	08	
Enfermagem	06	03	01	02	03
Medicina	07	03	01	21	
Odontologia	08	01	03	11	
Total	54			96	

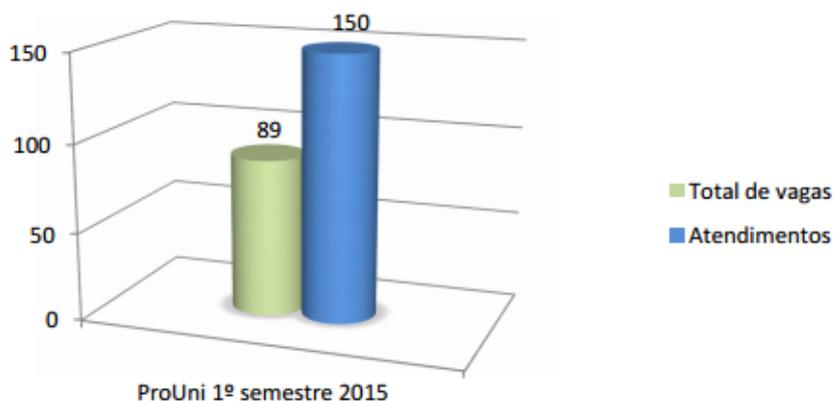
Local de oferta: Campus FESO PRO ARTE **25 atendimentos para 17 vagas 47,05% acima**

Curso	Vagas	1ª chamada	2ª chamada	Lista de Espera	Bolsas Remanescentes
Engenharia Ambiental e Sanitária	04	02	02	02	
Engenharia de Produção	13	13	01	05	
Total	17			25	

Local de oferta: Campus QUINTA DO PARAÍSO **29 atendimentos para 18 vagas 61,11% acima**

Curso	Vagas	1ª chamada	2ª chamada	Lista de Espera	Bolsas Remanescentes
Ciências Biológicas	02		02		
Farmácia	01				01
Fisioterapia	04	01	03	06	
Medicina Veterinária	09	05	02	05	02
Pedagogia	02	02			
Total	18			29	

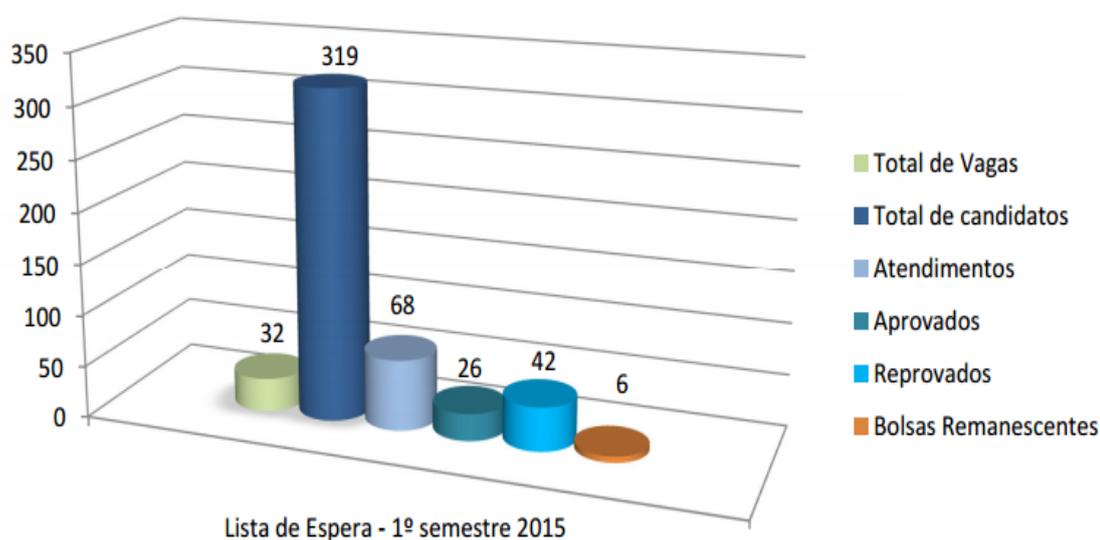
Total Geral: 150 atendimentos para 89 vagas 68,53% acima



PROCESSO SELETIVO 1º SEMESTRE DE 2015

ESTATÍSTICA LISTA DE ESPERA:

CURSO	VAGAS	TOTAL CANDIDATOS	PRESENTES	APROVADOS	REPROVADOS			VAGAS REMANESCENTES
					POR INFORMAÇÕES	POR AUSÊNCIA DE VAGAS	POR FALTA	
ADMINISTRAÇÃO	3	17	6	3	1	2	11	0
C. DA COMPUTAÇÃO	1	23	6	1	0	5	17	0
DIREITO	5	43	7	5	0	2	36	0
ENFERMAGEM	4	16	2	1	1	0	14	3
MEDICINA	5	98	21	5	7	9	77	0
ODONTOLOGIA	4	37	10	4	3	3	27	0
FARMÁCIA	1	2	0	0	0	0	2	1
FISIOTERAPIA	1	19	6	1	1	4	13	0
MEDICINA VETERINÁRIA	5	18	4	3	1	0	14	2
ENG. AMB. SANITÁRIA	1	16	2	1	1	0	14	0
ENG. PRODUÇÃO	2	30	4	2	1	1	26	0
TOTAL	32	319	68	26	16	26	251	6



Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

PROCESSO SELETIVO 2º SEMESTRE DE 2015

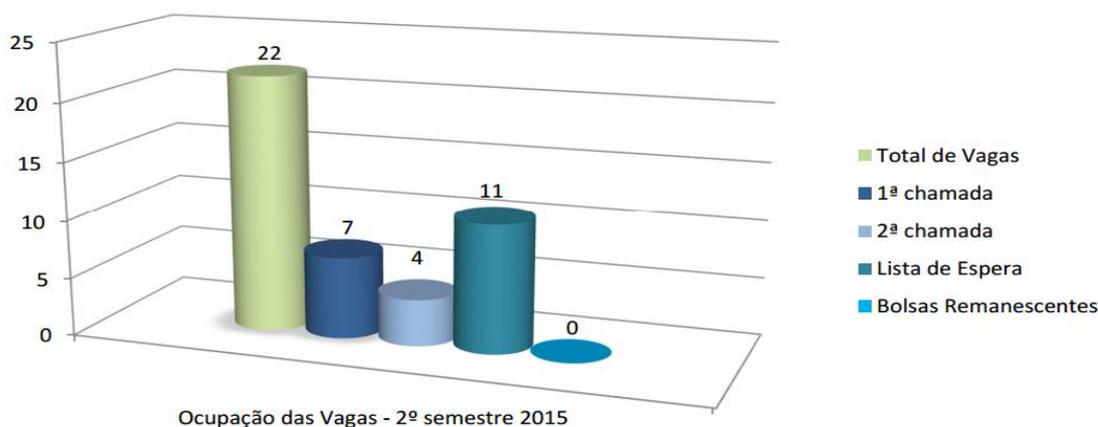
OCUPAÇÃO DAS VAGAS:

TOTAL DE VAGAS: 26 (vinte e seis)

Local de oferta: Campus Antonio Paulo Capanema de Souza

Curso	Vagas	1ª chamada	2ª chamada	Lista de Espera	Bolsas Remanescentes
Direito	06	04	02	00	00
Medicina	16	03	02	11	00
Total	22	07	04	11	00

Porcentagem:	31,82 %	18,18%	50%	00
---------------------	----------------	---------------	------------	-----------



Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor – GSECD

PROCESSO SELETIVO 2º SEMESTRE DE 2015

ATENDIMENTOS:

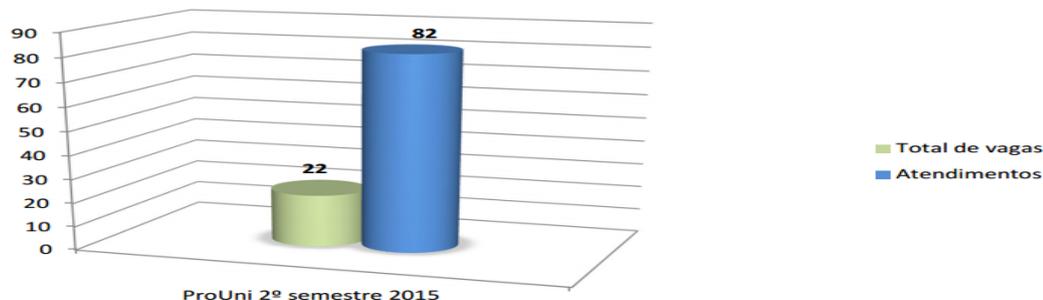
Local de oferta: Campus Antonio Paulo Capanema de Souza

Curso	Vagas	1ª chamada	2ª chamada	Lista de Espera	Bolsas Remanescentes
Direito	06	04	02	00	00
Medicina	16	04	05	67	00
Total	22			82	

Total Geral:

82 atendimentos para 22 vagas

272,72% acima

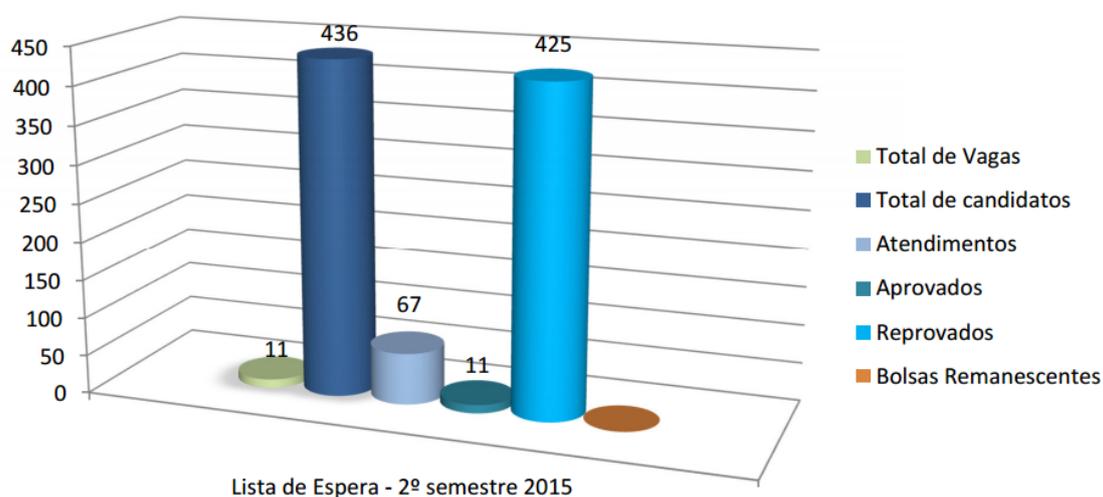


Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

PROCESSO SELETIVO 2º SEMESTRE DE 2015

ESTATÍSTICA LISTA DE ESPERA:

CURSO	VAGAS	TOTAL CANDIDATOS	PRESENTES	APROVADOS	REPROVADOS			VAGAS REMANESCENTES
					POR INFORMAÇÕES	POR AUSÊNCIA DE VAGAS	POR FALTA	
MEDICINA	11	436	67	11	5	51	369	0



Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

2. ASSISTÊNCIA NA ÁREA DA SAÚDE

2.1. Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano – HCTCO

O HCTCO, hospital-escola da FESO, é a maior unidade hospitalar de Teresópolis e região prestadora de serviços para o SUS.

A crise política, financeira e ética que se instalou na Gestão Pública da Prefeitura de Teresópolis no ano de 2015 geraram forte impacto no clima de trabalho no HCTCO, vivenciado por um profundo sentimento de insegurança e de instabilidade.

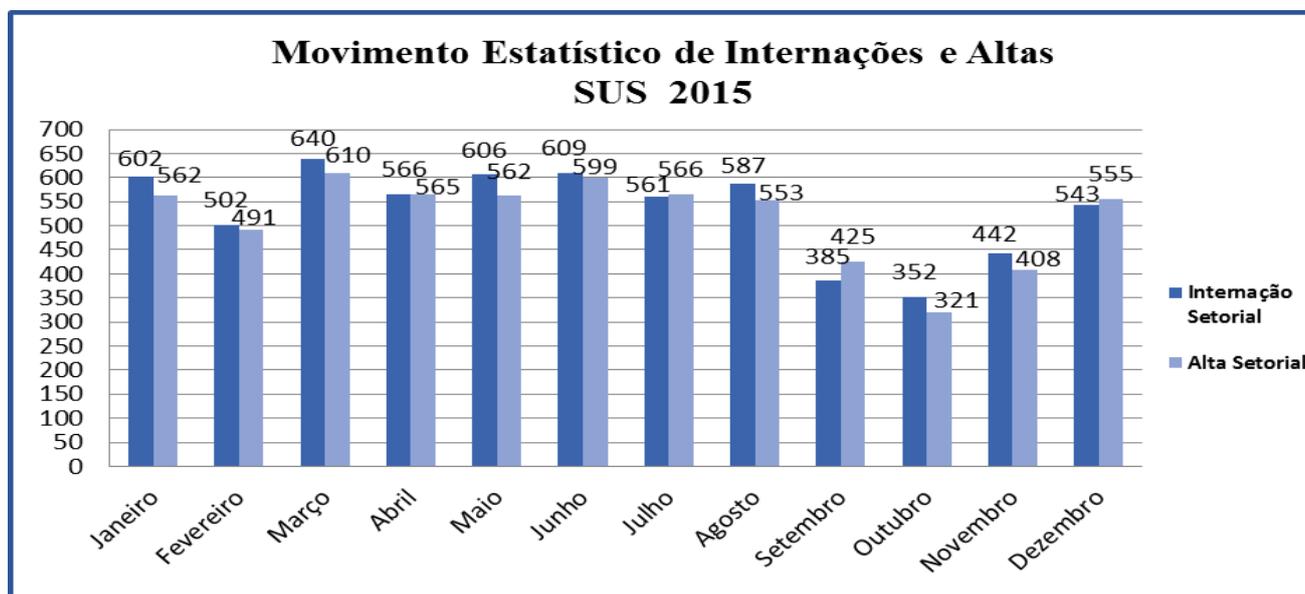
Os compromissos assumidos pela Prefeitura não foram honrados no que diz respeito ao contrato com o hospital. Assim sendo, o orçamento projetado por esta Unidade e aprovado nas instâncias superiores da FESO, não foi realizado, o que travou os processos internos, desgastou as pessoas e as equipes de trabalho.

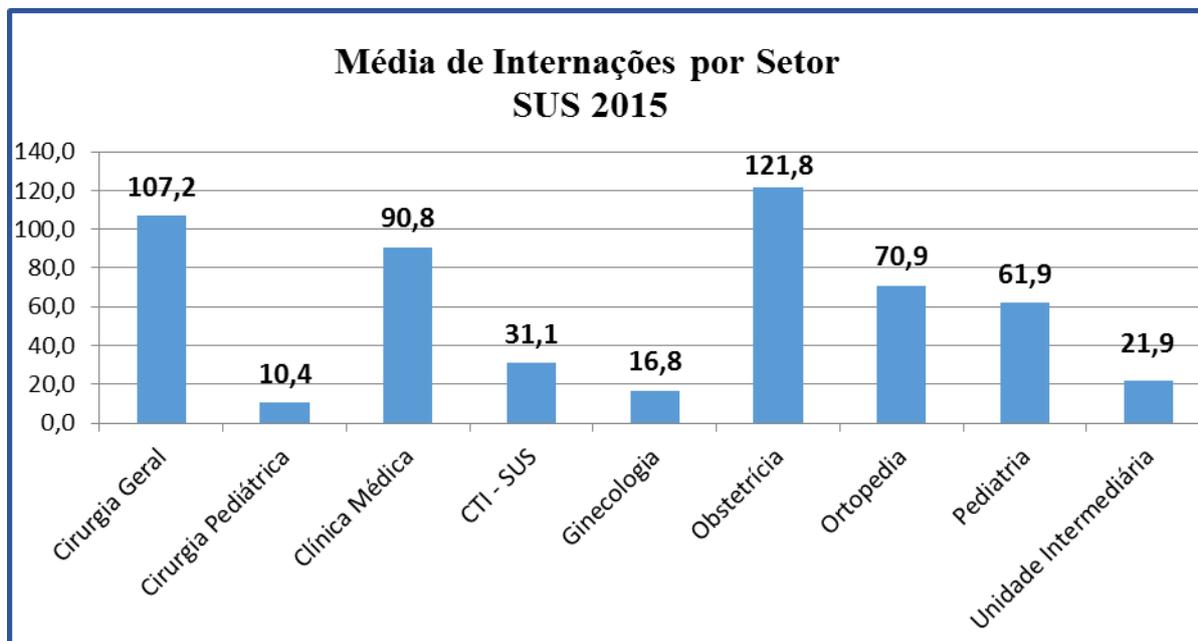
O atraso e parcelamento da folha dos funcionários, assim como no pagamento dos fornecedores, dos Serviços Terceirizados levou a Instituição a tomar a decisão pela restrição do atendimento do HCTCO, que ocorreu entre os meses de setembro e novembro. Esta medida foi fundamental para que outros serviços não fossem atingidos, como o atendimento de emergência ao trauma e a gestante. Foi construído protocolo de atendimento para retaguarda da UPA, suspenso o atendimento ambulatorial e as cirurgias eletivas.

Para dar visibilidade ao problema que estávamos enfrentando, dois movimentos foram realizados, um em maio que aconteceu em frente a Prefeitura Municipal, que reuniu cerca de 500 pessoas, em que naquele momento, já informávamos quanto ao não repasse do acordado em contrato e suas possíveis consequências. O outro aconteceu durante a restrição do atendimento, em outubro onde mostramos que as possíveis consequências anunciadas em maio, se tornaram uma triste realidade. Foi organizada uma caminhada que reuniu mais 1500 pessoas, entre funcionários, estudantes e população.

Ainda assim, diante de tantas dificuldades, o HCTCO seguiu como a maior unidade hospitalar da cidade prestadora de serviços ao SUS, cumprindo suas metas de atendimento previstas no Plano Operativo Anual (POA), conforme será sintetizado a seguir.

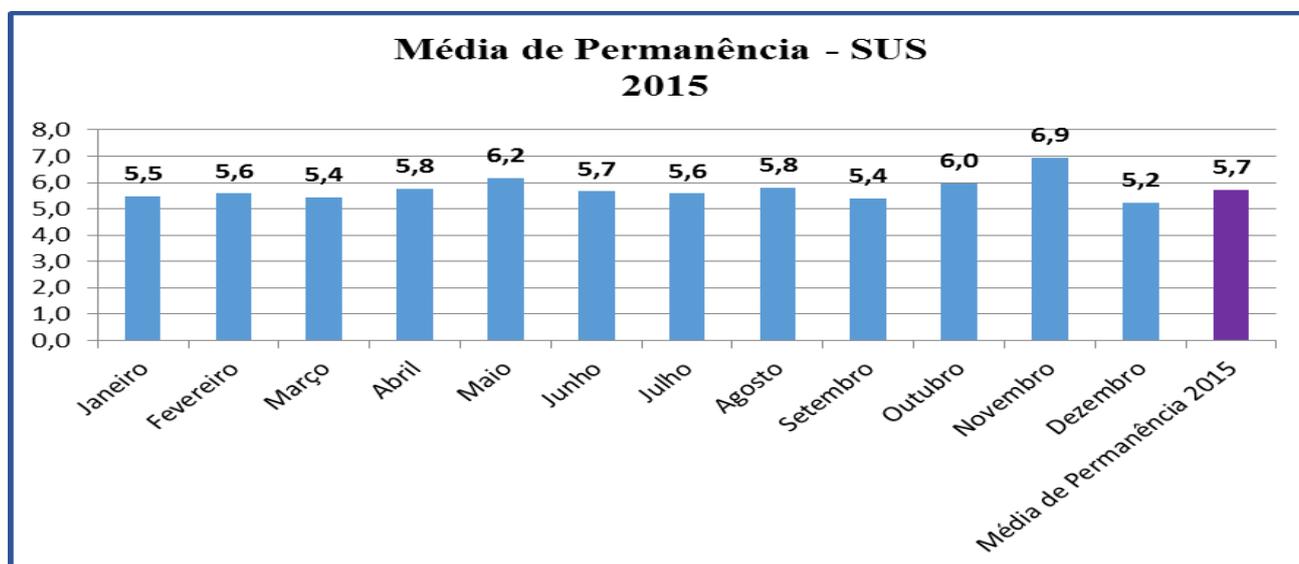
Indicadores hospitalares de internação

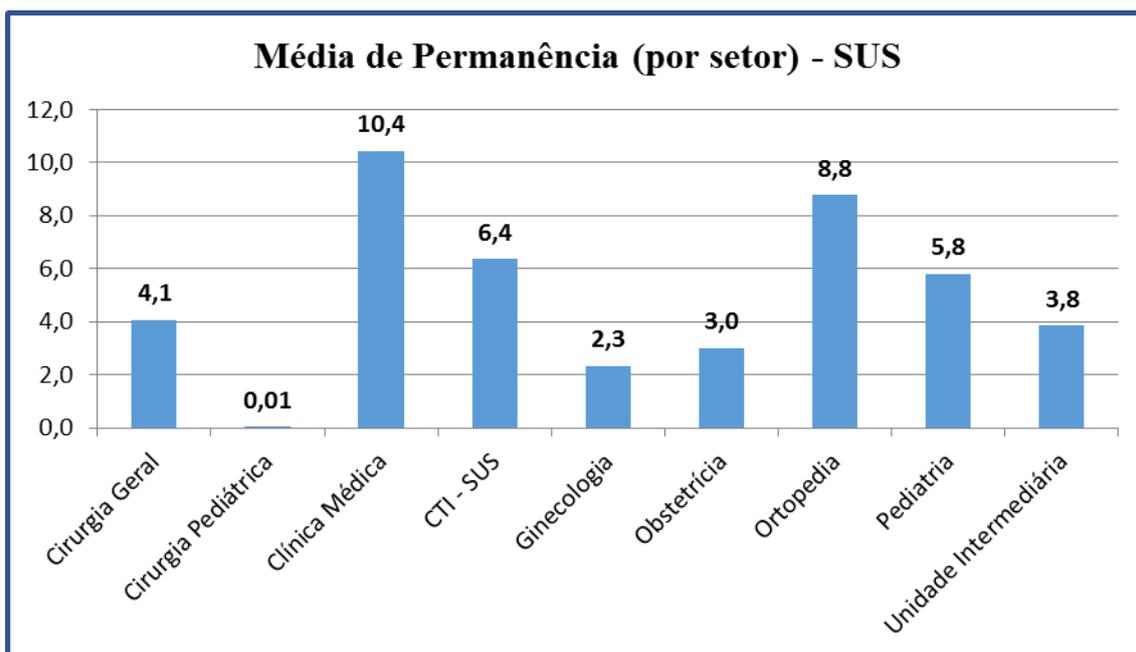




Média de Permanência Hospitalar – Setor SUS

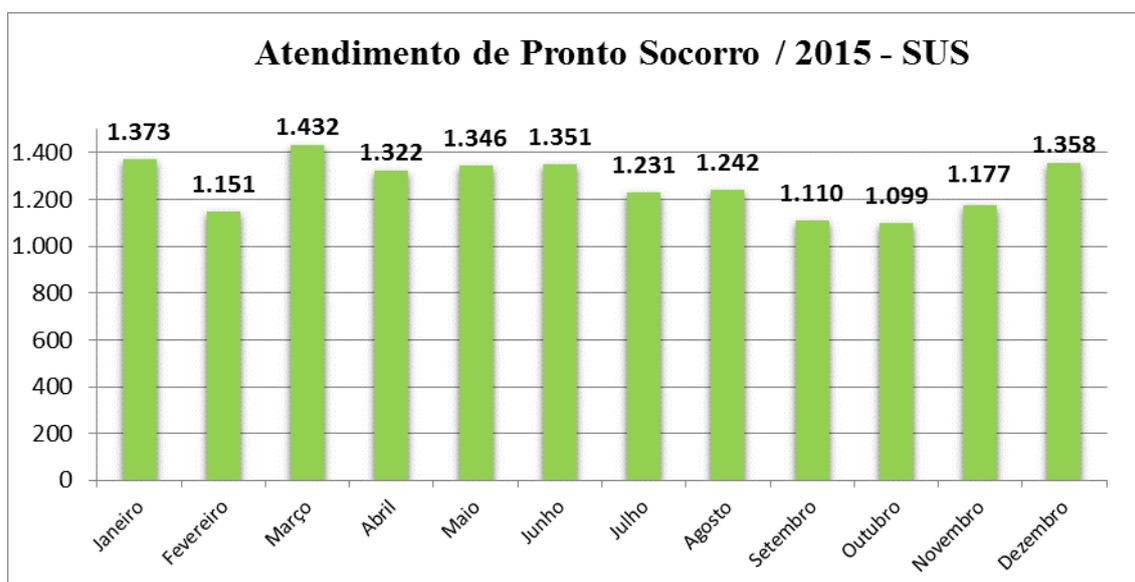
A Média de Permanência determina o tempo médio de internação em um determinado período. Esta taxa representa a média de dias que o paciente permanece internado, indicando o rendimento/produtividade de leitos de acordo com a especialidade. De acordo com a Portaria 1101/GM de 2002, o parâmetro para tempo médio de permanência varia de acordo com as especialidades, destacando as seguintes clínicas: Cirúrgica - 4,8 dias; Clínica Médica - 5,2 dias; Obstetrícia - 3,0 dias; Pediátrica - 6,0 dias. A média de permanência no Brasil/SUS em 1999 foi de 5,98 dias.





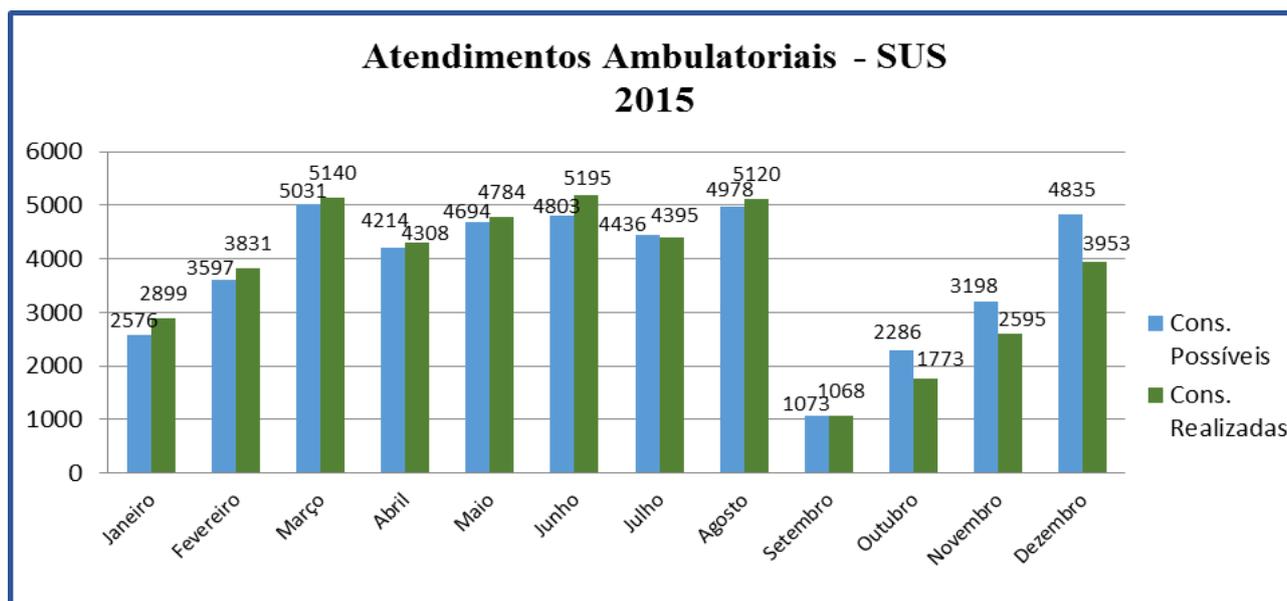
Atendimentos – SUS

Atendimentos de Pronto-Socorro realizados pelo SUS.

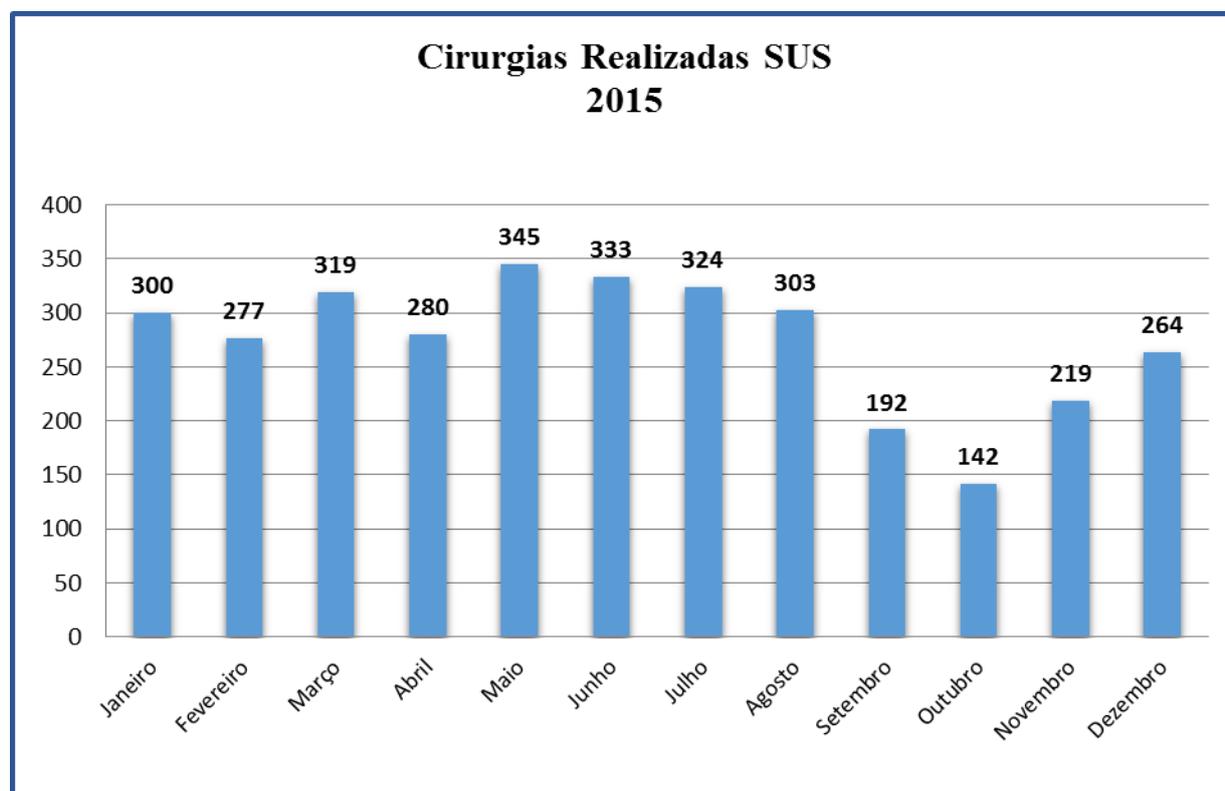


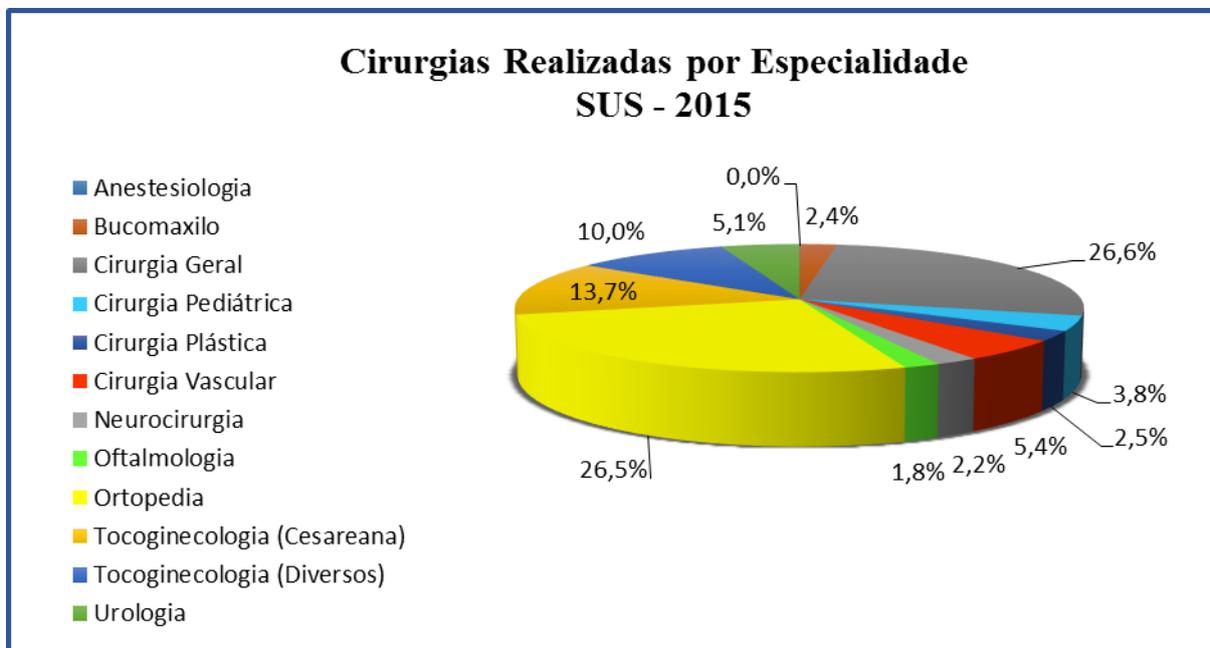
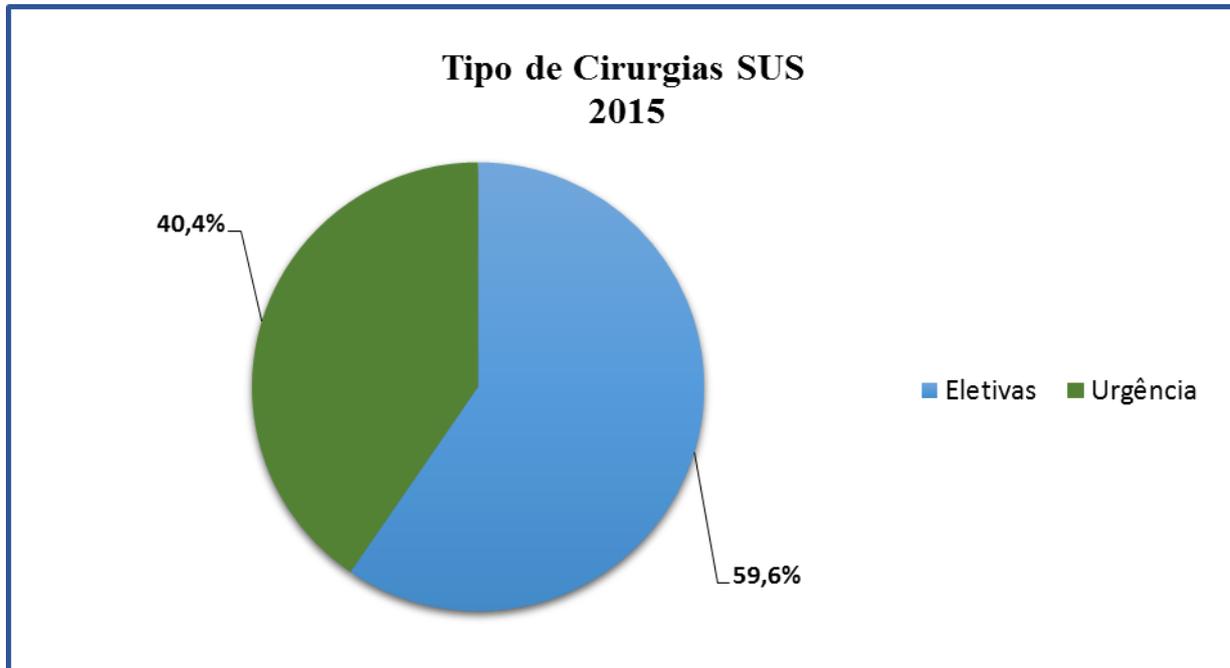
Atendimentos Ambulatoriais - SUS

É o registro de atendimentos realizados pelo Ambulatório SUS, estabelecendo as Consultas Possíveis e as Consultas Realizadas, determinando assim a Produtividade de cada clínica de acordo com a capacidade instalada. As Consultas Possíveis no Ambulatório SUS representam o número de atendimentos que foi oferecido à população e as Consultas Realizadas é o número de atendimentos efetuados.

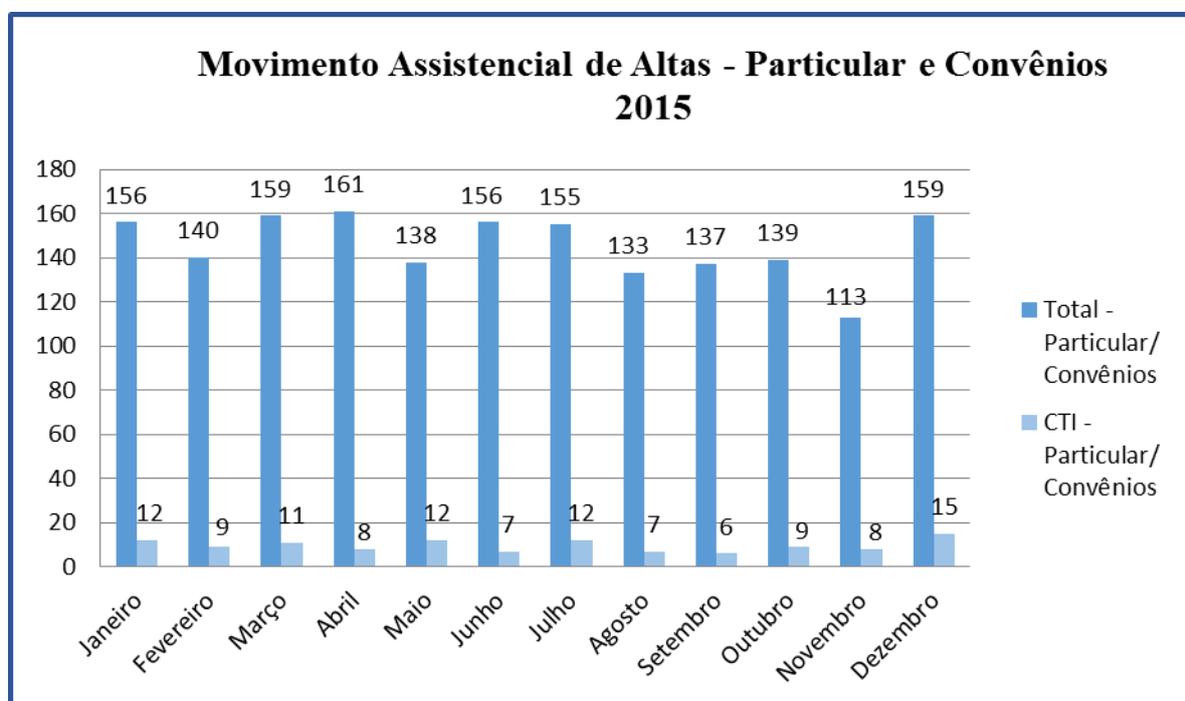
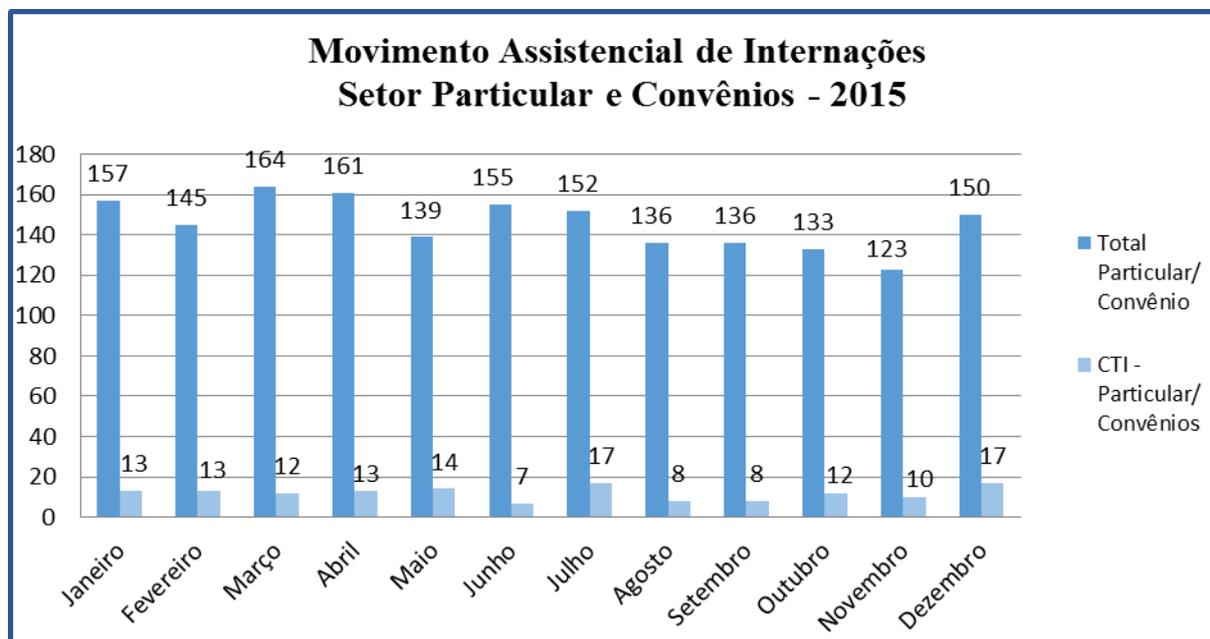


Cirurgias Realizadas – SUS



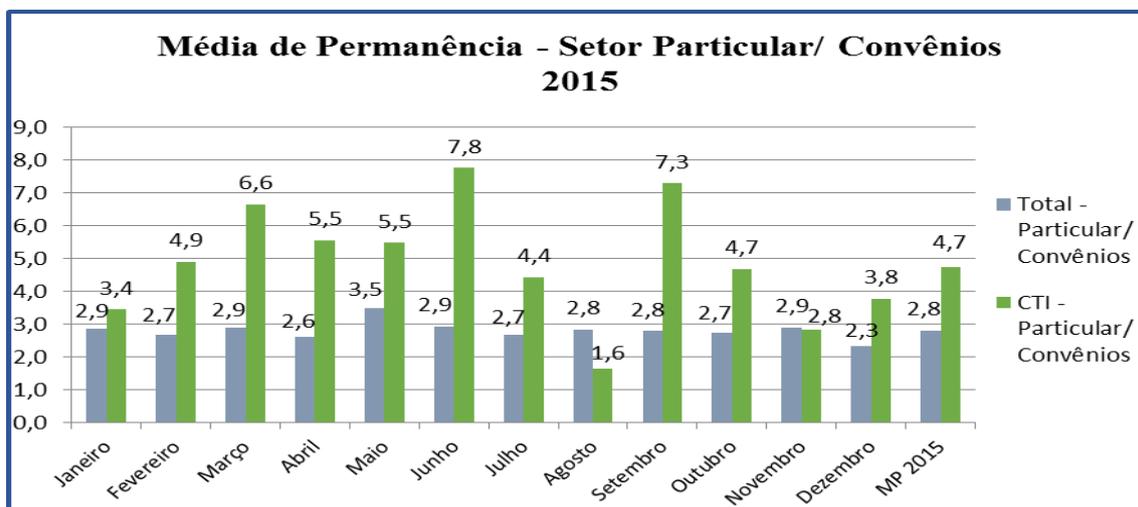


Internação Setor Particular/Convênios



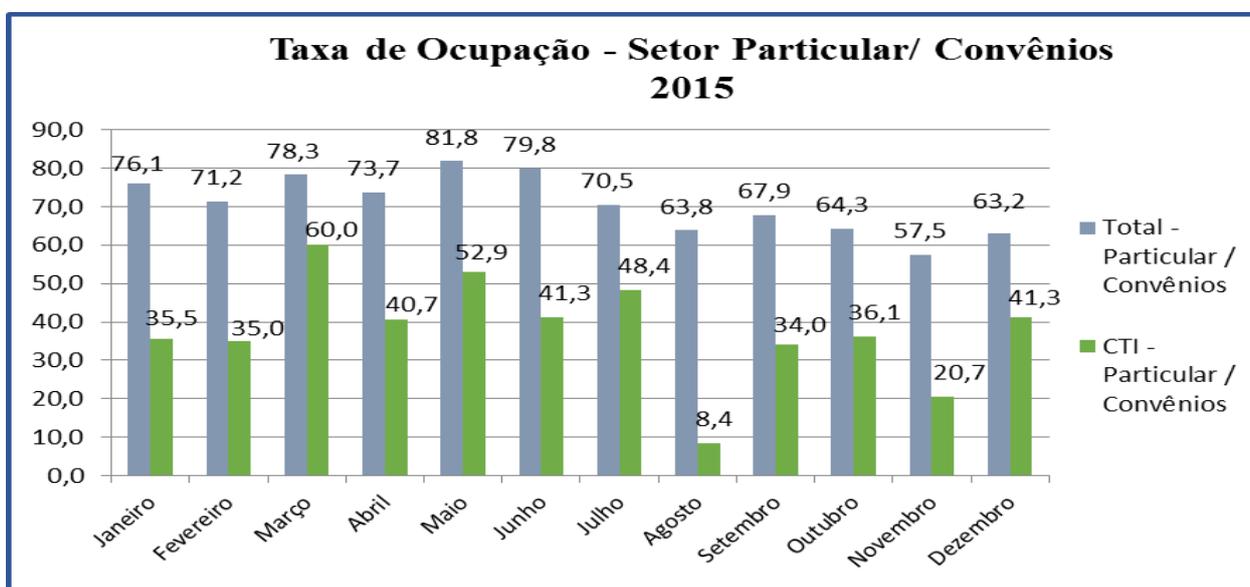
Média de Permanência Hospitalar – Setor Particular

A Média de Permanência determina o tempo médio de internação em um determinado período. Esta taxa representa a média de dias que o paciente permanece internado, indicando o rendimento/produktividade de leitos de acordo com a especialidade.

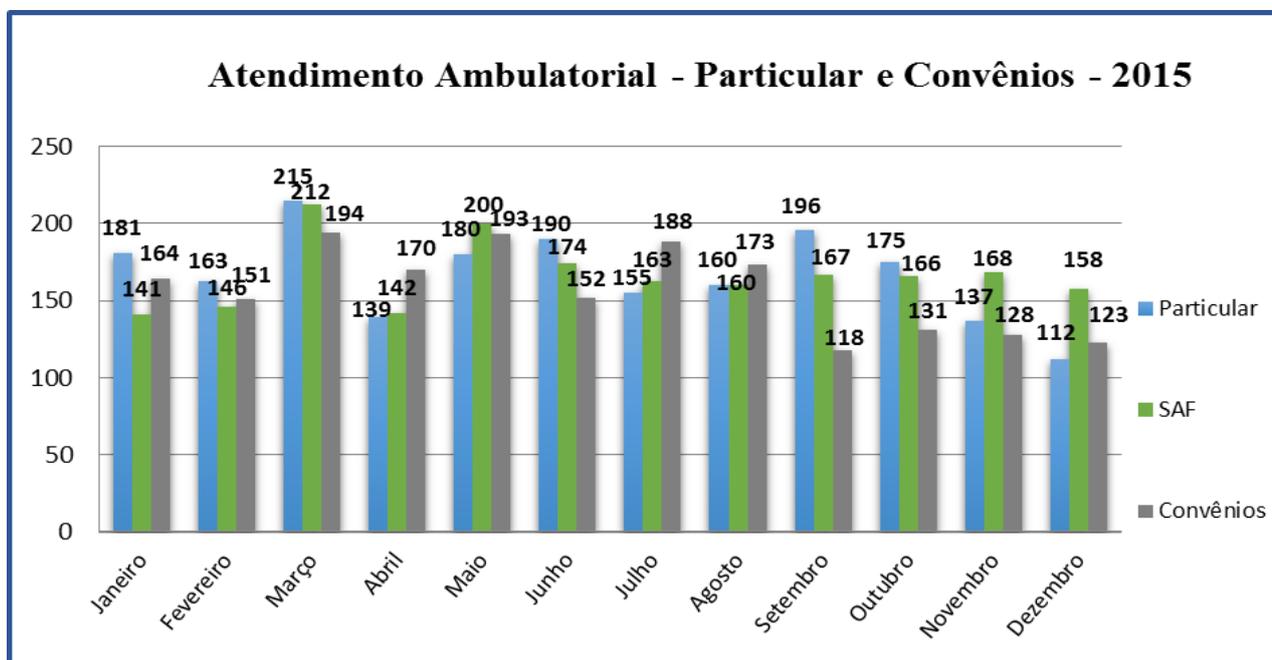
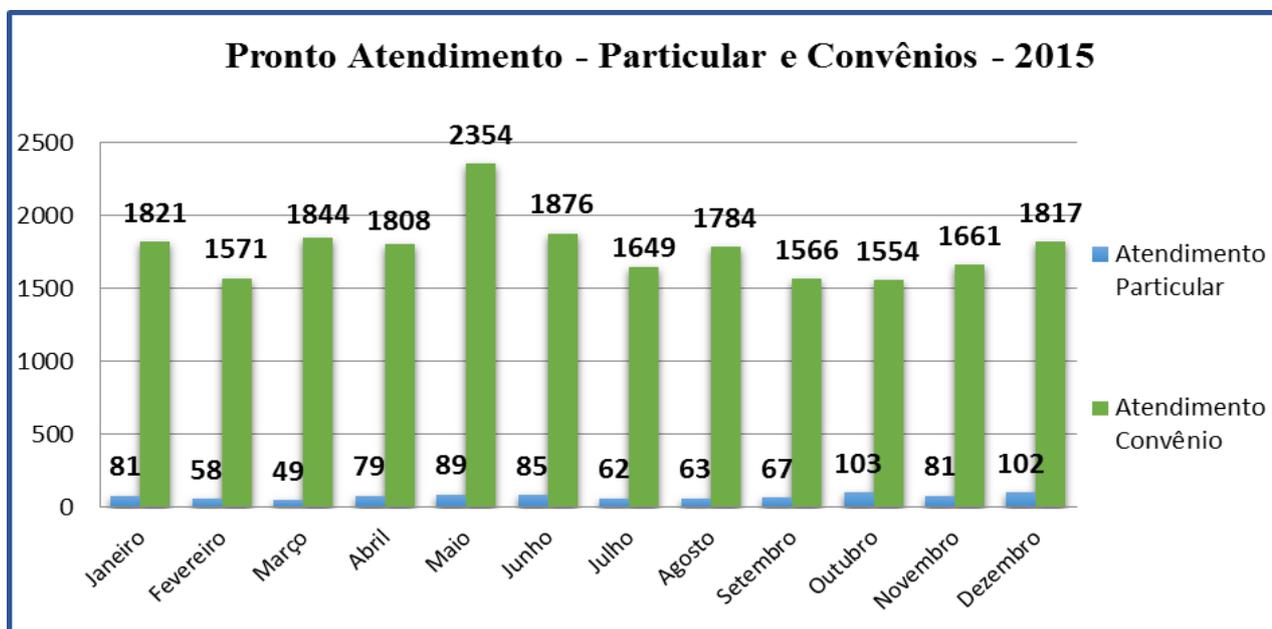


Taxa de Ocupação Hospitalar – Particular e Convênios

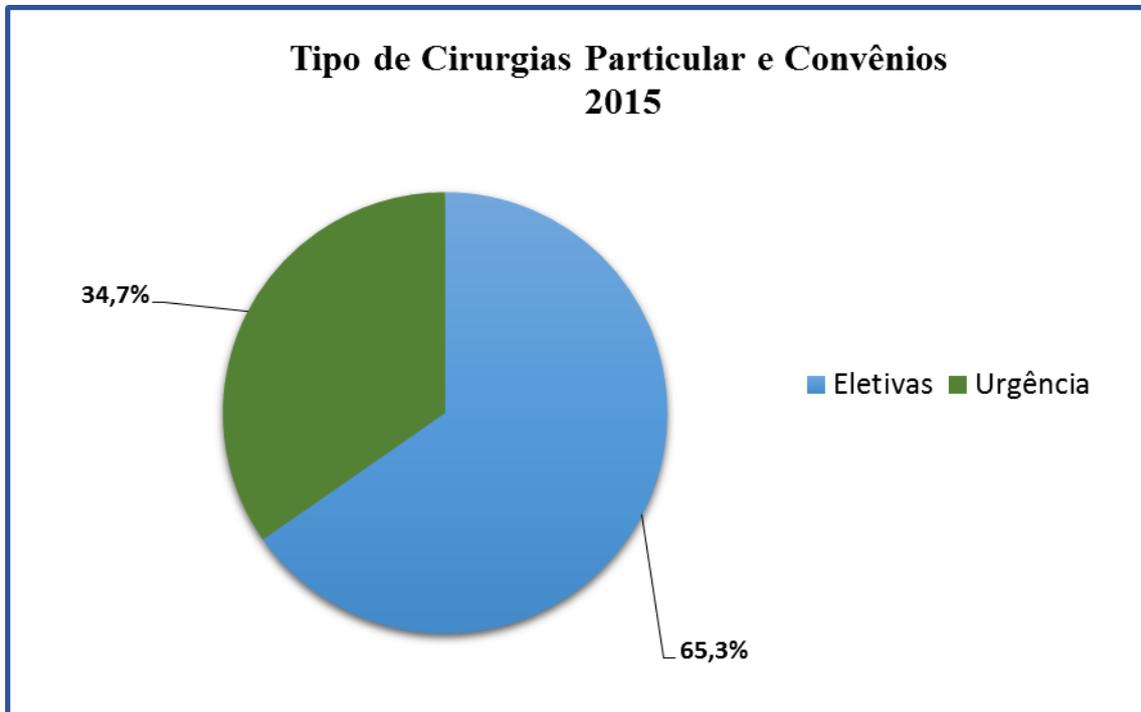
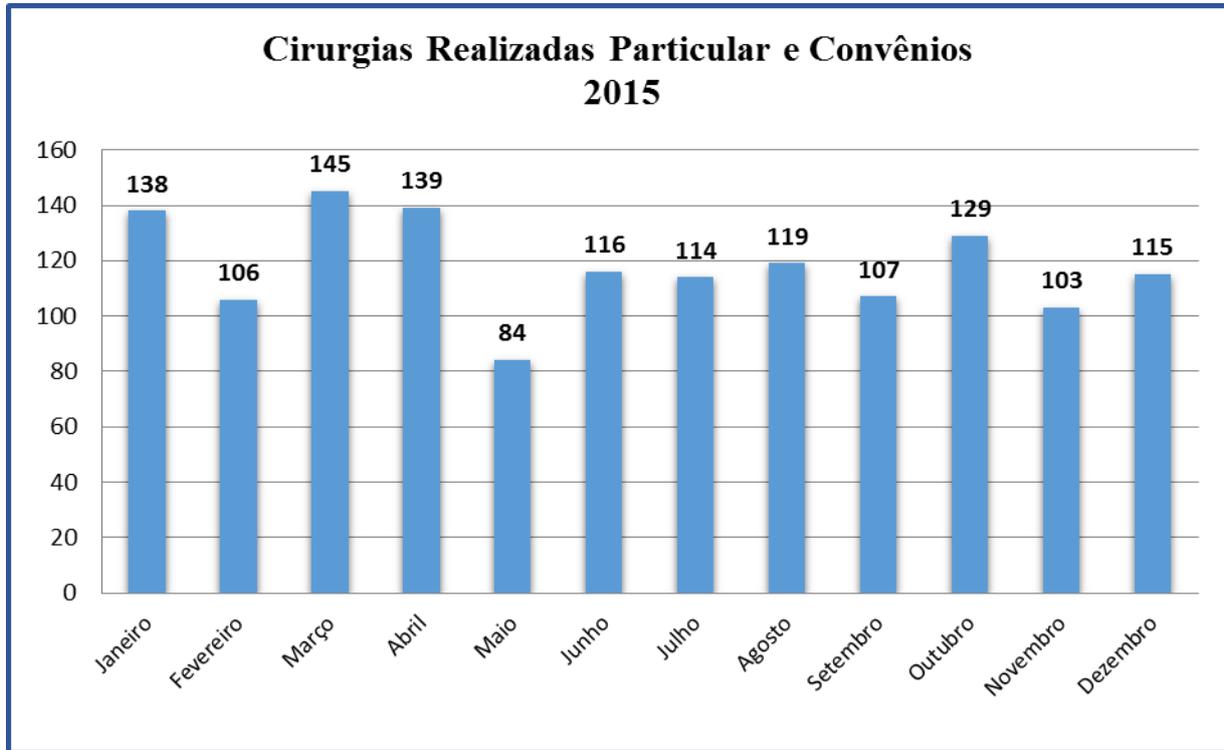
A Taxa de Ocupação Hospitalar determina a ocupação dos leitos hospitalares em determinado período. A Portaria 1101/GM de 2002 estabelece como desejável a média nacional entre 80 a 85% de ocupação hospitalar. Todavia os percentuais de produtividade hospitalar variam de acordo com o hospital, município, região/estado. A Portaria estabelece alguns parâmetros de TOH por especialidades: Cirúrgicas - 60,8%; Clínica Médica - 56,15%; Obstétrica - 97,33%; Pediátrica - 48,66%. A TOH inferior a 70% torna o hospital deficitário economicamente.



Atendimentos – Particular e Convênios

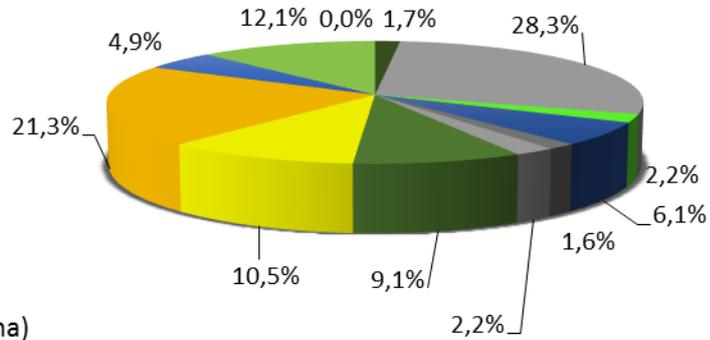


Cirurgias Realizadas – Particulares e Convênios



Cirurgias Realizadas por Especialidade Particular e Convênios - 2015

- Anestesiologia
- Bucomaxilo
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Pediátrica
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Vascular
- Neurocirurgia
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Tocoginecologia (Cesareana)
- Tocoginecologia (Diversos)
- Urologia



ATIVIDADES DE CUNHO SOCIAL NO HCTCO

Dia da Nutrição



Dia do Desafio

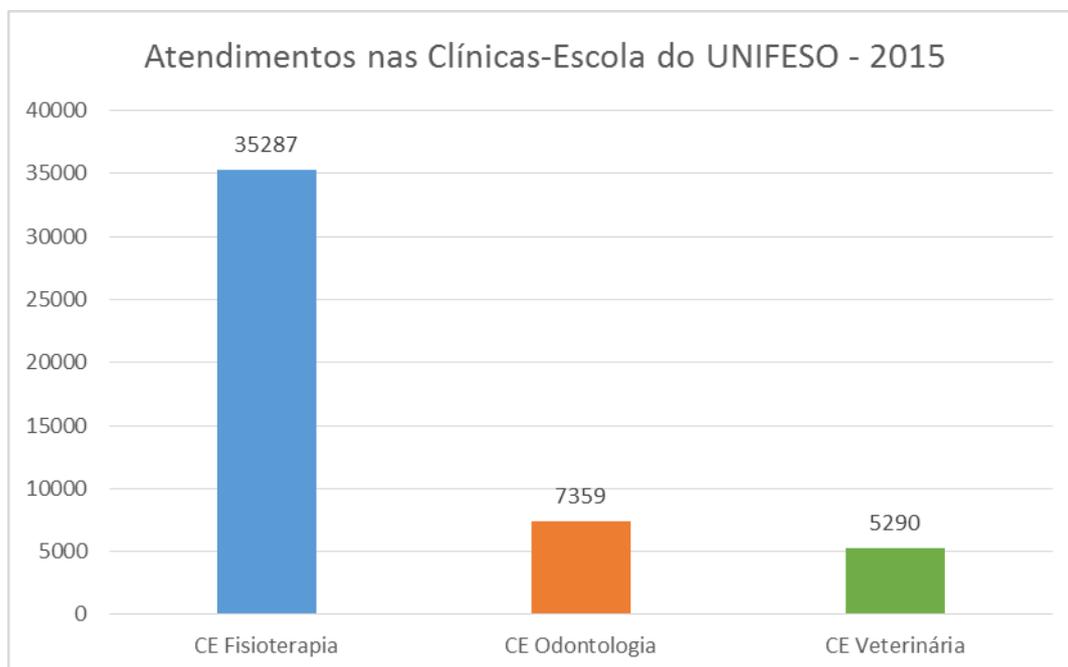


Natal



2.2. Clínicas-Escola de Fisioterapia, Odontologia e Medicina Veterinária

Em 2015, as três Clínicas-Escola do UNIFESO realizaram 47.936 atendimentos à comunidade.



2.3. Projetos de extensão de caráter social e comunitário na área da saúde

Centenas de projetos de extensão na área da saúde foram desenvolvidos pelos Cursos do CCS, conforme exemplificado a seguir de forma ilustrativa:

CAMPANHAS DE VACINAÇÃO – ligadas às estratégias de Saúde do Trabalhador



PROJETO ALEGRIA na Instituição de Nazareth – Mansão dos Velinhos (15-11-15)



FEIRA DE CIÊNCIAS realizada pelos estudantes do CCS no Colégio Estadual Euclides da Cunha



O quadro que se segue descreve de forma sintética atividades de cunho social desenvolvidas pelo Curso de Enfermagem ao longo do ano de 2015.

Local	Data	Atividade
UBSF Pimenteirias	23 de abril	Interação dialógica na UBSF de Pimenteirias, abordando o tema “Climatério: mitos e verdades”
Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis FEIRARTE e Praça Baltazar da Silveira	09 de maio	Administração de Imunobiológicos na Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza
Praça Baltazar da Silveira	14 de maio	Evento integrado à 76ª Semana Brasileira de Enfermagem: “Enfermagem na Praça”, foi realizada a administração de imunobiológicos, orientações sobre próximas doses, distribuição de preservativos e orientações acerca do uso/proteção, planejamento familiar, prevenção de DST/AIDS
I Igreja Batista de Vargem Grande	16 de maio	As atividades desenvolvidas na ação de saúde foram: administração de vacinas contra influenza e orientações quanto aos possíveis efeitos adversos. Verificação de Pressão Arterial Sistêmica e educação em saúde com objetivo de prevenção de doenças e promoção da saúde
Empresa Alterdata	20 de maio	Realizada a administração de imunobiológicos (Influenza e Hepatite B) orientações sobre próximas doses
SIPAT HCTCO	21 e 22 de maio	Imunização contra influenza e orientação em relação à prevenção da doença e promoção da saúde do trabalhador do HCTCO
Centro Educacional Serra dos Órgãos – CESO	22 de maio	Atividade de Educação em Saúde abordando o tema Tabagismo
Colégio Estadual Beatriz Silva	23 de maio	Atividade de verificação de Pressão Arterial Sistêmica junto aos familiares dos estudantes – Família na Escola
Escola Municipal Maçom Lino Oroña Lema	23 de maio	Atividade de Imunização e aferição de Pressão Arterial Sistêmica (PAS), com atividades educativas para promoção da saúde
SIPAT Ambulatório do HCTCO e Núcleo de Prática Jurídica.	26 de maio	Imunização contra influenza
SIPAT CAMPUS SEDE	26 de maio	Imunização contra influenza

SIPAT Campus FESO Pro-Arte	27 de maio	Imunização contra influenza
SIPAT CAMPUS QUINTA DO PARAÍSO Tema: “Informação como mecanismo de Prevenção de Acidentes	28 de maio	Imunização contra influenza Interação dialógica abordando o tema DST/IST
SIPAT Campus SEDE - Alto	28 de maio	Campanha de Vacinação contra Influenza
SIPAT Campus SEDE - Alto	01 de junho	Campanha de Vacinação contra Influenza
Viação Teresópolis	09 e 10 de junho	Ação em Saúde para a Saúde do Trabalhador com Campanha de Vacinação contra Influenza
Viação Dedo de Deus	15 a 19 de junho	II Semana da Saúde da Viação Dedo de Deus, com Aferição de Pressão Arterial Sistêmica, Glicemia Capilar e Vacinação; Interação dialógica abordando o tema “Qualidade de Vida no Trabalho”
SIPAT Ambulatório do HCTCO	30 de junho	Verificada Pressão Arterial Sistêmica
Colégio Estadual Beatriz Silva	02 de julho	Interação dialógica "A Enfermagem na prevenção de doenças/infecções sexualmente transmissíveis como estratégia na saúde do adolescente”
Centro de Integração Empresa - Escola (CIEE)	21 de agosto	Atividade Educativa abordando o tema Sexualidade
Colégio Estadual Euclides da Cunha.	19 de setembro	Feira de Ciências, com a atividades de aferição de pressão arterial e glicemia capilar. Por se tratar da presença de estudantes do Ensino Médio, o curso foi divulgado nas atividades educativas ao abordar o tema Primeiros Socorros
Ação Social no CIEP – Quinta Lebrão	22 de setembro	Projeto Social Estrela do Amanhã com verificação de pressão arterial sistêmica e prevenção de micose cutânea
Feira da Promoção de Teresópolis (FEPRO)	07 a 10 de outubro	Verificação de PAS e divulgação do Curso
Campi Sede, Quinta do Paraíso e Pro-Arte	08 a 22 de outubro	Ação de Saúde do Trabalhador com diagnóstico das necessidades dos trabalhadores, culminando em encaminhamentos mais urgentes

Creches Municipais	17 de outubro	Doação de Brinquedos em várias creches após mobilização de arrecadação junto ao Centro Acadêmico do Curso de Direito em comemoração ao Dia das Crianças
SIPAT Campus Sede	26 e 27 de outubro	Imunização contra influenza e Aferição de Pressão Arterial Sistêmica
SIPAT Ambulatório do HCTCO	29 de outubro	Interação dialógica sobre Primeiros Socorros junto aos trabalhadores
Campus Sede Alto	03, 04 e 06 de novembro	II Workshop de Introdução à Pesquisa em Enfermagem com o objetivo de incentivar os estudantes a iniciarem sua trajetória na pesquisa acadêmica desde o 1º ano do curso, contribuindo assim com o desenvolvimento do conhecimento científico e com o fortalecimento do campo da Ciência da Enfermagem.
Escola Municipal Lyons Clube	14 de novembro	Feira de Ciências Lyons Clube sendo ofertado ações de saúde com verificação de PAS e Glicemia Capilar, com orientação na prevenção de danos e redução de riscos na Hipertensão e Diabetes
Campus Sede	19 de novembro	Apresentação do diagnóstico levantado e planejamento para intervenção posterior
Campus Quinta do Paraíso	27 de novembro	Treinamento dos CIPEIROS em primeiros socorros e atividade educativa abordando os temas: primeiros socorros e DST/IST
Centro de Integração Empresa - Escola (CIEE)	01 de dezembro	Palestra sobre Hábitos de Higiene
Ministério Colheita Internacional	06 de dezembro	O Primeiro Colheita em ação social com disponibilidade de aferição de Pressão Arterial e orientação para redução de danos à saúde.

Segue a descrição de dois projetos desenvolvidos pela Clínica de Medicina Veterinária com importante impacto social.

PROJETO SAÚDE ANIMAL
Descrição: Projeto destinado ao atendimento gratuito dos animais de companhia pertencentes a moradores das comunidades carentes do município de Teresópolis e cercanias.
Objetivo: Tratar clínica e terapeuticamente cães e gatos, desde o momento do atendimento até sua alta clínica através de acompanhamento com exames e revisões;

Encaminhá-los para cirurgia quando necessário e acompanhar o pós-operatório; Orientar quanto ao protocolo de vacinação, principalmente quanto à vacina antirrábica; Fornecer informações relativas à saúde pública e vigilância epidemiológica, orientando seus responsáveis quanto á zoonoses, manejo e higiene.
Público: Estudantes e comunidade.
Período de realização: Permanente.
Nº total de beneficiários atendidos: Foram atendidos 274 animais sendo 228 caninos (109 machos e 119 fêmeas) e 46 felinos (23 machos e 23 fêmeas), dos quais 235 eram casos clínicos e 39 cirúrgicos.
Resultados obtidos: Foram curados 184 animais; 12 atendimentos de rotina; 27 fazem acompanhamento sendo 02 de acupuntura; 11 precisam de tratamento crônico; ocorreram 04 óbitos e 26 não retornaram para outro atendimento.

PROJETO AVECO	
Descrição: Projeto destinado a consultas de cães e gatos para pessoas de comunidades carentes a preços acessíveis com atuação direta de alunos do 9º período.	
Objetivo: Realizar consultas e castração de animais para pessoas de baixa renda com a participação de alunos sob a supervisão de Médicos Veterinários da Clínica Escola, inserindo os acadêmicos nos problemas sociais, realizando controle populacional de cães e gatos, efetivando medidas profiláticas auxiliando na Saúde Pública e bem estar animal.	
Público: Pessoas de baixa renda de comunidades carentes.	
Período de realização: Permanente.	
Resultados obtidos: Foram realizadas 706 consultas e 293 cirurgias de castração.	
Nº total de beneficiários atendidos: Foram feitos 999 procedimentos.	

2.4. Projetos de extensão de caráter social na área de ciências humanas

Os quadros que se seguem ilustram algumas atividades de cunho social realizadas pelo CCHS

ATIVIDADE: DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA – PESSOA FÍSICA	
Descrição:	Preenchimento da Declaração de Imposto de Renda.
Objetivo:	Prestar um serviço de utilidade pública através do preenchimento e disseminação de dúvidas com relação a Declaração de Imposto de Renda.
Público Alvo:	Pessoas Físicas obrigadas a declarar Imposto de Renda

Período de realização:	13 de abril – Feirarte e durante o mês de abril na Empresa Júnior
Resultados obtidos	Cada vez mais a comunidade espera por este evento, já que é um momento em que podem tirar suas dúvidas e fazer sua declaração, sem onerar o orçamento.
Nº total de beneficiários atendidos:	39 pessoas
A Nº de beneficiários atendidos de forma <i>gratuita</i> :	19 pessoas

ATIVIDADE: Calouro Solidário	
Descrição:	Para integrar os calouros à comunidade acadêmica a turma de primeiro ano do curso de Pedagogia participou da atividade de contação de histórias na Feira Literária da Escolinha do Pimentel, como incentivo às causas sociais da comunidade. O projeto direcionado aos calouros contou com a participação da comunidade acadêmica e da professora Ana Maria Andrade na formação de contadores de histórias.
Objetivo:	<ul style="list-style-type: none"> • Atender a comunidade com apoio na formação de crianças leitoras. • Oferecer aos estudantes do curso de Graduação em Pedagogia a oportunidade de vivenciar novas experiências educacionais junto à comunidade e desenvolver práticas de contação de histórias. • Criar um espírito de solidariedade e responsabilidade social entre os estudantes.
Público Alvo:	Estudantes do 1º ano
Período de realização:	As atividades foram desenvolvidas ao longo do semestre vinculadas ao estágio supervisionado e às atividades do PIBID/UNIFESO/Pedagogia
Resultados obtidos:	Ampliação da formação dos estudantes nas práticas de contação de histórias. Conhecimento de trabalho social junto à comunidade.
Nº total de beneficiários atendidos:	Cerca de 100 crianças
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>gratuita</i> :	Cerca de 100 crianças

ATIVIDADE: Oficinas Pedagógicas	
Descrição:	Desenvolvimento de Oficinas Pedagógicas em escolas de ensino médio
Objetivo:	Proporcionar aos estudantes do curso de graduação em Pedagogia espaço de formação teórico-prática no Ensino Médio; Promover a integração do curso de Pedagogia com as escolas campo de estágio, contribuindo para a captação de estudantes.
Público Alvo:	Estudantes do 3º ano do curso Normal e do 3º ano de Ensino Médio de duas escolas públicas.
Período de realização:	maio, junho, outubro e novembro.
Resultados obtidos:	O projeto atendeu aos objetivos propostos, proporcionando a divulgação do curso de Pedagogia do UNIFESO.
Nº total de beneficiários atendidos:	190 estudantes das escolas de ensino médio
Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita:	190 estudantes das escolas de ensino médio

ATIVIDADE: CAMPANHA DO AGASALHO “Me aqueça nesse inverno”	
Descrição:	Atividade de arrecadação de agasalhos e cobertores para doação a Instituições Benéficas
Objetivo:	Recolher e distribuir agasalhos e cobertores para pessoas em estado de fragilidade social e econômica. Promover o envolvimento dos estudantes em causas sociais, indo ao encontro da missão do UNIFESO
Público Alvo:	Estudantes e comunidade acadêmica em geral
Período de realização:	29 de maio a 30 de junho
Resultados obtidos:	Foram arrecadados casacos de adulto e infantis, cobertores, roupa de cama e edredons
Nº total de beneficiários atendidos:	Foram atendidas as comunidades do Brejal e adjacências em parceria com as Associações de Moradores. Como foram inúmeras as famílias atendidas tendo em vista a enorme quantidade de

	agasalhos arrecadados, não há como precisar o número de pessoas atendidas
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>gratuita</i> :	Todos foram atendidos de forma gratuita

ATIVIDADE: NATAL SOLIDÁRIO	
Descrição:	Promover a entrega de brinquedos às crianças carentes da comunidade do Brejal – 2º Distrito - Teresópolis –
Objetivo:	A realização da atividade se justifica pela necessidade promover o engajamento dos alunos do Curso de Graduação em Direito do UNIFESO em causas sociais através da promoção dos direitos humanos, principalmente do direito a dignidade da pessoa humana
Público Alvo:	Estudantes do Curso de Graduação em Direito - UNIFESO
Período de realização:	Mês de dezembro – a atividade ficou restrita a separação dos brinquedos que restaram da campanha de arrecadação de brinquedos. É fato que com o acidente ocorrido com a caixa d’água no terraço do prédio Flavio Bortoluzzi, o trabalho de recuperação dos brinquedos foi intenso, envolvendo vários estudantes. Foram separados brinquedos de meninos e meninas, bem como por idade.
Resultados obtidos:	A entrega ocorreu no primeiro sábado após o Natal, na comunidade do Brejal. Os estudantes foram ao local acompanhados pela prof. Tania Barone, onde foi realizada uma festividade no campo de futebol, com lanche para as crianças.
Nº total de beneficiários atendidos:	Foram entregues aproximadamente 200 brinquedos
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>gratuita</i> :	Todos foram atendidos de forma gratuita

Outro aspecto de cunho social de extrema importância é o trabalho permanente do Núcleo de Prática Jurídica do Curso de Direito do UNIFESO. Em 2015 foram 1.677 atendimentos gratuitos

Atendimentos pelo Núcleo de Prática Jurídica – 2015

Atendimentos nas áreas civil, criminal, família e trabalhista	1677
--	-------------

2.5. Projetos de extensão de caráter social na área de ciências tecnológicas

Os quadros que se seguem ilustram algumas atividades de cunho social realizadas pelo CCT

Os alunos do 1º ano do Curso de Ciências da Computação, orientados pela Profª Madalena Collette, desenvolveram como projeto de turma o portal informativo *Geekernaut* (<http://geekernaut.blogspot.com.br/>), onde compartilham experiência da área de tecnologia e computação com toda a comunidade.

Descrição: Portal informativo <i>Geekernaut</i>
Objetivo: Compartilhar experiência da área de tecnologia e computação
Público-Alvo: Toda a comunidade
Período de Realização: 2015

Os Cursos de Engenharia realizaram atividade de cunho social junto à comunidade do Vale da Revolta

Descrição: Arrecadação de brinquedos para o dia das crianças do Vale da Revolta
Objetivo: Conscientização social
Público-Alvo: crianças moradores do Vale da Revolta
Período de Realização: 12 de outubro de 2015
Resultados Obtidos: interação dos alunos com uma realidade diferente
Número Total de Beneficiados: 50 pessoas

O desenvolvimento de dois softwares voltados para saúde humana e ambiental, com impacto direto na realidade do município, exemplifica a importância e a contribuição social dos cursos do CCT.

Apresentamos uma síntese do VIGDENGUE e do BOTANIKO:

VIGDENGUE - SISTEMA DE APOIO AO ACOMPANHAMENTO E VIGILÂNCIA DE CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE

Desenvolvido por estudantes do Curso de Ciências da Computação, sob a supervisão docente, o *VigDengue* se caracteriza como uma iniciativa de grande importância social. Ele permite aos profissionais da Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis, o gerenciamento da investigação de casos notificados como suspeitos de dengue e a consulta, de forma rápida e objetiva, de dados históricos provindos do SINAN.

Objetivo Geral

Desenvolvimento de um software de apoio ao acompanhamento e vigilância dos casos notificados de dengue no âmbito municipal, baseado nas diretrizes nacionais e no Plano Municipal de Contingência da Dengue, capaz de auxiliar os profissionais da Vigilância Epidemiológica em suas atividades.

Objetivos Específicos

1. Possibilitar gerenciamento automatizado das informações referentes ao processo de investigação epidemiológica dos casos notificados de dengue;
2. Fornecer relatórios de acordo com os critérios estabelecidos pelos técnicos da vigilância epidemiológica municipal, para auxiliar a análise do perfil epidemiológico do agravo no município;
3. Migrar a base de dados sobre Dengue do SINAN para a ferramenta, possibilitando realizar uma análise histórica do município;
4. Disponibilizar acesso às informações, não sigilosas, de forma pública, através de uma interface de fácil utilização;
5. Demonstrar através de mapa temático, a importância do uso de informações georreferenciadas em um mapeamento espacial dos dados inseridos no sistema.

Principais funcionalidades

Cadastramento de casos suspeitos, confirmados e autóctones, acompanhamento e atualização dos dados em uma base de dados, geração de relatórios e análises, fácil acesso às informações históricas cadastradas no sistema (série histórica, situação epidemiológica, distribuição geográfica e períodos).

Para o desenvolvimento do software foi gerado um fluxo básico das Atividades da Vigilância em Saúde em Dengue, a fim de melhor delimitar o escopo do projeto. Após esta delimitação, foi feito o levantamento das histórias de usuário (definições dos requisitos dos usuários do sistema) com futuros usuários do sistema. Durante o desenvolvimento foram realizados testes do sistema na Divisão de

Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis, com a realização do cadastramento de casos notificados de dengue entre 2007 e 2013, registro da evolução da investigação e alteração de dados. Após a validação, o software foi disponibilizado para uso.

O *VigDengue* tem sido utilizado e avaliado periodicamente desde sua implantação, não só pelos pesquisadores envolvidos no projeto, como também pelos técnicos municipais que utilizam a ferramenta. Os relatórios gerados pelo sistema podem ser utilizados para a atualização do Plano Municipal de Contingência da Dengue e no auxílio em tomadas de decisão. Em setembro de 2014 uma versão preliminar do aplicativo foi disponibilizado, e em dezembro foi liberada a versão final, submetida ao processo de Registro de Software no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O pedido foi deferido em janeiro de 2015.

APLICATIVO BOTANIKOS

Em 2015 foi desenvolvido um projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão (PICPE) para mapeamento e criação de maquete virtual do Campus Quinta do Paraíso, com o objetivo de disponibilizar um instrumento auxiliar de planejamento sustentável do local. Foi feito um levantamento georreferenciado incluindo o perímetro do Campus, cadastro de edificações, arruamentos, mapeamento de trilhas, identificação de nascentes, canais de drenagem, áreas propícias à recomposição da vegetação, dentre outras. Em uma área definida a partir dos dados obtidos (Figura 1), foi definido um local para implantação de um projeto piloto de recuperação da vegetação, com o plantio de mudas de espécies arbóreas. O aplicativo Botanikos foi desenvolvido para aparelhos celulares (*WindowsPhone*), com o objetivo de auxiliar o trabalho em campo de cadastro e acompanhamento do crescimento das espécies arbóreas e mudas transplantadas no processo de recuperação da vegetação dessa área.



o plantio de mudas de espécies arbóreas e testes do aplicativo Botanikos.

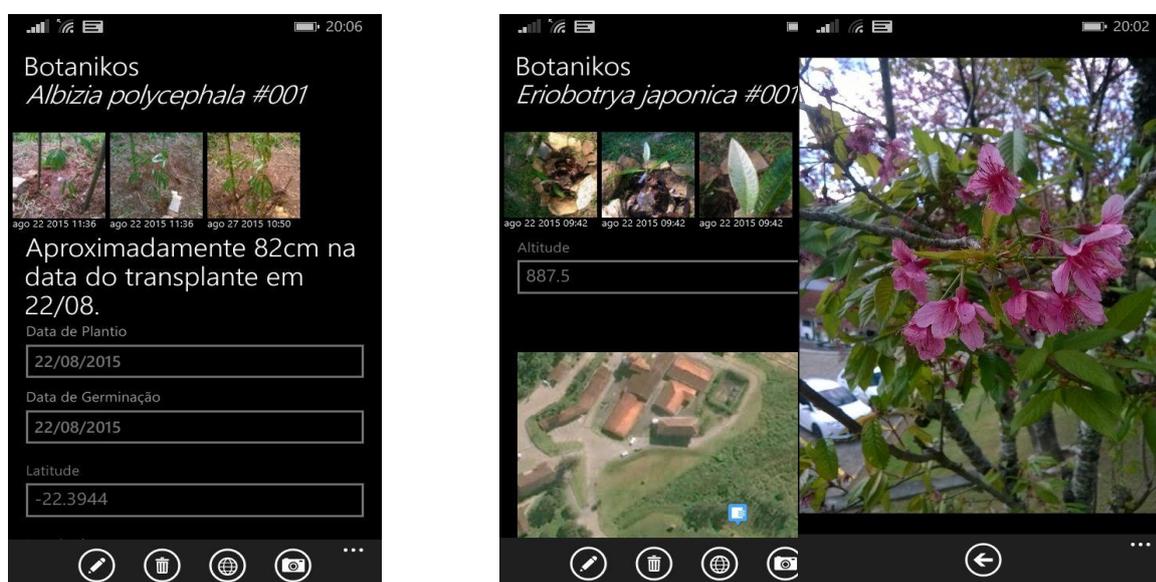
com as seguintes funcionalidades:

- Inserção de novas bases de dados.
- Inclusão de novas espécies em uma base de dados selecionada.
- Inclusão de novas mudas de uma determinada espécie.

- Edição de dados.
- Inclusão e consulta de fotos datadas.
- Inclusão e edição da data de Germinação e Plantio.
- Georreferenciamento das espécies transplantadas, com apresentação de suas coordenadas (latitude, longitude e altitude) e de suas localizações em um mapa interativo.

Na Figura 2 estão indicadas algumas imagens das telas do aplicativo para o cadastro das espécies (a esquerda), indicação das fotos e georreferenciamento (no centro), e visualização em tela cheia das fotos cadastradas (a direita).

Figura 2: Telas do aplicativo BOTANIKOS representando sua interface e botões de controle em três fases do processo de cadastro e consulta dos dados.



O aplicativo utiliza o GPS dos próprios aparelhos (*WindowsPhone*) para coletar as coordenadas das espécies transplantadas, e pode ser feita a transferência dos dados para o Sistema de Informações Geográficas do Laboratório de Projetos e Prototipagem (LPP-UNIFESO). As bases de dados do Botanicos podem ser automaticamente atualizadas com os dados coletados por outro GPS, através de um *script-file*.

Em julho de 2015 uma versão preliminar do aplicativo foi disponibilizado para download e testes na loja Virtual de Aplicativos para *WindowsPhone* e em dezembro, foi submetido ao processo de Registro de Software no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O pedido foi deferido em fevereiro de 2016.

2.6. Iniciativas artísticas e culturais desenvolvidas pelo centro cultural FESO PROARTE

Objetivando a continuidade das atividades da extinta Fundação Pro Arte Comendador Theodor Heuberger de Artes, Letras e Ciências, desde 1997, ano em que a Fundação Educacional Serra dos Órgãos, por meio da Curadoria de Fundações do Estado do Rio de Janeiro, procedeu à encampação da primeira pela segunda, o Centro Cultural FESO Pro Arte (CCFP) vem, por meio deste projeto, apresentar o conjunto de ações artístico-culturais realizadas no ano de 2015.

Investir em cultura é uma das formas de criar uma imagem positiva. Desse modo o UNIFESO, ao valorizar a arte e a cultura por meio de seu Centro Cultural Feso Pro Arte, se diferencia de outras Instituições de Ensino Superior a partir do momento em que se mostra socialmente responsável associando à sua imagem determinados valores como compromisso, criatividade, tradição, sofisticação, etc., dando visibilidade à sua capacidade de transformar o mundo à sua volta. A seguir as principais atividades desenvolvidas no decorrer de 2015:

I - Série Concertos de Gala

Mantendo a tradição da antiga Fundação Pro Arte Theodor Heuberguer, cuja proeminência se deu durante os seus mais de 60 anos na área da música erudita, a Série Concertos de Gala tem o objetivo de levar ao grande público um conjunto de apresentações musicais na forma de recitais mensais de música de câmara, canto e concertos no Salão Nobre do CCFP.

Este tipo de música pode ser executado em salas pequenas, geralmente com uma atmosfera mais íntima. A temporada dos Concertos de Gala de 2015 foi realizada em seis meses, iniciando em março e terminando em agosto.

Além das apresentações previstas, a Série também integrou a apresentação de artistas locais e de escolas de artes na abertura de cada concerto, por meio de parcerias realizadas com o grupo de poesia “Oficina de Poesia e Criação” e a escola de ballet “Núcleo de Dança”. Estas parcerias tiveram os objetivos de formar novas plateias e valorizar a cultura local.

Após as apresentações, também foram oferecidos coquetéis de encerramento visando criar uma atmosfera de integração entre o programa executado e a culinária típica. Os coquetéis foram viabilizados através de parceria com o Restaurante É Vero! Viva Itália.

Agenda realizada no ano de 2015: Série Concertos de Gala

Data	Concerto	Público
14/03	Noite Espanhola - Música da Península Ibérica no Século de Ouro – Grupo Quadro Cervantes	100
25/04	Noite Inglesa - Nos tempos de Shakespeare - Duo Carmem Bartoly (soprano) e Annalu Braga (violão)	130
16/05	Noite Alemã - Bernardo Katz (violoncelo) e Kátia Balloussier (piano)	120
13/06	Noite Portuguesa - Victor Lopez (guitarra portuguesa e violão), Fany Garcia (voz), Esther Lopez (voz), Raquel Lopez(voz), Victor Lopez(voz) e Márcio Pombo (piano)	130
18/07	Noite Italiana - Bernardo Katz (violoncelo), Deborah BeilaKatz(soprano), Holly Katz	150

	(piano) e José Artur de Melo (Clarinete)	
15/07	Noite Argentina - Harmonitango - Astor Piazzolla – Ricardo Santoro (violoncelo), Sheila Zagury (piano) e José Staneck (gaita)	150
Total		780 pessoas

II - Série Concertos para Juventude do CCFP

Inspirando-se nos antigos “Concertos Para a Juventude” que figuraram nos anos de 1970, cujo objetivo era romper as barreiras entre a música erudita e o grande público, e consistia na exibição de pequenos concertos didáticos ao vivo a Série Concertos para Juventude do CCFP levou ao público do Município de Teresópolis, principalmente rural, apresentações de recitais didáticos onde, principalmente, crianças e adolescentes que normalmente não teriam acesso a este tipo de musicalidade, a possibilidade de conhecer de forma sucinta conteúdos relacionados à história da música erudita, instrumentos musicais, seus artistas e intérpretes. As apresentações foram executadas em espaços comunitários como escolas e igrejas.

Agenda realizada no ano de 2015: Série Concertos para Juventude

Data	Concerto	Público
13/05	Centro Interescolar de Agropecuária José Francisco Lippi - Venda Nova, Teresópolis/RJ	400
24/06	Igreja de São Pedro - Bairro de São Pedro - Teresópolis – RJ	50
17/07	Associação de Moradores do Vale da Revolta – Bairro do Vale da Revolta – Teresópolis-RJ	50
23/05	SHOW DE TALENTOS – Escola Sylvio Amaral	150
Total		650

III - Galeria de Artes do CCFP

A Galeria de Artes do CCFP é um dos espaços do Centro Cultural FESO Pro Arte, destinado a exposição de trabalhos de artistas plásticos na forma de exposições coletivas, individuais, de todo tipo. A Galeria, inaugurada no ano 2000, quando da realização da exposição das famosas 18 pontas-secas originais de Cândido Portinari, ao longo da sua trajetória vem trazendo para o público, trabalhos de artistas brasileiros e estrangeiros consagrados. Por meio de projetos como o Projeto Acervos, em

parceria com colecionadores particulares a galeria exibiu importantes trabalhos como os de Eliseu Visconti, Max Bil, Volpi, Pablo Picasso, Alberto Guignard e etc. Por meio de contatos com os próprios artistas e outros espaços de cultura destacam-se no conjunto de exposições realizadas, as de Sebastião Salgado, várias Coletivas da Oficina de Gravura do Ingá (Museu do Ingá), a exposição de parte do Acervo do Parque Lage, e as exposições individuais de Ricardo Queiroz e Carlos Martins, Ruben Grillo e Ana Letícia.

Foi composta a agenda do ano de 2015 das seguintes exposições:

Data	Exposição	Público
14/03 a 14/04	Preservando o acervo musical e histórico da Fundação Theodor Heuberger – Fotografias, documentos e objetos do Acervo.	220
25/04 a 12/05	Exposição Expressão da Alma – Individual de Edmundo Bacellar - Fotografia	220
13/06 a 14/07	Exposição Individual Marco Braga - Acetato, Cera e Grafite	320
18/07 a 11/08	Exposição Ensemble – Artistas: Gian Shimada, João Moura, Marcelo Oliveira, Natali Tubenchlak, Paulo Jorge Ginçalves, Thiago Modesto - Gravura	130
15/08 a 15/09	Entre Fios e Figuras – Coletiva com a participação de professores e alunos dos Cursos Livres de Tecelagem e Gravura	250
21/11 a 08/12	Ingenuidade Consciente – Luis Carlos Rocha Maia - Arte Naïf	400
11/12 a 06/03/16	II Salão de Arte em Arquitetura - Rachel Aliverti, Ricardo Wagner, Otavio Nunes, Cora Mader	250
Total		1790 pessoas

IV - Festival XV PoÊterÊ

O festival PoÊterÊ, sob a forma de maratona artística, com 12 horas de duração consiste em um evento de expressão ímpar na programação do CCFP. Realizado tradicionalmente entre os meses de novembro e dezembro o festival reúne as sete artes: 1ª Arte - Música (a arte do som); 2ª Arte - Dança/Coreografia (a arte do movimento); 3ª Arte - Pintura (a arte da cor); 4ª Arte - Escultura (a arte do volume); 5ª Arte - Teatro (a arte da representação); 6ª Arte - Literatura (a arte da palavra) e a 7ª Arte - Cinema (integra elementos das artes anteriores). Anualmente em cada edição do Festival figuram ícones da literatura e poesia brasileira. Ao longo destes 14 anos foram homenageados com a estatueta PoÊterÊ, personalidades como Ferreira Gullar, João Ubaldo Ribeiro, Luís Fernando Veríssimo, Ricardo Cravo Albin, Nélida Pingnon, Affonso Romano de Sant'Anna, Marina Colassanti, Ivan Lins, entre outros.

O evento caracteriza-se pela integração de três elementos: arte, cultura e poesia. Ao longo das 12 horas de duração participam artistas locais e convidados de todo o país nas mais diversas formas de expressão. Além dos artistas, estudantes universitários e de escolas públicas municipais e estaduais



são convidados a participar com apresentações diversas e são realizadas exposições e venda de livros e artesanato.

Em 2015 o patrono homenageado do festival foi *Domício Proença*, membro da Academia Brasileira de Letras e atual presidente da instituição. O evento foi realizado no dia 21 de novembro com público de aproximadamente 1.000 pessoas durante as 12 horas do festival.

V - Café Filosófico, Cine Café e Cine Cafezinho

O Café Filosófico é uma atividade na forma de mesa redonda com professores do UNIFESO e Convidados. Em 2015, o tema discutido nesta atividade foi: A ética e a política na perspectiva do Direito, da Filosofia e da Psicanálise. Ao final do evento, ocorre um lanche para os participantes. A entrada é franca e o foco são os estudantes de graduação do UNIFESO e a comunidade local.

Cine Café e Cine Cafezinho.

O Cine Café é uma atividade mensal na forma de cinema e debate com professores do UNIFESO e Convidados. O Cine cafezinho é uma atividade semanal, onde são exibidos curtas e médias metragens no Campus Sede do UNIFESO.

VI - Cursos Livres

Visando oferecer uma formação artística diferenciada em nossa cidade, o Centro Cultural Feso Pro Arte deu continuidade às atividades realizadas em 2014 e ampliou em 2015 a oferta de cursos com a criação dos Cursos Livres de Italiano e Teatro Musical. Os cursos foram viabilizados a partir de programa de bolsas e cobrança de mensalidades com preços acessíveis aos estudantes.

As aulas aconteceram em salas dentro do CCFP adequadas, para a execução da atividade da melhor forma possível. Os dias e os horários dos referidos encontros e apresentações de estudantes foram definidos em comum acordo entre professores e estudantes e as demais unidades de ensino e de extensão do UNIFESO.

Estes cursos têm como objetivos, incentivar novos talentos, promover a difusão da arte, a inclusão social e contribuir para a melhoria de qualidade de vida em nossa cidade.

MELHORES MOMENTOS – CONCERTOS DE GALA

Noite Espanhola



Noite Alemã



MELHORES MOMENTOS – CONCERTOS PARA A JUVENTUDE

Quinteto Feso Pro Arte (CIA JOSÉ FRANCISCO LIPPI)



MELHORES MOMENTOS – Galeria de Artes do Centro Cultural



MELHORES MOMENTOS - Festival XV PoêterÊ



Cursos Livres (Tabela gerada a partir do sistema Cadsoft)

CURSOS	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
ALEMÃO	9	11	17	12	12	15	16	16	14	14	14
CINEMA	2	3	4	3	3	3	4	3	3	3	3
Curso Livre de Teatro Musical*	-	-	-	-	-	-	-	26	26	26	26
CORAL*	36	30	30	32	32	34	38	44	44	44	44
DANÇA DE SALÃO	7	5	7	6	6	16	16	18	18	17	15
ESPAÑHOL	-	-	5	5	5	6	6	7	7	7	7
FILOSOFIA*	6	5	6	5	5	9	10	9	9	9	6
GUITARRA	-	-	2	2	2	4	4	3	3	3	3
INGLÊS	7	5	16	9	9	15	15	16	15	15	15
ITALIANO	-	-	-	-	-	-	7	8	7	7	7
PERCUSSÃO	7	7	9	7	7	9	9	9	7	7	7
PIANO	1	6	6	4	4	6	7	7	8	10	9
REDAÇÃO CRIATIVA*	8	5	10	7	7	11	12	11	11	10	6
TECELAGEM*	15	4	17	12	12	21	23	24	24	23	15
TÉCNICA VOCAL	9	9	10	9	9	8	10	12	8	8	8
TEORIA MUSICAL	8	8	9	8	8	9	9	9	9	9	9
VIOLÃO	6	2	6	4	4	8	9	5	5	4	4
XILOGRAVURA*	7	2	8	5	5	8	9	11	11	11	11
TOTAL	92	91	145	118	118	167	188	238	229	227	209



2.7 - Atividades desenvolvidas pela Sala Verde

Considerando o histórico e os objetivos da Sala Verde, entendemos que suas produções apresentam forte caráter de contribuição social na área de responsabilidade e sustentabilidade ambiental. Algumas das inúmeras atividades desenvolvidas pela Sala Verde em 2015 estão apresentadas a seguir:

I – BREVE HISTÓRICO DA SALA VERDE

Instalada no início do ano de 2014, a Sala Verde UNIFESO pouco a pouco vai conseguindo fortalecer as reflexões e discussões a respeito da temática ambiental e, com isso, procurando incentivar ações de educação socioambiental não só no Centro Universitário Serra dos Órgãos mas também na região de atuação da instituição.

Sua inserção no Programa de Sustentabilidade Ambiental previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor traz às suas ações coerência de princípios em correlação com a Missão do UNIFESO: “Promover a educação, a ciência e a cultura, constituindo-se num polo de desenvolvimento regional de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética”.

A diversidade de atividades a seguir apresentadas denuncia esse fazer e anuncia uma tendência à ampliação e fortalecimento do que até então vem sendo desenvolvido.

A estruturação dada ao primeiro relatório anual da Sala Verde UNIFESO procurou apresentar de forma objetiva os eventos acontecidos durante o período e teve como referência o Projeto Pedagógico submetido ao Departamento de Educação Ambiental- DEA do Ministério do Meio Ambiente - MMA. Cabe ressaltar que a dinâmica empreendida por seus participantes e o envolvimento paulatino de diferentes atores, institucionais ou não, fez com que acontecimentos diferentes dos planejados fossem executados.

Assim, o que a seguir se relata procura ser fiel à dimensão dos propósitos afirmados nos documentos fundadores da Sala Verde UNIFESO, ao mesmo tempo que, devido à expansão de suas atividades, almeja mostrar que vem sendo assumido progressivamente por todos e incorporado ao cotidiano.

NOME DA AÇÃO/PROJETO: Ação ambiental: água e desmatamento
Professores: Luiz Antônio de Souza Pereira e Gicele Faissal de Carvalho
Monitoras: Verônica Cevidanes e Mariana Masiero de Oliveira
DATA/PERÍODO: 30 de março
LOCAL: CESO (Centro Educacional Serra dos Órgãos)
DESCRIÇÃO: exibição de vídeo, falando sobre a conscientização da água.
Nº DE PARTICIPANTES: 20 entre estudantes, professores



NOME DA AÇÃO/PROJETO: O último pingo de água da terra!
Professor: Luiz Antonio de Souza Pereira
Monitoras: Taiana Monteiro e Hellem Keroline, Ana Karolina Raibolt
DATA/PERÍODO: 17 de abril
LOCAL: E.M. Monsenhor Mario do Carmo Benassi – Vieira
DESCRIÇÃO: Palestra Atividade realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Nº DE PARTICIPANTES: 70 entre estudantes, monitores e professores



Monitoras: Taiana Monteiro e Hellem Keroline

DATA/PERÍODO: 14 de maio

LOCAL: Escola Municipal Francisco M. Dalia

DESCRIÇÃO:

Parceria UNIFESO e Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Teresópolis

Nº DE PARTICIPANTES: 107 entre estudantes, professores e comunidade em geral.



NOME DA AÇÃO/PROJETO: Circuito Tela Verde

Professor: Luiz Antonio de Souza Pereira

DATA/PERÍODO: 22 de agosto

LOCAL: Escola Municipal Dr. Theodoro Machado – Cuiabá/Petrópolis

DESCRIÇÃO: Curtas de animação (6ª mostra nacional de produção audiovisual independente). Atividades referentes à construção da Agenda 21

Nº DE PARTICIPANTES: 18 estudantes



NOME DA AÇÃO/PROJETO: II Seminário de Educação Ambiental do Parque Estadual dos Três Picos (PETP).

DATA/PERÍODO: 26 de setembro

DESCRIÇÃO: Atividade realizada em parceria com o Instituto Moleque Mateiro de Educação Ambiental, tendo como objetivo reunir as iniciativas práticas de Educação Ambiental na região onde se encontra o Parque Estadual dos Três Picos e promover a troca de experiências de modo a fortalecer a rede de Educação Ambiental local e sua interface com as Unidades de Conservação.

Estiveram presentes à abertura do evento e compuseram a mesa: Professora Ana Maria Gomes de Almeida, o subsecretário de Meio Ambiente de Teresópolis, professor Leandro Coutinho, a gerente de Educação Ambiental do INEA, Geisy Leopoldo, representante da Secretaria Estadual do Ambiente, Ricardo Raposo e o Professor Alfredo Pinheiro, representante do PETP e docente do curso de Ciências Biológicas do UNIFESO.

Nº DE PARTICIPANTES: 60 entre estudantes, professores e comunidade em geral.



NOME DA AÇÃO/PROJETO: I Feira de Ciência e Tecnologia da Sala Verde UNIFESO – Tema: “ Uma luz no encontro dos rios”

Professores: Ana Maria Gomes de Almeida, Leandro Oliveira Costa e Carlos Alfredo Franco Cardoso

DATA/PERÍODO: 17 de outubro

LOCAL: Campus Quinta do Paraíso

DESCRIÇÃO: Com o objetivo de orientar e conscientizar a sociedade teresopolitana sobre as várias faces da Educação Ambiental e da Educação Científica, foi organizada a I Feira de Ciência e Tecnologia da Sala Verde UNIFESO. A proposta foi apresentar os trabalhos realizados pelos alunos de escolas de Ensino Médio e inserir a I Feira na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Escolas participantes: Colégio Estadual Higino da Silveira, Colégio Estadual Edmundo Bittencourt, Colégio Estadual Fany Niskier, Colégio Estadual Euclides da Cunha, Colégio Estadual Campos Salles. Os grupos submeteram seus projetos para avaliação pela organização e uma representante do Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CECIERJ), que realiza a Feira de

Ciência, Tecnologia e Inovação (FECTI).

Mais fotos:

https://drive.google.com/drive/u/0/folders/0ByWg_5-j0mHCalhLM0d0ZVdVcW



NOME DA AÇÃO/PROJETO: Ecofutebol

Professora: Gicele Faissal de Carvalho

DATA/PERÍODO: 19 de novembro

DESCRIÇÃO: Após o vídeo e o debate sobre o que viram (desperdício de água) e como resolver as situações apresentadas foi realizada uma atividade com o jogo Ecofutebol disponível no caderno de atividades do Livro das Águas – WWF

Nº DE PARTICIPANTES: 20 entre estudantes, professores



NOME DA AÇÃO/PROJETO: ECOCINE: “A ÚLTIMA HORA”

Professor: Luiz Antonio de Souza Pereira

DATA/PERÍODO: 25 de fevereiro

LOCAL: Campus Quinta do Paraíso

DESCRIÇÃO: Exibição de vídeo com debate e proposta de atividade em grupo do componente curricular Grupo de Estudos Independentes – GEI Educação Ambiental.

Nº DE PARTICIPANTES: 10 estudantes do curso de Pedagogia



NOME DA AÇÃO/PROJETO: ECOFUTEBOL E GOTINHA FELIZ

Professores: Luiz Antonio de Souza Pereira e Gicele Faissal de Carvalho

Monitoras: Mariana Masiero de Oliveira, Daniela Paim e Michelle Campochão

DATA/PERÍODO: 21 de março

LOCAL: Escola Municipal Albino Teixeira

DESCRIÇÃO: Gotinha em Gotinha do DVD Vem Dançar com a gente!

Nº DE PARTICIPANTES: 32 estudantes do Ensino Fundamental



NOME DA AÇÃO/PROJETO: Paisagem Natural e Paisagem Modificada

Professores: Gicele Faissal de Carvalho

Monitoras: Verônica Cevidanes e Mariana Masiero

DATA/PERÍODO: 30 de abril

LOCAL: CESO

DESCRIÇÃO: Atividade realizada com os estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental

Nº DE PARTICIPANTES: 19 entre estudantes e professores.



GLOSSÁRIO

ABMES	Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior
ACAMP	Associação Círculo de Amigos do Menino Patrulheiro
ACIAT	Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Teresópolis
BC	Biblioteca Central
CAS	Conselho de Administração Superior
CCFP	Centro Cultural Feso Pró-Arte
CCHS	Centro de Ciências Humanas e Sociais
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CCT	Centro de Ciências e Tecnologia
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEP	Comitê de Ética na Pesquisa
CEREMERJ	Comissão Estadual de Residência Médica do Rio de Janeiro
CIPA	Comissões Internas de Prevenção de Acidentes
CMST	Conselho Municipal de Saúde de Teresópolis
CNRM	Comissão Nacional de Residentes Médicos
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COA	Caderno de Orientação Acadêmica
COMAD	Conselho Municipal Anti Drogas de Teresópolis
CONDEMA	Conselho municipal de Defesa do Meio Ambiente
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONPARNASO	Conselho Consultivo Parque Nacional Serra dos Órgãos
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CTA	Comissão Técnica de Avaliação
CTI	Centro de Tratamento Intensivo
DAD	Diretoria de Administração
E-MEC	Sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior



ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENSP	Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca
FCAT	Fichas de Condições Ambientais de Trabalho
FIES	Programa de Financiamento Estudantil
FORTERE	Fórum Permanente Pensar Teresópolis
FUNADESP	Fundação Nacional de Desenvolvimento de Ensino Superior Particular
GDRH	Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos
GECOM	Gerência de Comunicação e Marketing
HCTCO	Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano
HFB	Hospital Federal de Bonsucesso
IES	Instituições de Ensino Superior
IETEC	Interação ensino-trabalho-cidadania
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
MNT	Movimento Nossa Teresópolis
NAI	Núcleo de Atividades Integradas
NAPP	Núcleo de Apoio Psicopedagógico
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NED	Núcleo de Enquadramento Docente
NPJ	Núcleo de Prática Jurídica
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
OF	Ordens de Fornecimento
PAAI	Programa de Autoavaliação Institucional
PAF-ECF	Programa Aplicativo Fiscal
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PICD	Programa de Incentivo à Capacitação Docente
PICPE	Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão
PIETRAC	Projeto Integração Ensino – Trabalho – Comunidade
POA	Plano Operativo Anual
POP	Procedimento Operacional Padrão

PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPP	Projeto Político Pedagógico
PPPI	Projeto Político Pedagógico Institucional
PPRA	Programas de Prevenção de Riscos Ambientais
PRM	Programa de Residência Médica
PROAC	Pró-Reitoria Acadêmica
PROMED	Programa de Incentivo às Mudanças Curriculares das Escolas Médicas
DPPE	Diretoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão
PROSAÚDE	Programa Nacional de Reorientação da Formação de profissionais em Saúde
PROUNI	Programa Universidade para Todos
PTA	Posto de Tesouraria Avançado
RM	Residência Médica
SAD	Setor de Apoio a Docentes
SBC	Sociedade Brasileira de Computação
SEGEN	Secretaria Geral de Ensino
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESu	Secretaria de Ensino Superior
SIB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho
SUS	Sistema Único de Saúde
TI	Tecnologia da Informação
UBSF	Unidade Básica de Saúde da Família
UGR	Unidade Geradora de Recursos
UNIVERTI	Universidade da Terceira Idade
UPA	Unidade de Pronto Atendimento